DOIS DEPUTADOS FEDERAIS DO RN QUEREM 'CPI DO ARROZÃO' INSTALADA • PÁGINA 3

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUÍZIO ALVES – 1921 – 2006

Ano 74 • Número 058 • Sábado e Domingo, 15 e 16 de junho de 2024

MAGNUS NASCIMENTO

« TURISMO » Sob muita expectativa, obras do Mercado da Redinha ultrapassaram 80% de execução e devem ser concluídas em julho. Enquanto isso, projeto é aguardado com otimismo não apenas pelos trabalhadores da região, mas também pelo setor imobiliário da capital, que prevê valorização da região após o investimento. « PÁGINA 9 »

RN pode triplicar mercado de energia com eólicas no mar

« EXPECTATIVA » Líder absoluto de geração e capacidade instalada de energia eólica, o Rio Grande do Norte pode triplicar este mercado nos próximos anos com a chegada das chamadas eólicas offshore, que serão construídas no mar. É o que aponta a presidente da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica), Elbia Gannoum. « PÁGINA 11 »

SOUZA VOLTA EM JOGO DECISIVO DO AMÉRICA CONTRA O TREZE

« PÁGINA 20 »

EDMARIO OLIVEIRA

ATLETA SUPERA OS PRÓPRIOS LIMITES E CORRE ULTRAMARATONA

« PÁGINA 20 »

ALEX RÉGIS

VIOLÊNCIA

Estupros contra menores registram aumento de 106% no RN em 4 anos

Apenas nos últimos quatro anos, o crime de estupro de vulnerável contra menores de 17 anos cresceu 106% no RN. Enquanto em 2020 foram 439 casos, já em 2023 chegou a 907. « PÁGINA 18 »

SO LEMBRANÇAS

Dez anos depois, Natal aguarda parte do legado da Copa de 2014

Está completando neste mês de junho 10 anos dos jogos da Copa do Mundo em Natal. Naquele período, uma série de melhorias foram prometidas para a cidade, mas parte delas ficaram no papel. « PÁGINA 17 »

MAGNUS NASCIMENTO

« FESTA » Empreendedores de diversas áreas apostam alto no período junino. São costureiras, músicos e cozinheiras que veem no São João uma forma de se destacar no mercado. « PÁGINA 10 »

MLB tem 45 dias para sair de terreno invadido

Justiça homologou acordo que prevê um prazo de 45 dias para o MLB indicar novo terreno, a ser custeado pelo Governo, e deixar área privada alvo de invasão em Natal. « PÁGINA 16 »

ECONOMIA

Concessões e PPPs em pauta no Motores

Confira caderno especial com um resumo da 42ª edição do Motores do Desenvolvimento, do Sistema TN. « ESPECIAL »

RUBENS LEMOS FILHO
O ABC não tem o direito de deixar escapar a vitória no Frasqueirão. « PÁGINA 19 »

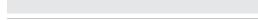
NEY LOPES
Se Donald Trump vencer eleições nos EUA, conheça seus planos. « PÁGINA 2 »

JORNAL DE WM
Um dos assuntos da semana foi a pesquisa da Consult. « PÁGINA 2 »

RODA VIVA
Leilão do Terminal pesqueiro de Natal será dia 25. « PÁGINA 7 »

CENA URBANA
Crescimento de Rafael no voto jovem pode garantir o 2º turno. « PÁGINA 3 »

ALEX MEDEIROS
Há petistas questionando prioridade do partido nas grandes cidades. « PÁGINA 18 »

WODEN MADRUGA [woden@tribunadonorte.com.br]

O candidato de Sanderson

Na gaveta dos papéis desarrumados encontro uma carta do poeta e cronista Sanderson Negreiros (1939/2017), imortal da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras (cadeira 40). Não está datada, mas, pelo cenário natalense por ele mostrado, deve ter sido escrita aí no ano 2000. Vamos começar pelo começo:

"Caro Woden,

Peço passagem em sua coluna, para declarar alto e bom som – como se dizia antigamente – que o candidato a prefeito desta cidade de Três Reis Magos é um gordo, de nome Miguel Mossoró. Está com uma plataforma politicamente correta, com uma visão de futuro, exequível e elogiável, quando afirma, do patamar de sua imaginação criadora, que vai construir – caso seja eleito – uma ponte ligando Natal à Ilha de Fernando de Noronha. Ou como dizem os nautas, navegadores do sonho: Noronha somente. É perfeitamente lúcida sua afirmação.

Miguel Mossoró deveria ir a um cartório, e registrar essa idéia louvável (lá vem outro lugar comum), e, daqui a 100 anos, irão chamá-lo de novo Cristóvão Colombo. Se a ponte Natal-Redinha ainda não foi construída, muito mais fácil será fazê-la na direção da ilha famosa, pedindo emprestado dinheiro a Bush, como ele pretende. Somente se o texano presidente acabar com a guerra do Iraque e empregar seus dólares na ponte Natal-Noronha. Ou melhor: Bush, não. O próprio Bin Laden, de sua caverna no Afeganistão, poderia emprestar, a fundo perdido, dinheiro para a pretendida ponte. Você já pensou, Woden, a gente, em dia de domingo, pegar o carro e ir comer camarão e lagosta em Noronha?

O Japão construiu uma ilha flutuante para servir de aeroporto. Mais fácil é fazer esta ponte, que pode ser pênsil em alguns trechos, para abrir caminho para os navios passarem; estes, por sua vez, pagariam pedágio. No caso em tela – como diziam os advogados de antigamente – pagariam "marágio".

Seria a obra do século. Miguel Mossoró gosta de ser respeitado – e respeito é om e ele merece. Quanto ao uso de "bofetadas" nos gringos que chegam à terra potiguar para fazer turismo sexual, pau neles. Ou como se diz no sertão: tabefes no pé-do-ouvido. E se poderia convocar ainda Joca do Pará que, no começo do século passado, fazia a ronda noturna de Natal, montado a cavalo, fato que determinou ao então adolescente Câmara Cascudo tornar-se o primeiro repórter policial da cidade, pois acompanhava Joca do Pará na sua faina incessante e noturna.

Enfim, há um slogan que corre por aí, dizendo: "Pense grande". E Miguel Mossoró apenas exerce seu poder mental, acima da média dos mortais.

Se existe viabilidade ou não, isso não é problema. Tudo é viável e possível neste Planeta. Certa vez, no começo dos anos 70, perguntaram ao grande líder chinês, Chu-Em-Lai, o que achava da Revolução Francesa. Ele respondeu: "Ainda é cedo para julgá-la". Realmente está tudo diferente. Na atual novela das 8, da TV Globo, tem uma mocinha que chega para sua genitora e enfatiza: "Mãe, hoje faz dez anos que eu perdi a virgindade". Antigamente – é a 3ª vez que emprego este advérbio – as moças exclamavam: "Mãe, hoje faz dez anos que fiz a Primeira Comunhão".

Abraços,
Sanderson Negreiros. "

Cascudo De Ivan Maciel de Andrade em seu livro "Monólogos On-Line", lançado dias atrás:

- Quando olho Natal com uma visão impessoal de espectador, não consigo fugir a uma pergunta intrigante e instigante: como é que, vivendo numa província tão pobre culturalmente, Câmara Cascudo conseguiu adquirir conhecimentos que o destacaram como um dos escritores mais eruditos da literatura nacional e (sem dúvida) internacional? Como pôde ele construir uma obra de antropologia, etnologia, folclore vasta, profunda, original, escrita de forma poética, sem perda da objetividade científica? Constatar o "milagre" já é uma forma de homenagear o "santo".

Política Nas calçadas da política um dos motes mais citados na semana foi a pesquisa da Consult, no rastro da eleição de prefeito de Natal, apontando o candidato Carlos Eduardo Alves, do PSD, em primeiro lugar, com grande vantagem sobre o segundo colocado, Paulinho Freire, do União Brasil.

Carlos Eduardo tem 38,1% das intenções de voto, Paulinho, 18%. A vantagem de Carlos Eduardo é maior que a soma dos votos de PF. Em terceiro lugar aparece a petista Natália Benevides, com 13,5%, e em quarto, Rafael Motta, do Avante, com apenas 4,9%. Somando tudo, Carlos Eduardo tem mais votos que a soma dos outros três candidatos.

Tonheca Para não esquecer: terça-feira que vem, 18, é o aniversário de nascimento de Tonheca Dantas (1870), seridoense de Carnaúba dos Dantas, músico, compositor, regente, dos grandes nomes da música potiguar. Autor da valsa "Royal Cinema", ouvida no mundo inteiro. Tonheca é o patrono da cadeira 33 da Academia Norte-Rio-Grandense de Letras. Faleceu em Natal no dia 7 de fevereiro de 1940.

Dica de uma boa leitura: o livro de Claudio Galvão, "A Desfolhar Saudades – Uma biografia de Tonheca Dantas". Lendo e ouvindo.

Na Academia A Academia Norte-Rio-Grandense de Letras e o Conselho Estadual de Cultura se juntam para celebrar o centenário do falecimento de Manoel Dantas, o jornalista, professor, escritor, historiador, fotógrafo, prefeito de Natal, patrono da cadeira 26. Era seridoense, nascido em Caicó (26/04/1867).

Está marcada para terça-feira, 18, a partir das 16 horas, uma sessão especial na sede da Academia com direito as falas de Diógenes da Cunha Lima, Alex Medeiros e de Edgar Dantas, neto do homenageado.

Chico Buarque Deu na coluna de Ancelmo Gois, de O Globo:

- Chico Buarque completa 80 anos no dia 19 de junho. Para mostrar as músicas mais ouvidas pelo artista no Brasil, o Ecad fez um levantamento dos últimos 5 anos da obra do cantor. "Iolanda", canção de Chico em parceria com o cubano Pablo Milanés, foi a mais escutada. "A Banda" e "João e Maria" (ao lado de Sivuca) aparecem na sequência. "

Chuva Dia de Santo Antônio, 13, com chuvas em todas as regiões do Estado, mais concentradas no Litoral e Agreste. No mapa da Emparn as maiores chuvas foram nos municípios de Ceará Mirim, 137 milímetros, Boa Saúde, 117, São Gonçalo do Amarante, 114, Goianinha, 106, Natal, 98, Macaíba e Lagoa de Pedras, 89, Nísia Floresta, 87, Parnamirim, 82, Lagoa de Velhos, 80. Em Santo Antônio do Salto da Onça, 7 milímetros.

Os dois Brasis

GAUDÊNCIO TORQUATO
Escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

O país está de um lado e o Governo, de outro. As derrotas sequenciais do Governo no Congresso Nacional e as falas desastradas do presidente Lula mostram que a gestão governamental está apartada da moldura política. E, por consequência, da esfera social. Até parece que o governo faz ouvidos moucos ao clamor social. Insensibilidade ou ignorância? Lula tenta se agarrar ao velho discurso de que importa, sobretudo, aumentar a gastança, abrir os cofres e mandar para a cesta de lixo o manual de controle fiscal. Se deu certo, ontem, deve pensar, por que não dará certo hoje? O dólar dispara, a bolsa de valores despenca, a teia de apoios ao governo no Congresso se esgarça. O Brasil político anda de cadeira de rodas, o Brasil econômico navega no fio da navalha e o Brasil social enfrenta as últimas ondas de esperança.

Fernando Haddad, que tinha tanto crédito junto ao chamado mercado, entra em processo de descrédito. No Rio Grande do Sul devastado, o ministro Paulo Pimenta tenta justificar seu ministério da reconstrução, mas patina na lama das cidades gaúchas. O ministro das comunicações foi indiciado pela PF, mas continua firme na Pasta. Um mistério. A frente dura do governo não mostra competência nem unidade. A impressão é a de que falta um gestor capaz de reger os outros e a fazer com que os bumbos da orquestra toquem em harmonia com as cordas e os metais. A orquestra do Lula III está desafinada.

Não se consegue fazer a lição de casa. Os problemas nacionais estão esquecidos para dar lugar ao jogo da pressão e da contrapressão. Um jogo de conveniências. Diz o ditado: "há quatro espécies de homens. O que sabe e não sabe que sabe - é tolo, evita-o; o que não sabe e sabe que não sabe - é simples, ensina-o; o que sabe e não sabe que sabe - ele dorme. O que sabe e sabe que sabe - é sábio, segue-o". Ora, Luiz Inácio é perito na arte de jogar bem. Mas parece ignorar a realidade política. E a não ter motivação para tocar o dia a dia do governo. Mostra cansaço.

E por que tanta inércia? Porque o Governo está descolado do Brasil real, distante das aflições do cotidiano. O mundo mudou e o mandatário cavalga o cavalo velho. O manto costurado pela equipe econômica de Fernando Haddad tenta dar equilíbrio às contas, mas acaba ajustado ao compasso do dono da flauta. São desafios rotineiros os imensos guetos de miséria, populações marginalizadas, um substrato que insere o país nos primeiros lugares do campeonato mundial de desigualdades. Há um Brasil virtual, de grandes negócios, de atrativos para investimentos, que entram e saem como nuvens voláteis sobre nossas cabeças, e um Brasil real. Os dois se encontram nas paralelas que se cruzam ali na nossa frente, não no infinito. Basta enxergar a estética da depauperação, com populações assoladas por chuvas ou secas. O povo continua a não ver a cor da fortuna, não sente o gosto do progresso, não consegue tocar o solo pátrio.

O Brasil verdadeiro não é o do Real da estabilidade econômica, porém o das ruas congestionadas, da violência que mata, do universo do medo e da insegurança crescente. Não é o da projeção feita nos ambientes tecnocráticos do Planalto central. É o do sonho de melhoria de vida. No país de entes federativos devastados, multidões laboriosas comprimem-se nos meios de transporte, nas filas dos hospitais, na porta das fábricas. A classe média se aflige ante a escassez de seu bolso. A Nação real é a que se vê surpreendida com o surto de doenças do princípio do século e, ainda, sujeito a pandemias. Sob suas estruturas operativas, muitas corrompidas, desenvolvem-se serviços que o tão propalado projeto de modernização não consegue tornar eficientes. No universo virtual, a decência, a moral, a dignidade continuam como bandeiras dos discursos governamentais. O Brasil do faz-de-contas procura esconder o país das negociatas que corroem o patrimônio público, juntando nos porões da administração políticos inescrupulosos, burocratas corrompidos e empresários desonestos.

Os bicos poderosos dos tucanos foram quebrados há tempos. As asas voadoras do PT procuram espaços mais altos para implantar um projeto hegemônico de poder. Um projeto que abriga a ideia de reeleger Lula em 2026, governadores de Estados importantes e prefeitos em grandes cidades. A tática é a de promover coligações com todos os partidos e arrumar formas e recursos para assegurar a eficácia do empreendimento, que passa pela dinheirama na campanha eleitoral deste ano. Está além da linha do horizonte o país da falta de planejamento, da ausência de prioridades, da gastança, da retórica ficcional. O Brasil virtual promove uma grande conspiração contra o Brasil real.

Emprego e renda por um RN mais justo e próspero

ROBERTO SERQUIZ
Industrial, presidente do Sistema FIERN

Compreendo a necessidade das ações governamentais de assistência social, dos programas de renda mínima e do cuidado com os mais vulneráveis. Hoje, por exemplo, é uma dura realidade o número cada vez maior de moradores de rua. Algo muito grave que exige, de fato, a atuação do ente estatal e a presença da política pública da assistência social.

Mas, também devemos pensar sobre as "portas de saída". Não é uma situação confortável saber que, segundo dados de 2023, 39,01% da população norte rio-grandense está inscrita no programa Bolsa Família. É um indicador de pobreza que deveria motivar nossa reação a favor das pessoas e da economia. Aliás, para esclarecer: "para ter direito ao Bolsa Família, a principal regra é que a renda de cada pessoa da família seja de, no máximo, R$218 por mês", segundo o sítio eletrônico do Governo Federal. E mais: mesmo com uma renda formal na família, caso a renda per capita seja inferior a R$218,00, a inscrição ao programa será processada.

Acredito que em relação a necessidade do programa, a grande maioria concorda. Em relação a ser um indicador preocupante, também espero que sim! Existem no Rio Grande do Norte, pelo menos, 07 cidades que o Programa Bolsa Família alcança, aproximadamente, 70% da população. Dentre estas, duas cidades superam o incrível percentual de 80%. É muito significativo o número de cidades potiguares onde o percentual de inscritos no Bolsa Família supera o número de não inscritos no âmbito da população local.

Enfim, ainda em relação a 2023, 1.288.862 dos potiguares são beneficiados com o Bolsa Família.

Direto ao ponto: não seria, sem prejuízo da continuidade do programa Bolsa Família, diante de tantos expressivos números, pensarmos em alternativas de efetivo combate à pobreza por meio do estímulo a geração de emprego e outras tentativas de obtenção de renda através do empreendedorismo?

Na última campanha presidencial me chamou atenção o fato de que o debate, por alguns momentos, se prendeu a saber quem ofertaria – caso eleito – maior valor para o programa Bolsa Família. Gostaria de ter ouvido mensagens de apoio ao programa, mas também de estímulo às "portas de saída" que, a mim parece, inclui o decisivo estímulo ao empreendedorismo, a livre iniciativa e a produção que gera riquezas e distribui dividendos sociais.

O debate social precisa ir além da quantia do benefício. Investir no futuro significa investir na capacidade das pessoas de se sustentarem e construírem suas próprias vidas. O Bolsa Família é um trampolim, não um destino. É preciso darmos o próximo passo por um RN mais próspero e justo para todos.

Ney Lopes

[nl@neylopes.com.br]

Se Trump vencer, conheça seus planos

Conheça alguns dos planos de Donald Trump, caso ele volte ao governo americano. Será uma reformulação radical nos métodos da administração. Ele está planejando uma expansão maciça da repressão A seguir alguns desses planos, divulgados pelo comitê de Trump e aliados mais próximos.

Aumentar deportações em massa

O principal assessor de imigração de Trump, Stephen Miller, disse que um segundo governo Trump buscaria um aumento de dez vezes no volume de deportações – para mais de um milhão por ano.

Mais uma vez proibir a entrada nos Estados Unidos por pessoas de certas nações de maioria muçulmana

Ele planeja suspender o programa de refugiados do país e mais uma vez barrar visitantes de países de maioria muçulmanos, restabelecendo uma versão da proibição de viagens que o presidente Biden revogou em 2021.

Acabar com a "cidadania de nascimento"

Sua administração declararia que as crianças nascidas de pais indocumentados não tinham direito à cidadania e deixariam de emitir documentos como cartões da Previdência Social e passaportes para eles.

Dirigir uma investigação criminal sobre o Sr. Biden e sua família

Nomear um promotor especial "para ir atrás" de Biden e a sua família.

Jornalistas-alvo para acusação

Kash Patel, um confidente de Trump, ameaçou atacar jornalistas para serem processados se o Sr. Trump volta ao poder.

Aumentar o poder presidencial

Tem objetivo amplo de aumentar a autoridade do presidente e sobre todas as partes do governo federal que atualmente operam independentemente da Casa Branca.

Presidente recusa decisão Congresso

Ele prometeu retornar a um sistema sob o qual o presidente tem o poder de se recusar a gastar dinheiro que o Congresso se apropriou para programas que o presidente não gosta.

Tira as proteções do emprego de dezenas de milhares de funcionários públicos de longa data

Uma ordem executiva, facilitando a demissão de funcionários de carreira, substituindo-os por legalistas indicados por Trump.

Nomear advogados que abençoariam sua agenda como legal

Nomear advogados que aceitem as suas teorias para assessorá-lo.

Implementar novas restrições comerciais à China para separar as duas maiores economias do mundo

Ele disse que irá impedir todas as importações chinesas" de eletrônicos e outros bens essenciais, e imporá novas regras para impedir que as empresas norte-americanas sofram restrições de investimentos na China.

Retiro do envolvimento militar com a Europa

Ele vê a Otan, a aliança militar mais importante do país, não como um multiplicador de força com aliados, mas como um dreno de recursos americanos. Ele disse que vai acabar.

Acabar a guerra Rússia-Ucrânia "em 24 horas"

Ele afirmou que acabaria com a guerra na Ucrânia em um dia. Ele não disse como, mas sugeriu que teria feito um acordo para evitar a guerra, deixando a Rússia simplesmente tomar terras ucranianas.

Declarar guerra aos cartéis de drogas no México

Ele lançou um plano para combater os cartéis de drogas mexicanos com força militar.

Usar tropas federais na fronteira

Embora seja geralmente ilegal usar os militares para a aplicação da lei doméstica, a Lei de Insurreição cria uma exceção. A equipe de Trump iria invocá-lo para usar soldados como agentes de imigração. (NYT)

Hoje na história

Dia 15 de junho – Dia Mundial da Consciência do Abuso de Idosos. Os indivíduos mais velhos geralmente enfrentam problemas de mobilidade, condições crônicas de saúde ou isolamento social. Esses fatores podem dificultar sua capacidade de acessar ajuda, evacuar com segurança ou receber cuidados médicos e serviços de apoio oportunos.

Os governos devem ter o compromisso de salvaguardar os direitos e a dignidade das pessoas idosas, garantindo que ninguém seja deixado para trás, especialmente em tempos de crise.

TRIBUNA DO NORTE
Empresa Jornalística Tribuna do Norte
Av. Tavares de Lira, 101 – Ribeira – Natal/RN
CEP: 59010-200
Fone: (PABX) 4006-6100

Diretor presidente: Henrique Eduardo Alves
Superintendente: Fernando Fernandes
Diretor de redação: Danilo Sá
Gerente comercial: Aluênia Alves

Comercial/publicidade legal (84) 4006-6173
Comercial (84) 4006-6161
Redação (84) 4006-6113
Assinaturas (84) 4006-6111

FILIADO AO INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO IVC
FILIADO À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS ANJ

SISTEMA TRIBUNA
www.tribunadonorte.com.br

@tribunadonorteRN
@jovempannewsnatal
@tribunadonorte
jovempannewsnatal
@tribunadonorte
@jovempannewsnatal
tribunadonorte
jovempannewsnatal

Cena Urbana

VICENTE SEREJO
SEREJO@TERRA.COM.BR

Elas, as lagartixas

Tenho certa ternura pelas lagartixas. Um dia, li uma história que Ney Leandro contou, ele que foi sempre um bom ficcionista. Não sei se criou ou se já andava nos ouvidos do mundo. Um boêmio, numa manhã de ressaca, viu lagartixas coloridas passando no muro do quintal. Intrigado, pensou que estava na fase do delirium tremem. Só alguns dias depois, descobriu que um pintor de carros, da oficina vizinha, coloria as lagartixas com a pistola que usava para pintar os automóveis.

Mas, para ser sincero, o que admiro nelas é a humildade que tanto falta aos bichos bonitos e vistosos, e a nós mesmos, os ditos animais racionais. Por isso, gostei muito da descoberta, outro dia, nas páginas da Folha de S. Paulo, assinada por Marcella Franco. É que a ciência constatou que as lagartixas devoram o mosquito da dengue, o que é um grande serviço à humanidade. E mais, como se não bastassem, e os próprios cientistas atestam: não fazem mal nenhum ao ser humano.

Não diria, Senhor Redator, só por vaidade, que esta caverna tão bem cercada de verdes por todos os lados, não tem lagartixas. Tem. Várias. Mas as nossas lagartixas não costumam passear pela folhagem, nos brancos lírios da paz ou nas suas poucas orquídeas. Andam no alto dos muros e, algumas vezes, vão à caça nos galhos do Pau Brasil que há anos derrama suas sombras generosas neste chão velho. São sempre atentas, controlam todos os lados e fogem das ameaças sem demora.

Segundo a pesquisa, não bastassem serem predadoras dos mosquitos da dengue, o célebre Aedes Aegypti, conservam, desde as velhíssimas e misteriosas pirâmides do Egito, a bela vocação para o ofício de devorar baratas, o que, de resto, merecem elogios até pelo caráter escabroso. Aliás, diga-se, por dever de justiça, é conhecida por nome popular, mas tem o científico. É justo registrar para todos: Hemidactylus Mabouia. Não é nativa do Brasil, mas do ancestral continente africano.

Por confessado descaso, e até culpa, só agora fiquei sabendo: não são elas que se desfazem da cauda se ameaçada por predadores. E ficam mexendo, não como expressão de dor, mas para distrair o agressor e elas possam fugir. O estranho fenômeno tem também a definição científica: chama-se autotomia caudal. O detalhe é que essa é uma propriedade das lagartixas, o mecanismo de defesa que sempre acaba salvando as suas vidas. E elas sabem que sua cauda crescerá de novo.

Não quero fazer da lagartixa uma figura célebre. Seria agredir sua bela qualidade que é ser humilde, e por ser feliz como é. Mas, bem que poderia ser criada por lei e à unanimidade, a Ordem da Lagartixa. Para o adorno das lapelas das nossas cavaleiras habilidosas nos jogos sociais, como as lagartixas. Quando ameaçadas de algum flagrante do falso, também soltam seus silêncios que enganam aos tolos. E assim vivem felizes na ribalta, eternas e fagueiras, sob a luz dos refletores.

PALCO

RISCO – De um eleitor de Carlos Eduardo Alves tremendo um segundo turno: "O crescimento de Rafael Mota no voto jovem pode garantir o segundo turno. Paulinho Freire, sozinho, não ameaça".

LUTA – Mano Targino já arregaçou as mangas e partiu para buscar os votos e sair das urnas deste ano eleitoral vereador pelo Solidariedade. O presidente da sigla, Kelps Lima, aposta na sua eleição.

LIMITE – Os grandes jornais já começam a avisar: está passando dos limites a greve nacional das universidades e institutos federais. Já não consegue demonstrar que vai além dos ganhos salariais.

JB – Já à espera dos leitores 'JB - A invenção do melhor jornal do Brasil', uma pesquisa de Luiz Gutemberg. É a história do Jornal do Brasil depois de renascido do talento de Odylo Costa, filho.

REAL – Também nas livrarias, para quem gosta de economia, o livro de Gustavo Franco que reúne os trinta anos do Plano Real na forma de crônicas e artigos. São 224 páginas de revelações.

ATENÇÃO – Nesta segunda, a Escola da Assembleia oferece dois cursos: de Audiodescrição e Braille. Com inscrições gratuitas para quem desejar. As aulas serão ministradas ao longo do dia.

POESIA – Do poeta e compositor Hermínio Bello de Carvalho, no 'Poema Sibilante, que está em 'Embornal', sua antologia poética: "Ando numa solidão feroz / dessas de enfurecer os assassinos".

PECADO – De Nino, o filósofo melancólico do Beco da Lama, olhando a desenvoltura dos áulicos no cortejo feérico e caudal dos poderosos: "O pecado do ridículo não pesa nos ombros dos fracos".

CAMARIM

CHARUTO – Tota, o homem da tabacaria mais tradicional da cidade, vai fazer uma bela e singular homenagem a Câmara Cascudo: o charuto com o seu nome, em caixa de cedro com dez unidades tipo premium, uma emissão única de 80 unidades. Nos jardins do bistrô Platter For You, às 18h.

PARDAIS – Uma ação chamada pela ciência de antrópica, pode ser a causa dos claros sinais de extinção dos pardais no Brasil, inclusive em Natal. A evolução do sistema agrícola, com a queda do desperdício, pode ter contribuído, além de um acelerado processo de urbanização das cidades.

500 – A Folha deu capa aos 500 anos de Camões, 'O Poeta do Impossível'. A escritora Isabel Rio Novo lança a sua grande biografia. É da professora Luíza Nóbrega o maior ensaio, mais de quinhentas páginas, sobre 'Os Lusíadas' - 'No Reino da água, o Rei do Vinho", edição da UFRN.

Girão e Gonçalves querem 'CPI do Arrozão' instalada

« CRISE » Mineiro diz que CPI é instrumento para fatos que necessitam de apuração. "Não é o caso, tendo em vista as medidas tomadas pela Conab"

REPRODUÇÃO DO INSTAGRAM

Deputado federal General Girão diz que anulação do leilão não é o suficiente para calar oposição

Parlamentares do Rio Grande do Norte de oposição ao governo Lula, os deputados federais General Girão e Sargento Gonçalves assinaram o pedido de abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar suposta fraude no leilão para aquisição de arroz pelo governo federal por intermédio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)."É preciso investigar a fundo esse leilão com resultado, no mínimo, suspeito", disse Girão.

Para o General Girão "é incrível como esse pessoal do PT gosta de estar sempre na crista da onda dos desvios. Esta é mais uma compra feita sob grande suspeita. Vocês lembram da compra dos respiradores?"

Girão fez alusão à aquisição frustada de 300 respiradores pelo Consórcio de Governadores do Nordeste, que causou R$ 48 milhões de prejuízo aos cofres públicos durante a pandemia de coronavírus em abril de 2020 e que tem processo tramitando nas Cortes Superiores, em Brasília. "Neste caso, entre as vencedoras do leilão, há empresas de outra natureza, sem aparente afinidade com a venda de arroz, como locadora de veículos e comércio de queijo", destacou.

"Depois do Mensalão e Petrolão, pode vir aí o "Arrozão do PT", afirma Girão, diante dos "indícios de fraude na condução do leilão, possibilidade de direcionamento e até uso de empresas de fachada na disputa. Isso precisa ser minuciosamente investigado".

Na avaliação do deputado Girão, a anulação da licitação e a saída do secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Neri Geller, "não é suficiente para nos calar, queremos apuração máxima dessas ilegalidades, bem como dos possíveis crimes cometidos".

> Depois do Mensalão e Petrolão, pode vir aí o "Arrozão do PT"
>
> **GENERAL GIRÃO (PL-RN)**
> Deputado Federal

Já o deputado Sargento Gonçalves avisa que "quando se trata de PT e Lula, a gente só pode esperar falcatrua", em face das circunstâncias que levaram a anulação do leilão pela Conab. "É loja pequena que consegue vencer sozinha um leilão de mais de R$ 700 milhões para distribuir 147 mil toneladas de arroz, envolvimento de empresário que confessou propina, filho de secretário da pasta de Política Agrícola que é sócio da empresa que intermediou a venda".

Segundo o Sargento Gonçalves, "se não fosse a internet, nada disso viria a tona. E mesmo assim, eles continuam tentando seus arroubos na cara de pau".

O situacionista deputado Fernando Mineiro (PT) declarou que "a anulação foi correta tendo em vista que, depois do resultado do leilão, se constatou que algumas empresas não tinham condições de cumprir o contrato".

Quanto à criação de uma CPI na Câmara dos Deputados para investigar o caso, Mineiro disse que "é um instrumento para fatos que necessitam de investigação. Não é o caso, tendo em vista as medidas tomadas pela Conab".

CPI reúne 139 assinaturas de 171 necessárias

A articulação para a abertura da CPI do Arroz, que já tinha 139 assinaturas até a sexta-feira (14), partiu de parlamentares ligados ao setor do agronegócio. O deputado federal Zucco (PL-RS) afirma que "é inadmissível esse termo de confissão do governo federal ao exonerar, porque ele (Neri Geller, secretário nacional de Política Agrícola) não pediu exoneração, ele saiu forçado, podem ter certeza, e esse batom na cueca nós vamos ir atrás".

O deputado Zucco diz que "essas empresas de sorveteria, queijo, aluguel de carro, não tem como vender arroz, ainda mais durante o período onde o Estado do Rio Grande do Sul clama por ajuda, tem o arroz suficiente para abastecer o mercado interno e aí fica esse governo desumano que quer importar um arroz que nem sabemos a procedência".

Então, segundo Zucco, a oposição continua a colher assinaturas – são necessárias 171 para abrir uma CPI. "Vamos conversar com o nosso presidente Arthur Lira (presidente da Câmara) para que possamos também anunciar que nós, que a oposição".

"Esperamos atingir as assinaturas previstas o mais rápido possível para que a gente possa realmente investigar com detalhes", disse Zucco. "O pai disso aí é o Planalto e o ministro da Agricultura", disse o deputado José Medeiros (PL-MT), que complementou: "Entregaram a cabeça de um assessor".

"Todo o Ministério da Agricultura e Diretoria da Conab estarão na linha de tiro. Eles terão muito a se explicar", garantiu Evair de Mello (PP-ES).

Deputados federais do Novo e do PSDB também tinham entrado na Justiça contra a União para impedir a compra de arroz importado em leilão público eletrônico agendado para a quinta-feira (6), mas que terminou sendo cancelado pelo governo federal. Os congressistas acusam o governo federal de intervir no mercado e afirmam que não houve diálogo entre o setor gaúcho público e privado.

Argumentam que há estoque "suficiente" do grão no Estado e, por isso, não haveria justificativas plausíveis para uma compra internacional do produto.

Uma representação foi protocolada no Tribunal de Contas da União (TCU), endereçada ao ministro Bruno Dantas, o documento aponta "falta de embasamento técnico" na decisão da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) de realizar um leilão para a compra de arroz.

CNA aciona o STF contra a compra

Já a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) protocolou uma ação no STF (Supremo Tribunal Federal) na segunda-feira (3) contra a importação do arroz. A entidade pediu a suspensão do leilão e cobrou explicações do governo sobre a medida. Alegou que a decisão afeta a "cadeia produtiva" e pode desestruturá-la ao criar instabilidade de preços e prejudicar os produtores locais que têm o grão já armazenado para venda.

"Não há motivo para alerta com arroz", dizem produtores do Rio Grande do Sul. A Federação Nacional dos Produtores de Arroz publicou uma nota para dizer que os brasileiros não devem se preocupar com falta de arroz após as enchentes do Rio Grande do Sul.

"Não temos problemas com relação ao abastecimento do mercado interno", diz presidente de entidade. Alexandre Velho, presidente da Federarroz (Federação Nacional dos Produtores de Arroz), afirmou que as enchentes trazem dificuldades na colheita, mas que não faltará arroz nas prateleiras, pois 84% das lavouras foram colhidas no RS.

Segundo o Instituto Rio Grandense do Arroz, dos 900 mil hectares semeados, 84,2% foram colhidos; 2,55% foram perdidos inteiramente e 1,97% foram parcialmente perdidos. Restam 11,26% da plantação total a ser colhida. Produção estimada é semelhante a 2023. O IRGA vê que, caso as lavouras restantes sejam colhidas, a produção total chegará a 7,149 milhões de toneladas de arroz. O valor é um pouco menor da produção do ano anterior, de 7,239 milhões de toneladas.

RS é maior produtor de arroz do Brasil. O estado é responsável por 70% da produção nacional de um dos insumos mais consumidos no país. Mercados estão limitando compras de arroz. Usuários das redes sociais compartilharam avisos em mercados que limitam a quantidade que pode ser comprada por cliente ou que as pessoas "não precisam estocar" o produto.

Governo minimiza necessidade de apuração da CPI

O ministro da Agricucultura, Carlos Fávaro, da Agricultura, minimiza a possibilidade de que deputados da oposição consigam abrir uma CPI para investigar o leilão fracassado de arroz importado, que foi anulado nesta semana após suspeitas de irregularidades.

O certame chegou a comprar 263 mil toneladas do grão ao custo de R$ 1,3 bilhão para conter o que o governo classifica como uma "especulação" por parte de produtores por causa da dificuldade de escoar a produção do Rio Grande do Sul após as enchentes. O estado responde por 70% do plantio nacional e já estava com 78% da safra colhida.

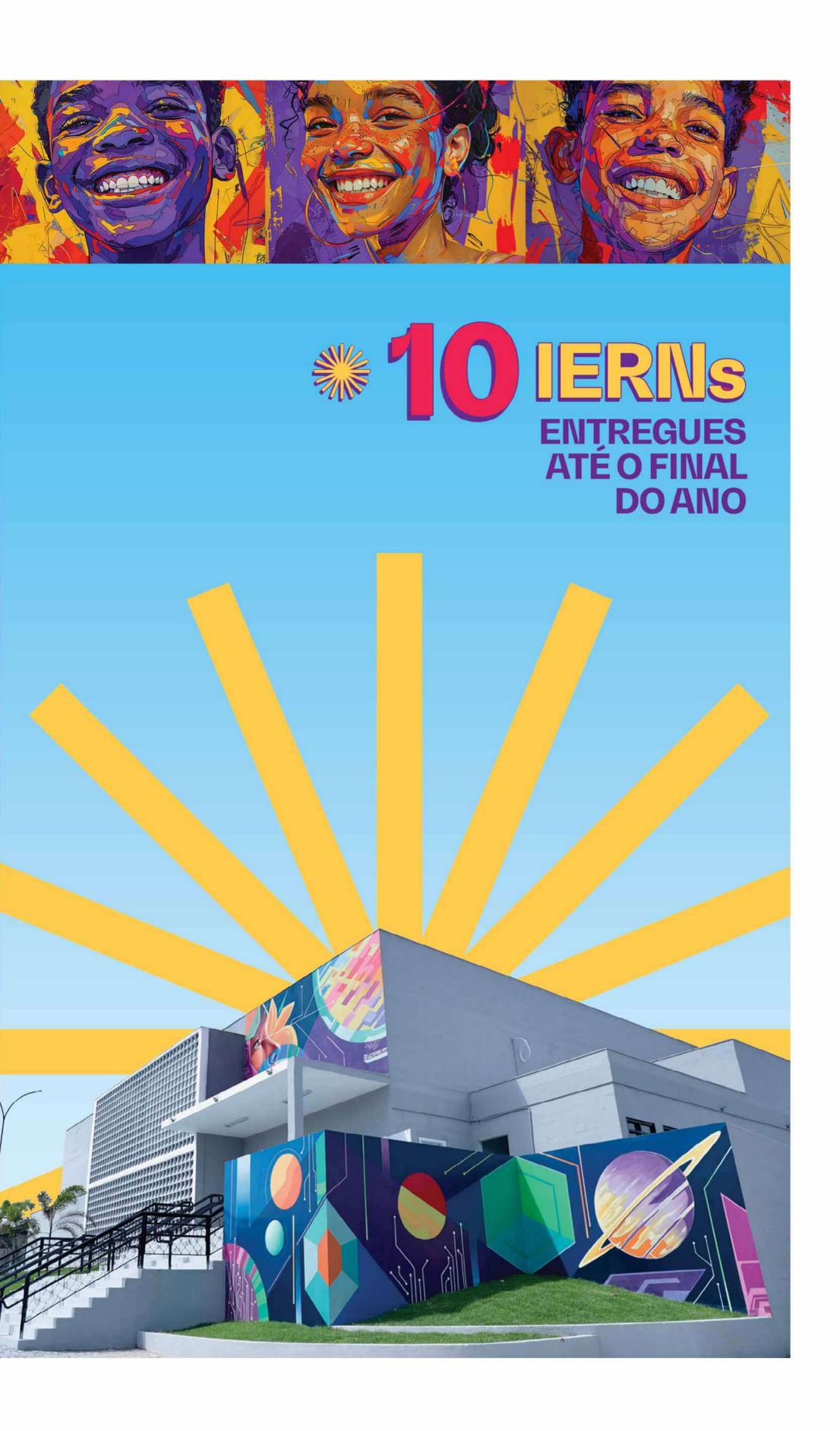
"CPI é um processo natural do Congresso. Prerrogativa da minoria. Não há o que temer. Só não podemos fazer de algo tão importante, que é alimentação, se torne motivo de palanque político. Não houve R$ 1 de dinheiro gasto", disse Fávaro após participar de um fórum para investidores na quarta (12) no Rio de Janeiro.

Fávaro voltou a citar que há um "movimento especulativo" de se "ganhar dinheiro com a tragédia", "um movimento de desestabilização da economia, da população".

Apesar das críticas, ele reconheceu que a safra brasileira "é mais ou menos suficiente com a demanda brasileira", mas ressaltou que o país vive um momento excepcional e que o governo "não tem compromisso com o erro".

"Portanto não faz sentido nenhum, ao final da safra, no momento que os estoques estão postos, ter aumento de preços exacerbados como tivemos, logo após a tragédia. 30%, 40%", pontuou ao justificar a necessidade do leilão.

MONTAGEM - @LULAOFICIAL - FREEPICK

Lula vem insistindo na compra de arroz antes da enchente no RS

CONCESSÃO DE LICENÇA PRÉVIA

PGMAK PROJETOS E GERENCIAMENTO LTDA, CNPJ: **10.738.100/0001-73**, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a *Licença Prévia– LP*, com prazo de validade até **07/06/2029**, em favor do **Hospital de Traumas do Estado do Rio Grande do Norte**, localizado na **Av. Rio Jordão, S/N, Emaús, Parnamirim/RN.**

Marcos Roberto Espindola Vilas Boas da Silva
Sócio Administrador

ICS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SAL LTDA
CONCESSÃO DE LICENÇA DE ALTERAÇÃO

ICS - Indústria e Comércio de Sal Ltda, CNPJ 13.991.921/0001-05, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - ÍDEMA a Licença de Alteração N° 2024-207443/TEC/LA-0065, com prazo de validade até 13/06/2028, em favor do **Empreendimento ampliação de área de extração de Sal Marinho com 9,56ha de área. O empreendimento está localizado nas coordenadas de referência em UTM (Zona 24M), Datum SIRGAS 2000: 9.434.602,00 mN; 775.837,00 mE,** localizada na **Estrada Macau Barreira, 21, Zona Litorânea, no Município de Macau-RN.**

Alberto de Melo Rodrigues
Sócio-Gerente
CPF: 139.050.744-00

AVISO DE ALTERAÇÃO E RETIFICAÇÃO
PREGÃO 6/2024 0017

O Município de Pau dos Ferros – RN, através do Agente de Contratação, torna público a todos os interessados no Pregão n° **6/2024 0017**, Foi retificado o edital **ANEXO I - Termo de Referência** (Planilhas e Quantitativos), e portanto fica prorrogada a data de abertura do certame designada para o dia 20 de junho de 2024 às 09:00 horas, para o dia **01 de julho de 2024 às 09:00 horas.**

O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site http://paudosferros.rn.gov.br/licitacao.php e poderá ser solicitado através do e-mail: licitapmpf@gmail.com. As vistas estão franqueadas a partir da publicação deste Aviso, no horário de expediente, das 07h00min às 13h00min, na Sala da Gerência de Licitações situada na Avenida Getúlio Vargas n° 1.911, Centro – Pau dos Ferros/RN.

Pau dos Ferros – RN, 14 de junho de 2024

DAVID JHENISON SOARES FERNANDES
Agente de contratação

https://pje1g.tjrn.jus.br/pje/Processo/ConsultaProcesso/Detalhe/d

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUÍZO DE DIREITO DA 13ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL
Rua Dr. Lauro Pinto, n. 315, 6º andar, Lagoa Nova, Natal/RN - CEP: 59.064-972 - Telefone: 3616-9530

EDITAL DE CITAÇÃO - 30 (trinta) dias

Processo n. **0813833-23.2021.8.20.5001**
Ação: **PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL (7)**
Autor: **FUNDACAO MARIE JOST**
Réu: **LEIZIA ALVES PINHEIRO DE LIMA e outros (2)**

Citandos: LEIZIA ALVES PINHEIRO DE LIMA, MARCOS VINICIUS AUGUSTO DE FREITAS e ARIUMA GOMES DA SILVA, inscritas respectivamente nos CNPJ/MF sob os nºs: 914.117.854-87, 443.674.904-59 e 837.453.004-91, que se encontram em lugar incerto e não sabido.

Finalidade: A **CITAÇÃO dos requeridos supracitados**, para, no prazo de 15 (quinze) dias, querendo, apresentar contestação a exordial, sob pena de revelia.

Advertência: Se os réus não contestarem a ação, será considerado reveis e será nomeado um curador especial, art. 257, IV do CPC.

OBSERVAÇÃO: A visualização das peças processuais, bem como as especificações da petição inicial, dos documentos que a acompanham e do despacho judicial que determinou a citação (artigo 250, incisos II e V, do Código de Processo Civil), poderá ocorrer mediante acesso ao sítio do Tribunal de Justiça na internet, no endereço https://pje.tjrn.jus.br/pje1grau/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam, utilizando os códigos **21031117173944000000063537486**, para petição inicial, e **21031509070679600000063585634**, para decisão ulterior, sendo considerada vista pessoal (artigo 9º, § 1º, da Lei Federal n. 11.419/2006) que desobriga sua anexação.

Ressalte-se que este processo tramita em meio eletrônico através do sistema PJe, sendo vedada a juntada de quaisquer documentos por meio físico quando houver o patrocínio de advogado. É imprescindível que o tamanho de cada arquivo a ser inserido tenha, no máximo, 1,5 Mb (megabytes). O único formato de arquivo compatível com o sistema PJe é o ".pdf".

Mister se faz lembrar que o prazo de contestar conta-se a partir do prazo previsto neste Edital – 30 (trinta) dias, correndo da data da primeira publicação, conforme petição inicial, cuja cópia se encontra na Secretaria da 13ª Vara Cível desta Comarca de Natal a disposição do interessado acima citado.

Natal, aos 21 de fevereiro de 2024.

Rossana Alzir Diógenes Macedo
Juíza de Direito
(documento assinado digitalmente na forma da Lei n. 11.419/06)

Assinado eletronicamente por: **ROSSANA ALZIR DIOGENES MACEDO**
22/02/2024 09:14:53
https://pje1g.tjrn.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam
ID do documento: **115583435**

24022209145385900000108381986

DER não tem prazo para tapar cratera em Parnamirim

« TRANSTORNO » Buraco já tinha sido aberto na Avenida Olavo Montenegro, no início deste mês, e reabriu após uma semana

MAGNUS NASCIMENTO

Na manhã deste sábado, equipe atuava na retirada da areia que atingiu a tubulação da área

O Departamento de Estradas e Rodagens do Rio Grande do Norte (DER/RN) ainda não tem prazo para fechar o buraco que se abriu, pela segunda vez em uma semana, na avenida Olavo Montenegro, em Parnamirim, na última quinta-feira (13), quando a região foi atingida por fortes chuvas. Na manhã deste sábado (15), homens de uma empresa que presta serviços para o DER trabalhavam no local. Eles retiravam a areia da tubulação instalada na área que, conforme informado por um dos funcionários, desce de uma rua sem calçamento, localizada ao lado da avenida, e entope os canos.

Os funcionários não quiseram gravar entrevista, mas contaram, de maneira informal, que a areia entra na tubulação por meio de um buraco às margens da avenida e impede o escoamento da água, causando extravasamento na tubulação e, por consequência, a abertura da cratera na via. A equipe informou que o serviço de limpeza consiste em retirar a areia dos canos para evitar o aumento do buraco. Na próxima segunda-feira (17), de acordo com os trabalhadores, a equipe irá checar exatamente onde estão as tubulações quebradas. A expectativa, segundo a equipe, seria de começar a tapar o buraco no mesmo dia, mas sem garantias de prazos para a finalização do serviço.

O DER/RN disse à reportagem, no entanto, que não há prazos para a resolução do problema. "O Departamento de Estradas e Rodagens está fazendo um estudo, porque há entupimento dos canos, ocasionado inclusive por dejetos que são jogados na tubulação. Possivelmente, toda a via precisará ser recuperada, mas só teremos prazos após esse parecer", informou o órgão. O DER ainda afirmou que um desvio está sendo estudado e explicou que, caso a via toda passe por intervenção, não haverá fechamento simultâneo dos dois sentidos da avenida.

"Não se trata apenas de tapar o buraco, porque só isso não resolve a situação. Precisa haver um trabalho conjunto com a Prefeitura [de Parnamirim], porque tem a questão do saneamento, uma vez que estabelecimentos jogam dejetos na tubulação. Por isso também que não há prazos para que o buraco seja fechado", esclareceu o DER. A cratera na Olavo Montenegro foi aberta pela primeira vez no dia 6 de junho, o que demandou um serviço de recuperação no local realizado pelo órgão responsável. Na quinta-feira (13), logo após a reabertura, um carro caiu no buraco. Segundo informações, o motorista foi retirado com a ajuda de populares. Ele tinha comprado o veículo uma semana antes para trabalhar como entregador. A cratera se abriu no sentido Parque das Nações (Coophab)/Nova Parnamirim. Na manhã deste sábado, a reportagem registrou uma retenção de tráfego no trecho. Segundo a Polícia Militar, o congestionamento se estendia por cerca de 600 metros. Os motoristas reclamaram da lentidão e criticaram a situação estrutural da via.

"O congestionamento começa no retorno da Coophab e o trânsito está lento. Ainda bem que, por ser sábado, a situação está menos complicada. Mas não posso deixar de falar desse buraco que abriu de novo. Isso é fruto de um serviço muito mal feito", disse José Wilson, motorista de caminhão. Jonas Martins também reclamou do fluxo lento e comentou sobre a nova cratera. "A gente vê que tem uma incompetência da administração pública. O Governo deixa muito a desejar nessa questão de infraestrutura", disse.

Com o problema, as faixas da via no sentido em que o buraco se abriu estão interditadas. No sentido contrário, o trânsito segue em mão dupla, concentrado nas duas faixas, o que tem provocado a lentidão no tráfego.

Junho Roxo conscientiza sobre lipedema

« SAÚDE » Doença acomete cerca de 10% das mulheres no mundo, sendo caracterizada pelo inchaço e acúmulo anormal de gordura na região de glúteos, coxas, pernas e braços

O lipedema é uma doença que acomete cerca de 10% das mulheres no mundo, sendo caracterizada pelo inchaço e acúmulo anormal de gordura de forma limitada ou em múltiplos membros, como a região de glúteos, coxas, pernas e até mesmo nos braços. A doença tem caráter crônico e progressivo, podendo ser agravada no decorrer do tempo, sendo a forma mais grave a que atinge de form acentuada as articulações dos joelhos e tornozelos, o que compromete a mobilidade do paciente.

Dentre os seus sintomas, além do inchaço nas regiões, há também a sensação de peso nas pernas, causado pelo comprometimento da vascularização dos vasos linfáticos que o inchaço e excesso de gordura podem causar, chegando até a haver sensibilidade ao toque e dor em alguns casos.

Os vasos linfáticos são responsáveis por drenar o líquido dos tecidos para os vasos sanguíneos, impedindo que o líquido fique acumulado na região. Uma vez comprometido, o acúmulo de líquido pode causar desconfortos e, em pacientes com lipedema, agravar a mobilidade dos pacientes. "Quando afeta a qualidade de vida do paciente, o lipedema se torna um problema. Nos casos mais comuns, a doença se manifesta através do inchaço associado à sensibilidade e dores, mas em casos mais avançados, o lipedema pode dificultar a realização de atividades diárias e contribuir para o desenvolvimento de outras condições, como problemas nas articulações, infecções e linfedema, que é o acúmulo de líquido linfático, causando inchaço", conta Raissa Castro, médica endocrinologista.

O diagnóstico da lipedema acaba sendo mascarado pela sua aparência muitas vezes confundível com casos de celulite ou apenas gordura localizada, sendo ainda confundida com linfedema, que é uma doença vascular que acomete o sistema vascular do paciente de forma unilateral, sendo diferenciada do lipedema, principalmente, por essa sua aparência assimétrica.

Como é uma uma doença crônica, ou seja, sem possibilidade de cura, o lipedema tem sua melhorada associada aos cuidados paliativos, através do controle do quadro inflamatório da doença, sendo recomendado tratamentos como terapias de compressão e drenagem linfática e melhora de hábitos alimentares. "Além de evitar alimentos inflamatórios e ultraprocessados, como os ricos em sódio, é importante a adoção de uma dieta rica em alimentos anti-inflamatórios como cúrcuma, gengibre, óleo de coco, azeite de oliva, chia e ômega-3, além de ricos em vitamina como A, C e E", destaca a nutricionista Micarla Tereza.

O Junho Roxo leva informação e conscientização sobre o lipedema, incentivando as mulheres a procurarem ajuda médica para o tratamento. Em Natal, o projeto Lipedema Experience oferece um tratamento multidisciplinar para a doença envolvendo endocrinologista, nutricionista e cirurgião vascular.

PEDIDO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

NORTEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A, 24.523.508/0001-32, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a Licença de Operação (LO) para Industria Têxtil de tecelagem com tingimento localizada na ROD BR 101 – Norte, 02 - CEP: 59.115-001 - Nossa Senhora da Apresentação – Natal/RN.

Francisco de Assis Viana Leite

Gerente Geral

ERICK LUIZ NEVES DA CÂMARA
LEILOEIRO PUBLICO
OFICIAL DO ESTADO/RN-PORTARIA DA JUCERN 060/2009
AVISO DE LEILÃO

A Prefeitura Municipal de SERRA NEGRA DO NORTE/RN, através de seu Leiloeiro Público Oficial do Estado/RN, Erick Luiz Neves da Câmara, portaria JUCERN 060/2009, legalmente autorizado, torna público o ``LEILÃO´´, aprazado para o dia 19 de junho de 2024, às 10 hs, na Prefeitura do Município de Serra Negra do Norte/RN, situada à Rua Senador José Bernardo-110-Centro- Serra Negra do Norte-RN. O Edital encontra-se à disposição na Sede da Prefeitura e no Escritório do Leiloeiro. Contatos para informações com o Leiloeiro através do Tel (84) 99989-2425

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DO ESTADO RIO GRANDE DO NORTE
FUNDADO EM 10/07/1940 RECONHECIDO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO EM 14/03/1944
CNPJ 08.028.938/0001-21 - Sede Própria - Rua Cel. José Bernardo, 926 - Alecrim - Natal/RN
Fones: (84) 3211 5144 / 3201 1083 - E-mail: sintrorn@gmail.com

EDITAL DE GREVE
AVISO A POPULAÇÃO

A Diretoria do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições estatutárias legais, e com base na lei nº 7.783, de 29/06/1989, comunica a população em geral que os trabalhadores em Transportes Rodoviários do Rio Grande do Norte (TERCEIRIZADOS) decidiram DECRETAR GREVE por tempo indeterminado no Transporte Escolar do município de EXTREMOZ/RN no prazo de 72 horas a contar da publicação deste edital, tendo em vista que a empresa GUANAIS TOUR LTDA, não está cumprindo o que determina a Convenção Coletiva de Trabalho. Informamos ainda que será garantida a frota emergencial de 30% de acordo com a lei de greve nº. 7.783, de 28 de junho de 1989. Natal – RN, 15 de junho de 2024. Antonio Junior da Silva, presidente do SINTRO/RN.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO/RN

AVISO A LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2024

A Pregoeira do Município de Governador Dix-Sept Rosado/RN, no uso de suas atribuições legais, torna público que irá realizar licitação na **modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, do tipo MAIOR PERCENTUAL DE DESCONTO,** no dia **01 de julho de 2024, às 10h00min** (horário de Brasília) no Portal de Compras Públicas – www.portaldecompraspublicas.com.br. **OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS DESTINADO À EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA VISANDO À AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS DIVERSOS, DESTINADOS ÀS DEMANDAS DA PREFEITURA DE GOVERNADOR DIX-SEPT ROSADO E DAS SECRETARIAS DESTA MUNICIPALIDADE.** Solicitação de edital poderá ser feita na sede da Prefeitura no horário de atendimento de 08:00 as 13:00 ou cpldixsept@gmail.com.

Governador Dix-Sept Rosado/RN, 14 de junho de 2024.
MARIA ÉRICA MARTINS
PREGOEIRA

“Não há razão para a manutenção da greve nas universidades de institutos federais, pois os prejudicados são os estudantes”.

Do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Leilão do Terminal pesqueiro será dia 25

Sem divulgar as empresas que se habilitaram, o Ministério da Pesca confirma para o dia 25 (segunda-feira) a realização do leilão de privatização do Terminal Pesqueiro de Natal.

A primeira tentativa de privatizar o Terminal foi em 2022, mas o certame foi deserto. Pelas estimativas do Ministério para funcionamento do Terminal ainda são necessários R$ 7,5 milhões.

A produção total pesqueira no Rio Grande do Norte, no período de 2006 a 2011, variou pouco dentro de um patamar de aproximadamente 50 mil toneladas por ano, tendo como principais segmentos a produção extrativa marinha (20 mil toneladas por ano) e a aquicultura marinha (26 mil toneladas por ano). Os dados mais recentes acerca da caracterização da pesca extrativa marinha no Estado do RN é de 2006. Neste ano, a produção foi de 16,9 mil toneladas (sendo 67% artesanal e 33% industrial).

A cidade de Natal concentra 36% do descarregamento da pesca artesanal do RN, que inclui pescadores de cidades que distam até 100km da capital e buscam escoar suas produções, além de uma melhor infraestrutura de apoio aos pescadores.

A frota industrial que desembarca em Natal é composta principalmente por espinheiras utilizadas para a pesca de atuns e afins. Elas atuam na zona costeira, mas principalmente em zonas oceânicas. Na cidade, encontram-se quatro grandes empresas que atuam na captura de atuns e afins, que possuem terminais próprios, áreas de processamento e preparação para exportação.

Hidrogênio Verde ganha o marco legal no Senado

O Senado Federal aprovou proposta que cria regras para a produção de hidrogênio verde (baixo carbono) e dá incentivos fiscais e financeiros ao setor; agora, o texto vai a plenário. A Comissão Especial de Hidrogênio Verde do Senado Federal, aprovou na terça-feira o projeto de lei 2308/2023 que cria o marco regulatório para a produção de hidrogênio de baixo carbono e estabelece incentivos fiscais e financeiros para o setor.

Indispensável para a transição energética essa pauta é fundamental para o Rio Grande do Norte. Essa matéria já havia sido aprovada pela Câmara Federal.

Natal cria comenda para valorizar lésbicas e gays

Esta semana a galeria de comendas do município de Natal foi enriquecido com mais uma medalha, a “Comenda Leilane Assunção”, a ser concedida às pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Transgênero e Intersexo, que se destacam na promoção e defesa da cidadania LGBTI e na luta contra a LGBTI fobia.

A cerimônia de entrega da Comenda será realizada, anualmente, em sessão solene da Câmara Municipal de Natal, especialmente convocada para este fim, no mês de junho.

Mas, não se consegue descobrir quantas são as comendas que fazem parte do acervo da Câmara Municipal.

Leilane Assunção, 37 anos, não resistiu a uma infecção motivada por fungos e morreu no hospital Giselda Trigueiro, em Natal. Ela estava internada há 30 dias na unidade, teve uma melhora, mas foi levada para a UTI, após piora em seu estado de saúde.

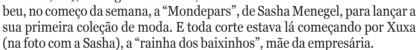
De acordo com a Agência Saiba Mais a informação foi divulgada pela amiga e ex-colega do curso de história Lina Albuquerque, que acompanhou Leilane todo o tempo em que permaneceu internada. A historiadora, ativista e professora era colunista do Saiba Mais desde a fundação do projeto, em 2017.

RN aumenta exportações ainda graças ao petróleo

O Rio Grande do Norte, no primeiro semestre do ano, registrou um grande avanço nas suas exportações. Valeu a força do petróleo, reponsável por mais da metade de todas as exportações do Estado: 50,32%. Desse total, 36.53%, foi de óleo combustível e 13,79% de óleo diesel.

As exportações do petróleo potiguar são basicamente para Singapura. Em 2021, no entanto, também houve envio de aproximadamente US$ 28,2 milhões também para a Holanda. O restante foi basicamente, mamão e sal marinho.

Sasha e Xuxa lançaram etiqueta na Mula Preta

Depois de cedida à grife internacional Carolina Herrera, a loja Mula Preta (alameda Gabriel Monteiro, 289 – Jardim América, SP), de origem natalense, recebeu, no começo da semana, a “Mondepars”, de Sasha Menegel, para lançar a sua primeira coleção de moda. E toda corte estava lá começando por Xuxa (na foto com a Sasha), a “rainha dos baixinhos”, mãe da empresária.

A Mondepars é uma marca que busca mitigar o impacto de sua operação ao apoiar o consumo consciente. Por isso, a atenção na qualidade das peças, aumentando a durabilidade das mesmas e permitindo que elas sejam passadas de uma geração para outra. O cuidado com escolhas conscientes estão presentes nos pequenos detalhes: a etiqueta decorativa das calças jeans, por exemplo, é produzida com as sobras de couro do fornecedor.

Metrópole Digital oferece espaço à base tecnológica

O Parque Tecnológico Metrópole Digital abriu inscrições para o Programa de Apoio e Desenvolvimento. A iniciativa visa fomentar a criação de empreendimentos de base tecnológica a partir de projetos de pesquisa acadêmica.

Para concorrer às vagas, os interessados devem apresentar tecnologia proveniente de um projeto de pesquisa vinculado à UFRN, com pedido de registro protocolado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Além disso, pelo menos um participante da proposta deve ser egresso da UFRN (com no máximo dois anos de formatura) ou ter vínculo ativo com a Universidade e ter participado ou coordenado projeto de pesquisa na Instituição.

RN estimula ação de Família Acolhedora

O Governo do Estado instituiu o “Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora”, incorporado na política de atendimento à criança e ao adolescente do RN, e proteção social especial, visando oferecer o Acolhimento Familiar de Crianças e Adolescentes afastados do acolhimento familiar por determinação judicial. Com as seguintes finalidades: 1 – Regeneração e garantia do direito à convivência familiar e comunitária; 2 – Trabalho psicossocial em conjunto com as demais políticas sociais, visando preferencialmente retorno da criança e do adolescente de forma protegida à família de origem; 3- Rompimento do ciclo da violência e da violação de direitos em famílias socialmente vulneráveis; 4 - reintegração familiar ou colocação em família substituta.

Escola de tempo integral Thiago Theisen agora sai

Decreto do prefeito Álvaro Dias determina que a Secretaria de Educação adote as medidas necessárias para o funcionamento da Escola de Tempo Integral Padre Tiago Theisen, no bairro de Nossa Senhora da Apresentação.

A escola contará com curso de Educação Infantil e Ensino Fundamental. O patrono da escola foi responsável, nos últimos anos, pela maior ação de ensino para crianças em Natal. Instalado na zona Norte, ele criou dezenas de escolas voltadas principalmente para as crianças.

mi-mi-mi

- Há 48 anos começou a produção do campo de Ubarana, da Petrobras, no RN.
- **A Câmara de Natal ainda criou mais uma Comenda: “Arquiteto Moacyr Gomes”, para distinguir profissionais de arquitetura.**
- Três coronéis da PM a caminho da “reserva”: Divanaldo Marques Duarte, Welington Camilo da Silva e Marcelo Antônio Borges.
- **O Prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, ganha um prêmio nacional: - Prefeito “Amigo da Criança”, outorgado pela Fundação Abrinq.**
- Jean Paul Prates passou por Natal se assuntando. Calado, iniciou uma viagem de férias. Estará de volta em 1º de julho.
- **Vencida a batalha do Papel. A Prefeitura entregou todos os papéis, estando apta para iniciar o regime de “Engorda” de Ponta Negra.**
- Confirmada a realização do 11º Festival de Música Potiguar Brasileira, da Rádio Universitária. Inscrições até 17 de julho.
- **Hoje, faz 253 anos da criação do Rosário dos Pretos de Caicó.**
- São Paulo começa um programa de contratar empresas para gerir e operar escolas públicas.
- **Para a Câmara Federal, aborto é o mesmo que homicídio. Um assunto que vai render.**
- O Clube dos Radioamadores do RN (av. Rodrigues Alves, 1004, Tirol), é “Ponto Turístico Oficial” de Natal.
- **Oficializada, a “Semana de Conscientização do Primeiro Voto”. Ocorrerá, anualmente, na semana que inclua o dia 26 de junho.**
- O padre Flávio Bezerra da Silva é o mais novo Cidadão Honorário de Natal.
- **Saint Clair Linhares, coordenador do Gabinete do Vice-governador, ganha poderes gerais para responder por tudo no Gabinete.**
- Mateus Silva de Freitas Galvão foi eleito Diretor Presidente da CEASA.
- **Descobriram uma nova cor: Ambar: para o mês “Julho Âmbar”: Mês de Conscientização Sobre a Causa do Luto Parental”.**
- A quarta Conferência Estadual de Economia Popular foi convocada para Natal, entre 12 e 13 de novembro.
- **Reconhecida de Utilidade Pública, a Associação Potiguar de Dislexia-RN.**
- Instituído, no Calendário Oficial do RN, o “Dia da Conscientização e Combate à Violência contra Advogados”: 18 de fevereiro.
- **Francisco Sales de Aquino é o novo Cidadão Honorário de Natal.**

Curso prepara para “enfrentar eleições”

O professor Francisco de Barros Dias, oferece um curso intensivo de Direito Eleitoral que será encerrado quarta-feira, no Manhattan Business Office.

A proposta é de um “curso prático e abrangente” projetado para advogados e assessores jurídicos. Informações: 99937-0122.

Setor imobiliário espera novos negócios com o Complexo Turístico da Redinha

« VALORIZAÇÃO » Complexo Turístico da Redinha deve ser entregue no dia 31 de julho, segundo a Seinfra. Setor imobiliário acredita que equipamento irá valorizar região, permitir novos empreendimentos e gerar negócios

FELIPE SALUSTINO
Repórter

As obras do Complexo Turístico da Redinha, na zona Norte de Natal, ultrapassaram 80% de execução, o que deve permitir a entrega do equipamento no dia 31 de julho. A informação é da Secretaria de Infraestrutura (Seinfra). Alvo de muita expectativa para permissionários e demais trabalhadores que dependem do ativo para geração de renda, a chegada do Complexo também é aguardada com bastante otimismo pelo setor imobiliário da capital. A avaliação de fontes ouvidas pela reportagem é de que o empreendimento irá valorizar a região, permitir a instalação de novos empreendimentos e gerar negócios.

O presidente do Sindicato da Construção Civil (Sinduscon-RN), Sérgio Azevedo, destaca que o equipamento, aliado à revisão do Plano Diretor de Natal (PDN), trará diversas oportunidades para o setor. "O Complexo chega para oxigenar a região. Aquela área ficará mais atrativa e irá fomentar o mercado de imóveis, com capacidade para a construção de novos empreendimentos", avalia. O Novo Mercado da Redinha, que integra o Complexo, contará com um andar, 33 boxes, sete restaurantes, praça de alimentação, mirante, píer e deck para embarcações, além de varanda panorâmica.

A Prefeitura realiza estudos para conceder a operação do mercado à iniciativa privada, por meio de um processo de concessão, o que deve aumentar as perspectivas de investimentos em todo o perímetro onde o empreendimento está instalado. O presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (CRECI-RN), Roberto Peres, assegurou que há boas expectativas de investimentos para a região, especialmente, se levado em conta também a vigência do PDN. "A Redinha passou, com a revisão, de um gabarito de sete metros e meio para construções de até trinta metros de altura", explica.

"Isso, por si só, já garante uma expansão de negócios para a região. Com o Complexo, a gente espera que novos empreendimentos – quer sejam comerciais, quer sejam residenciais – surjam ao redor daquela área", completa. Renato Gomes, do Sindicato de Habitação do RN (Secovi), também comemora o novo equipamento. "O Complexo, obviamente, vai levar mais turistas e pessoas que moram na região a frequentar a localidade. Por consequência, a gente espera a instalação de imóveis circunvizinhos. É uma forma de a área ganhar valorização e um potencial maior de construções", diz.

Gomes diz ainda que espera um novo olhar, por parte dos investidores, para o bairro e adjacências. "É bem verdade que tem muita gente contando os dias para voltar a comer ginga com tapioca ou socializar com os amigos na Boca da Barra. E, claro, isso tende a induzir a chegada de equipamentos pela iniciativa privada, que precisa ter um olhar diferente para a área", indica.

Ricardo Abreu, da Abreu Imóveis, discorre sobre a boa localização da Redinha e comenta as possibilidades de investimento. "A Prefeitura tem se voltado para aquela região e isso será acompanhado pelo mercado imobiliário. A Redinha é uma área muito boa de se morar, relativamente próxima de outras localidades, com uma excelente extensão de mar. Paralelo, temos ali bons terrenos com valores acessíveis, ideais para fazer empreendimentos muito interessantes. Então, acho que a chegada do Complexo será de muita validade para abrir um novo elo urbano e de moradia", descreve o empresário.

Ele também mencionou o Plano Diretor como fator de estímulo aos negócios para o mercado imobiliário no entorno do equipamento. "O Plano permite a construção de edificações bem acima do que era permitido anteriormente. Acredito que isso vai ser mais uma razão para alavancar novos projetos", conjectura. A obra do Complexo Turístico foi dividida em cinco lotes e conta com investimentos da ordem de R$ 25 milhões, fruto de uma parceria entre a Prefeitura do Natal e o Governo Federal.

MAGNUS NASCIMENTO

Obras do Complexo Turístico da Redinha ultrapassaram 80% de execução. Prefeitura faz estudos para parceria com iniciativa privada

> O Complexo chega para oxigenar a região. Aquela área ficará mais atrativa e irá fomentar o mercado de imóveis, com capacidade para a construção de novos empreendimentos".
>
> **SÉRGIO AZEVEDO**
> Presidente do Sinduscon RN

> A chegada do Complexo será de muita validade para abrir um novo elo urbano e de moradia."
>
> **RICARDO ABREU**
> Empresário

Saneamento e segurança são desafios na região

Apesar do otimismo com a chegada do Complexo, as fontes ouvidas pela TRIBUNA DO NORTE comentaram que há desafios a serem superados para melhorar a a atratividade de investimentos na região. Setores como saneamento, infraestrutura, limpeza e segurança pública estão entre os pontos de atenção. "Vejo como necessário um acesso mais qualificado à região, tanto para quem vem de Santa Rita, quanto para que vem do outro lado da capital", sugere Renato Gomes, do Secovi.

"Tem ainda a questão da limpeza. Se houver esse planejamento, se a segurança funcionar, naturalmente outros bons atores vão surgir para que o equipamento seja melhor aproveitado", afirma Gomes, em seguida.

Já para Sérgio Azevedo, do Sinduscon-RN, os problemas em relação a saneamento são o principal gargalo. "É preciso ampliar o saneamento em toda a zona Norte, porque, a partir desse aspecto, é bastante caro investir na área hoje em dia. O deslocamento pela região e a infraestrutura urbana também precisam melhorar", aponta Azevedo.

O empresário Ricardo Abreu reforça a necessidade de investimentos em vias de acesso à zona Norte e acrescenta: "Além de melhorar estradas, é importante pensar no aperfeiçoamento de linhas de transporte urbano. E não se pode esquecer do fator segurança para que o investimento privado venha muito mais rápido".

ESTUDOS PARA PPP

Para gerenciar a operação do Complexo Turístico da Redinha, a Prefeitura pretende conceder o ativo à iniciativa privada. De acordo com Danielle Mafra, secretária-executiva de PPPs e Concessões de Ntal, o edital deverá ser lançado em breve. Estudos técnicos estão sendo elaborados para analisar a viabilidade da parceria. O edital irá contemplar desde estacionamentos, áreas de circulação, centro de artesanato e o próprio mercado.

Segundo Mafra, algumas empresas já demonstram interesse em fazer parte da parceria com a Prefeitura. Ela preferiu não divulgar nenhuma estimativa de investimentos no âmbito da concessão. A Prefeitura tem trabalhado no edital desde o início do ano para constituir exatamente qual será a área da concessão. A PPP para administração do Complexo da Redinha, de acordo com a gestora, deverá gerar valorização dos imóveis próximos, pois o investimento está sendo feito em vias de acesso, iluminação da região e uma estação própria de tratamento de esgoto. Também foi feita a proteção costeira na praia, através do enrocamento de proteção do Mercado. "É uma licitação grande, com seis lotes diferentes. Existem seis frentes de trabalho, dentre elas, iluminação pública, drenagem, calçada, pavimentação. Temos um ponto com vocação turística, mas tinha a necessidade de melhorias da praia urbana. Temos na gestão do prefeito Álvaro Dias uma ação contínua de valorização dos equipamentos públicos para preservar a história e a cultura de Natal, atrair novos empreendimentos, mais emprego e oportunidade para empresas de Natal", afirma a Secretaria.

Festas juninas geram oportunidades de renda extra para empreendedores

« NEGÓCIOS » Costureiras, músicos e cozinheiras apostam nas festas juninas para se destacar no comércio e obter uma renda extra. Muitos conseguem potencializar suas vendas e ter os maiores lucros do ano nessa época

GABRIELA LIBERATO
Repórter

O período das celebrações juninas não traz benefícios só para os festeiros. Empreendedores de diversas áreas são demandados durante esse período e apostam alto nas oportunidades que surgem para ter os maiores lucros do ano. São costureiras, músicos e cozinheiras, que veem no São João e São Pedro uma forma de se destacar no mercado.

O músico Daniel Soares trabalha como sanfoneiro há cerca de 10 anos e, desde então, percebe que é nos meses juninos que acontece o seu maior lucro do ano. Apesar do antigo interesse pela música, foi na sanfona que encontrou a sua paixão e desde então dedica-se diariamente para aperfeiçoar suas habilidades. "Sempre tive interesse em conhecer a sanfona, então assim que pude ter o meu próprio dinheiro eu comprei a minha sanfona. Mesmo tendo apoio da minha família, o interesse pela música desde cedo surgiu de mim mesmo, e só depois que comecei a tocar a sanfona que descobri que o meu bisavô tocava uma fole de oito baixos", conta Daniel.

ALEX RÉGIS

Músico Daniel Soares trabalha como sanfoneiro há cerca de 10 anos e percebe que tem seu maior lucro do ano na época junina

Para manter-se atual e capaz de agradar todos os públicos, o músico investe em manter o seu repertório eclético, ensaiando os forrós que vão desde os antigos e pés de serra até o forró eletrônico popularizado nos últimos anos. "Tenho como principais referências os músicos mais clássicos como Luiz Gonzaga, Dominguinhos e Sivuca, mas sigo sempre com o repertório atualizado com músicas atuais para conseguir agradar a todos os públicos", explica.

Estimando o investimento em equipamentos de música entre R$10 mil a R$15 mil, o músico aposta no forró do tipo pé de serra para ter mais sucesso no período junino, e percebe nas redes sociais a principal ferramenta para se manter em vista no mercado. "Antigamente a concorrência era mais desafiadora, hoje em dia eu acredito que há espaço para todo mundo. Mas percebo que a principal forma de se expor o trabalho hoje em dia é através das redes, com boas estratégias de marketing digital com produções de conteúdos e interações com o público", relata.

> "Como todo bom nordestino, adoro o período de junino, e poder participar dessa festa sendo um protagonista, puxar o fole para animar as pessoas nessas festas é um grande prazer."
>
> **DANIEL SOARES**
> Músico

Daniel percebe que o principal desafio para seguir tocando nas festas de São João é conseguir conciliar a rotina diária com os ensaios e shows, percebendo também a dificuldade de ser valorizado dentro do mercado. "Às vezes o mercado nivela por baixo, então é difícil fazer as pessoas enxergarem você como um produto diferente dos outros, enxergarem o seu valor pela qualidade musical e da estrutura que você investiu para oferecer aquele produto", conta o sanfoneiro.

"Como todo bom nordestino, adoro o período de junino e todas as suas características, desde as comidas típicas ao forró, e poder participar dessa festa sendo um protagonista, puxar o fole para animar as pessoas nessas festas é um grande prazer para mim", conclui Daniel.

Mantendo a tradição das comidas típicas juninas, Edilma Oliveira iniciou o seu negócio há 25 anos e nunca mais parou. Foi com os ensinos da mãe e da sogra que a empreendedora iniciou a venda dos seus produtos, e tem hoje em dia a renda do seu empreendimento como a sua maior renda do ano. Por saber da alta procura da culinária junina, Edilma inicia as suas vendas ainda no mês de abril. "Como a demanda é muito alta, eu contrato outras quatro pessoas para me ajudar a lidar com os preparos e vendas, pois a correria é muito grande", conta.

Edilma relata que durante o período vende aproximadamente 3 mil produtos por dia, dentre eles canjica, pamonha, milho cozido e assado, e bolos de sabores diversos. "Além da banca fixa em Cajupiranga, também realizamos entregas, vendas via iFood e até mesmo encomendas grandes para eventos", conta a proprietária da Gosto do Milho. Para o período, Edilma estima que tenha um investimento prévio de cerca de R$5 mil, dos quais são R$3 mil investidos em pagamentos de funcionários e R$2 mil em embalagens e utensílios para o preparo.

"Sou muito grata pela fidelidade da minha clientela, pois sempre tenho a certeza que terei as vendas para os consumidores antigos, o que garante que o movimento sempre será ótimo. Estamos em um local novo esse ano, então são novos clientes que estão conhecendo os produtos e voltando para repetir as suas compras, então as vendas se superam a cada ano", relata Edilma, que estima ter lucrado cerca de R$20 mil no ano de 2023. "Ainda bem que o movimento é sempre muito bom, então sempre há a tranquilidade de que no final o resultado do lucro seja sempre positivo", conclui a empreendedora.

"Minha vida é a costura, vivo disso o ano inteiro"

MAGNUS NASCIMENTO

Com a confecção dos vestidos das quadrilheiras, Lenilda Moraes consegue se organizar financeiramente

Dentro do ramo da costura, as profissionais percebem que além do São João, os períodos de maior procura são os das festividades como carnaval, natal e ano novo. A percepção é a mesma para Lenilda Moraes que, diferente de Gildete Azevedo, trabalha na confecção dos vestidos das quadrilheiras. Com 40 anos dedicados ao trabalho com costura, este ano Lenilda trabalhou na produção dos vestidos dos destaques juninos, como rainha, noiva e mocinha das quadrilhas.

"Minha vida é a costura, vivo disso o ano inteiro, então é muito bom o aumento da procura que percebo durante esse período, pois é quando consigo me organizar financeiramente para fazer alguma compra específica com o lucro que tenho nesses meses", conta a costureira, que percebe o aumento de mais de 100% na procura pelas confecções durante o período junino.

"Não tenho o custo de comprar o material, pois as quadrilhas já trazem para mim, então acaba sendo um custo a menos para o meu ateliê", relata Lenilda. A costureira costuma vender os vestidos das quadrilhas a cerca de R$600 reais, e conta que a procura vem sendo maior do que em 2023.

"Felizmente, tenho a fidelidade do meu público, que sempre me procura durante o ano todo, mas mesmo assim nem sempre durante o ano o rendimento é suficiente", percebe a costureira.

Para se manter em dia com as demandas do mercado, a costureira conta que tem o hábito de pesquisar sobre as novas tendências do momento. "Quando iniciei com as quadrilhas não existiam muitas novidades, eram sempre as vestes mais tradicionais mesmo, e depois que foram surgindo novas formas de fazer as roupas. Então sempre temos a necessidade de estar pesquisando, seja vendo na internet ou até mesmo indo perguntar para outras costureiras das quadrilhas as formas de confeccionar", relata Lenilda.

Para lidar com a alta demanda, ela costuma pedir a ajuda da filha para conseguir cumprir os prazos das suas encomendas. "Minha filha não gosta de costurar, mas preciso da ajuda dela para conseguir adiantar algumas etapas", conta. A costureira iniciou o seu trabalho por interesse próprio, apesar de ter tido a irmã como inspiração. A costureira percebeu o próprio dom e viu a oportunidade de intensificar o seu aprendizado a partir dele.

"Tenho um amigo que está iniciando na costura também, então deixo ele vir utilizar meu espaço e vou ensinando a ele", fala Lenilda, que também percebe a diminuição do número de costureiras no mercado.

Demanda de vestidos juninos tem crescido

Partindo da necessidade familiar, Gildete Azevedo foi envolvida pelo ramo da costura ainda aos 15 anos quando sua mãe lhe ensinou a costurar. "Minha família começou a costurar pela necessidade mesmo, a renda da minha mãe iniciou com a costura. Ainda jovem já fui fazendo cursos e trabalhando em confecções no interior, hoje faço desde roupas simples até a vestidos de noiva, a demanda que aparecer eu consigo cumprir", conta.

Pela prática adquirida em confecções industriais, Gildete conta que nos períodos juninos é capaz de fazer cerca de 30 a 40 vestidos de São João por dia. "Esse ano eu reduzi a quantidade de encomendas pois estou com problemas de saúde que me impedem de trabalhar por muito tempo, então estou costurando cerca de 10 vestidos por dia", relata a costureira, que vende os vestidos mais simples a cerca de R$50 reais, e mais elaborados a R$120. "Com a prática, os vestidos saem em linha de produção mesmo, já vou repetindo a mesma etapa em todos e agilizando o processo de costura", explica a costureira.

Para se preparar para a alta demanda do período, a costureira precisa comprar o material necessário meses antes, pois percebe que se deixar para comprar após iniciado o período junino ela pode não encontrar o material e a qualidade que gosta de utilizar. "Esse ano eu já comprei os aviamentos no início de maio, gastei aproximadamente R$400. Percebo que a questão da compra do material é a principal dificuldade do ramo, pois as vendas são muito centralizadas no Centro e no Alecrim, faltam variedade de lojas e armarinhos na zona Norte de Natal", relata a proprietária do Ateliê Ark's, Cores e Linhas.

Pela antiguidade da arte, Gildete percebe que o número de costureiras vem diminuindo com o passar do tempo, o que vem aumentando a demanda para as costureiras que continuam 'na ativa'. "Apesar do aumento durante o período junino, felizmente a demanda é sempre alta, não tenho períodos em que o trabalho seja escasso. Mas percebo que muitas costureiras estão abandonando a prática, muitas por questões de saúde, por estarem envelhecendo", relembra.

A costureira natural de Jardim do Seridó tem mais de 30 anos de experiência no ramo, e até hoje reconhece o quão gratificante é o seu trabalho. "Não me preocupo com relação à clientela, pois sei que tenho clientes fiéis, por mais que eu mude de local, sempre sei que vão continuar me procurando. E é muito gratificante que, além de poder trabalhar com o que eu gosto, eu também tenho o reconhecimento que sei que mereço", relata.

»ENTREVISTA » **ELBIA GANNOUM**

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENERGIA EÓLICA (ABEEÓLICA)

RN pode triplicar o mercado com eólicas offshore, diz presidente da Abeeólica

« **ENERGIA LIMPA** » Líder absoluto de geração e capacidade instalada de energia eólica, o RN é o grande protagonista e tem um futuro promissor, aponta Elbia Gannoum. Mas alerta que Estado precisa se preparar

ALEX RÉGIS

A energia renovável tem ganhado destaque no cenário global com a busca por soluções sustentáveis para o planeta. No Brasil, a energia eólica se destaca como uma das principais fontes de energia limpa, impulsionada por condições naturais favoráveis, além de um crescente investimento em infraestrutura. Líder absoluto de geração e capacidade instalada de energia eólica, o Rio Grande do Norte é o grande protagonista desse processo e o futuro é promissor, aponta a presidente da Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica), Elbia Gannoum, que conversou com a TRIBUNA DO NORTE. Gannoum diz que o Rio Grande do Norte pode triplicar o mercado atual com a chegada das eólicas offshore. Ela também fala da expectativa pela regulamentação do setor e principais desafios para atrair investimentos.

O Rio Grande do Norte é líder de geração de energia eólica no Brasil. O que isso te diz em termos de perspectivas de desenvolvimento?

O Estado do Rio Grande do Norte é o líder hoje do Brasil em potência instalada e também em geração de energia e essa liderança é explicada em primeiro lugar pelo recurso. O recurso eólico do Estado é um dos melhores recursos do País, toda região Nordeste é uma muito boa em termos de ventos. Os melhores recursos do País estão aqui na região Nordeste e com muito destaque para o para o Rio Grande do Norte, Bahia, Ceará e o Piauí. Mas eu falo com frequência que o recurso sozinho não resolve. Você precisa buscar os meios para dar o sinal para o investimento, para atrair o investidor para o Estado, então é muito importante e isso é um investimento do Estado mesmo, não é do governo federal, que é buscar um ambiente de negócios para os investidores, que seja atrativo, que dê segurança para o investimento e dê segurança para Capital porque o capital é tão fluido quanto o vento. Ele vai para outros lugares. A gente tem que pegar esses recursos e trazer para o Estado e precisamos de aparatos legais e regulatórios que sejam críveis, para que os investidores cumpram, tem que ter estabilidade de regulatória também.

Quais os principais desafios para atrair investimentos?

Um desafio muito importante dos Estados é ter uma legislação ambiental adequada, porque são eles os responsáveis por fazer o licenciamento ambiental dos projetos, cabe também ao Estado, e vem muito de um posicionamento do Governo do Estado, mostrar que os recursos estão aqui. O Governo do Estado Rio Grande do Norte recentemente lançou o seu Atlas de Energias Renováveis, que envolve energia eólica, solar de grande porte, solar geração distribuída, parques híbridos, eólicas offshore. E a primeira coisa que o Estado tem que fazer, é apresentar, é dizer: 'Olha, senhores investidores, aqui temos bons recursos, bons ventos'. O Estado tem feito isso, se posicionado muito bem ao mostrar o potencial e também na questão regulatória, principalmente no que se refere ao meio ambiente. O papel do Idema é muito importante. Temos também os IPHANs estaduais que têm uma influência muito grande no processo de licenciamento e temos a própria posição do Governo do Estado ao atrair os investidores para fazerem investimento aqui. Esse é o pacote perfeito para atrair os investimentos e é isso que o Nordeste tem feito nos últimos 10, 15 anos.

O País tem 96 projetos de complexos eólicos offshore aguardando regulamentação. Como está a expectativa do setor por legislação?

Nós temos uma expectativa muito favorável no Congresso Nacional. Nos últimos dois anos, o Congresso tem trabalhado nas várias legislações que estão num pacote maior do País, no âmbito da transição energética, então nós estamos falando de regular mercado de carbono, de fazer lei para abrir os combustíveis para fazerem um próprio projeto de transição energética, sobre hidrogênio verde e também as eólicas offshore, então nós estamos vendo, agora em fase final, a aprovação do projeto de eólicas offshore. Foi um trabalho que iniciamos lá atrás, ainda com o senador Jean Paul Prates, que foi o autor do projeto. Esse projeto foi aprovado no Senado, foi para a Câmara, em dezembro foi aprovado na Câmara e agora estamos no Senado em vias de aprovação, que deve acontecer nos próximos dias ou semanas. Com esta aprovação do projeto de lei de eólicas offshore, que traz como principal fator as diretrizes para a autorização de exploração do mar brasileiro, porque o mar é um bem da União e você não pode fazer nenhum empreendimento sem ter uma autorização por meio de lei, que vai permitir a realização de leilões de cessão de uso do mar.

Quando a lei existir e estiver em vigor. Quais serão os próximos passos até termos, de fato, os complexos funcionando?

Quem for o dono desta cessão, o detentor vai ter o direito de fazer efetivamente os estudos, principalmente ambientais, mas também estudos de viabilidade para fazer o seu primeiro projeto. Com a aprovação da lei neste momento, nós vamos partir para regulamentação via MME [Ministério de Minas e Energia] e organizar o primeiro leilão de cessão de uso do mar. Depois disso, vamos gastar aí mais uns três anos fazendo estudos para obter uma licença ambiental. Hoje tem cerca de 200 gigawatts [aguardando] no Ibama, mas isso não quer dizer nada por enquanto porque o Ibama não pode dar nenhuma autorização antes da aprovação da lei. Trabalhando nesse ritmo, nessa velocidade que está, no tempo certo, por volta de 2030 ou 2031, nós vamos ter nosso primeiro projeto de eólica offshore, rodando no mar. E se o Rio Grande do Norte é um Estado que tem um grande potencial de eólica onshore, isso é válido também para offshore porque o vento é o mesmo.

O RN pode ser otimista em ter o primeiro parque eólico offshore do País?

Há uma grande possibilidade de ser sim. O Rio Grande do Norte tem todos os atributos para atrair esse projeto.

Os investimentos tendem a aumentar nesse cenário da geração no mar?

Eu estava fechando o texto do boletim da Abeeólica, que trata o ano de 2023 e o Brasil bateu recorde de instalação de energia eólica. Nós instalamos 4,8 GW de eólica no País. O mundo bateu recorde, foram 116.6 GW de energia eólica instalada no mundo e o Brasil foi o terceiro país que mais investiu em energia eólica no ano passado. Em primeiro lugar a China e em segundo os Estados Unidos. Esses quatro ponto oito giga é o equivalente a R$ 35 bilhões. O Brasil investiu R$ 35 bilhões em energia eólica, sendo que grande parte desses projetos está no Rio Grande do Norte, que é campeão em geração, mas é campeão também em novos projetos, juntos com a Bahia. A nossa média anual de investimento é de R$ 35 bilhões. A chegada do hidrogênio verde e eu sei que o Estado tem um projeto grande de hidrogênio, o Atlas que foi feito também envolve o hidrogênio, vai aumentar ainda mais esses investimentos.

Que futuro a sra. projeta para o RN, quando o mercado das eólicas offshore estiver estabelecido?

A gente está agora para promover os investimentos em novas tecnologias, com destaque para eólica offshore e hidrogênio, então os investimentos que hoje já são de extrema relevância para o Estado, ele continua nessa posição, só que o montante vai ser muito maior porque as previsões que se tem, feitos por outras empresas, em 2040, o Brasil vai precisar de 'mais um Brasil' de capacidade instalada de energia para atender hidrogênio e esse 'mais um Brasil' vai vir de energia eólica e solar. O que está acontecendo hoje no Rio Grande do Norte tem o potencial de dobrar e triplicar nos próximos anos, agora nós precisamos nos preparar para isso. O recurso a gente tem, precisamos estar atentos à nossa regulação.

O hidrogênio verde é frequentemente mencionado como o futuro da energia limpa. Como essa produção funcionará?

O hidrogênio verde será feito com energia renovável, eólica e solar principalmente, e um investimento que a gente já tem hoje de R$ 35 bilhões, vai chegar um momento, ali por volta de 2027, 2028, que isso vai dobrar porque nós vamos precisar dobrar a nossa potência instalada para atender os projetos de hidrogênio. Esses R$ 35 bilhões têm um efeito multiplicador muito grande na economia brasileira. A cada R$ 1 que você investe em energia eólica, você devolve R$ 2,9 para economia brasileira em termos de PIB. O Brasil tem uma cadeia de produção nacional, a indústria eólica tem 80% da máquina dela fabricado no Brasil, então isso gera emprego e renda ao longo de toda a cadeia de produção, diferente da solar, que importa os painéis da China e dá emprego para chinês. Nós aqui damos empregos para brasileiros e esse efeito multiplicador será ainda maior com a produção de hidrogênio, que já está começando a acontecer. Ontem [13 de julho] nós tivemos a aprovação do projeto de lei numa comissão no Senado Federal, semana que vem ele deve ser aprovado no Senado e voltar para a Câmara muito em breve. A gente vai ter o projeto de lei de hidrogênio e o projeto de lei de eólica offshore aprovados no Congresso Nacional.

A Abeeólica propôs que os projetos de eólica offshore sejam executados com estaleiros e indústria nacional. Como funcionaria isso?

Na verdade, não é bem uma proposta, o modelo de eólica offshore já tem essa natureza porque os negócios de eólica offshore são enormes e a técnica offshore para gerar no mar é muito grande. Esses modelos nascem geralmente num conceito de porto-indústria, então quando você fizer um projeto, você vai construir a pá, a torre, ali mesmo no porto e você vai pegar um guindaste e levar essa torre lá para o mar, então naturalmente ele já vem nesse modelo de porto e de estaleiro.

No que se refere ao IDHM e PIB, os municípios que têm parques eólicos tiveram uma performance 20,19% e 21,15% melhor, respectivamente, para estes dois indicadores. Como a dinâmica das cidades são alteradas por esses fatores?

Uma coisa é a gente discutir energia renovável, que é uma energia competitiva também, que é mais barata e você ter uma energia renovável que não emite CO_2, isso é fantástico para a humanidade, só que a energia eólica tem algo a mais. Além dela fazer tudo isso, ela tem uma característica econômica e social muito importante. A característica econômica está associada ao PIB, como eu disse, de R$ 1 para quase R$ 3. Nós fizemos dois estudos muito importantes e a chegada dos parques eólicos nas regiões trazem um efeito transformador muito grande em termos de crescimento e de desenvolvimento social. O nosso estudo mostrou que nas regiões em que os parques eólicos se instalaram, o PIB cresceu 21% e o IDHM cresceu 20%, nós fizemos uma análise comparada entre regiões que receberam partes eólicos e municípios que não receberam. Quando a gente está falando de desenvolvimento socioeconômico de PIB da região e de IDHM, a gente está falando dos efeitos na geração de emprego e de renda daquela comunidade, cidade, Estado.

Que efeitos práticos esse fenômeno tem na geração de emprego e renda? Há preocupação com a capacitação da mão de obra?

Nós instalamos 4,8 GW ano passado, isso dá em torno de 44 mil, 45 mil postos de trabalho, então é muito emprego que você gera ao longo de toda a cadeia de produção, só que o efeito não é só esse, só no emprego, que já é fantástico, porque ao gerar emprego você precisa treinar a mão de obra e nós investimos muito em treinamento, pelo ISI, na Bahia tem o Senai Cimatec, as universidades federais, a UFRN, o IFRN, então você traz essa questão geração de empregos. Só que a região passa a receber mais tributos e impostos, as prefeituras arrecadam o ISS que elas podem trazer melhorias para a cidades, um outro efeito muito forte é o efeito na renda das famílias por causa do arrendamento dos parques. Os parques eólicos não compram os terrenos, eles alugam arrendam das famílias e as famílias passam a receber uma renda por mês muito grande. Nós vimos muitas situações de famílias saindo do Bolsa Família que viviam lá com R$ 350 e agora tem um aerogerador no fundo do quintal e vai receber R$ 1 mil, R$ 2 mil, R$ 5 mil por mês, dependendo da quantidade. Isso transforma.

Thiago Cavalcanti

Gente que acontece

Aniversariando hoje, o advogado Alexandre Teixeira recebe vivas da sua amada Rayane Barros

Domingão recheado de parabéns para a endocrinologista Raissa Castro, amanhecendo em ritmo de idade nova

Com mais de uma década de experiência jurídica, o advogado André Azevedo está expandindo suas operações com novos núcleos em São Paulo, Brasília e Belém, focados em planejamento patrimonial e holding familiar. Especialista na área, André ressalta os significativos benefícios fiscais e tributários que a formação de uma holding pode trazer, além da proteção patrimonial. Essa estratégia é essencial para empresários que desejam otimizar a gestão de seus bens e garantir a preservação do patrimônio em um momento de incerteza com a reforma tributária. Para mais informações e dicas sobre proteção patrimonial, siga @andreazevedoadvs @andrewthe5th

Formado pela UPE e mestre em ensino pela UFRN, o pernambucano Leonardo Pimentel adotou Natal para viver e trabalhar. Ele se destaca em cirurgias de catarata e refrativa, proporcionando a independência do uso de óculos. ...Também é craque no tratamento do ceratocone, doença alvo da campanha do junho violeta. Defensor da liberdade de uma vida sem o uso de óculos, ele busca proporcionar independência aos seus pacientes, colaborando para a autonomia e a autoestima das pessoas que o procuram para sanar problemas de saúde da visão. ... O médico é referência no cuidado da visão com competência e acolhimento e, atualmente, está com agenda aberta para exames e consultas no Hospital da Visão e no IOMR. Através do Instagram @leonardooftalmo pode ser conhecer mais sobre o profissional.

"A palavra não é apenas um conjunto de sinais gráficos. Nela há sangue, suor e lágrimas."
ATRIZ FERNANDA MONTENEGRO

Domingo de festa para...Marco Emerenciano, o empresário Ronaldo Correia De Melo, Margô Melo Santos, Solange Bezerra, o advogado Alexandre Teixeira, a endocrinologista Raissa Castro.

O Profeta De Natal

Na próxima terça-feira, dia 19, às 16h, a Academia Norte-rio-grandense de Letras e o Conselho Estadual de Cultural promovem celebração ao centenário de falecimento de Manoel Dantas (1867 - 1924), acadêmico, jornalista, escritor, fotógrafo, historiador, geógrafo, redator e diretor do jornal "A República", conferencista de "Natal Daqui a 50 anos" (1909). Patrono da Cadeira 26 da ANRL, ocupada por Diógenes da Cunha Lima. Sua obra se entrelaça com a história e a cultura do Rio Grande do Norte.

Arraiá Da Sara

Amanhã, a querida Sara Marinho abre os salões e terraços de sua residência, no bairro de Lagoa Nova, para sua tradicional festa junina. Seu São João é famoso e reúne a mulherada chique do Society Potiguar.

Guinza Aposentado

O casal Paulo e Laís Macedo vai se aposentar antes do final do ano. Foram quase 35 anos de trabalho. Primeiro com o restaurante Guinza, que ensinou os natalenses a saborear sushis e sashimis como se deve, depois com a boate Guinza Blue, outra unidade no Midway e desde 2012 com o Spaço Guinza. O local não vai fechar, tem muitos eventos ainda a abrigar, mas será transformado numa nova operação gastronômica, tocado por outro empreendedor.

Jantar De Fé

Amanhã, a partir das 18h, no restaurante Tábua De Carne (Av. Roberto Freire), o querido Padre Motta promove o jantar de lançamento da Festa de São Pedro, da Igreja São Pedro, no bairro do Alecrim.
...Esse ano, a paróquia completa 105 anos, sendo a 2ª mais antiga de Natal. Serão 12 dias de festa. O evento terá um motivo ainda mais especial: arrecadar recursos para climatizar a igreja, que ficará ainda mais acolhedora.

De família tradicional do Estado, Albany Dutra nasceu em berço católico e aprendeu logo cedo o real exercício da cidadania. Em sua caminhada foi testado duas vezes pelo câncer, saindo vitorioso em ambas. A partir daí, desenvolveu a missão de evangelizar. Por todos os lugares que passou, conheceu os reais problemas humanos, sociais e comunitários. Foi assim, que decidiu enfrentar a vida política. Esse ano tentará pela segunda vez uma vaga como pré–candidato a vereador. ...Ele, ao contrário de muitos, tem serviços prestados à população de nossa Capital, com trabalho reconhecido a frente do departamento de qualificação profissional da SEMTAS, na prefeitura. Também é cofundador do IBA(instituto Brasil África), que faz ações humanitárias em regiões miseráveis da África. É, sem dúvida, um nome forte na disputa, sem máculas no seu currículo, e que poderá vir a somar na Câmara Municipal.

Glam

GEORGE AZEVEDO

moda

Magda Cotrofe, Carla Coutinho e Fabricia Moubayed, vestidas de George Azevedo Arte

Lindonice Brito e Rafael Leite, os nomes de sucesso da marca Pernambucana da Gema

O casal Dorival e Valquíria Proença, a frente da Avantim no Midway Mall

MISS & MISTER

A convite do peruano Juan Carlos, coordenador das organizações Pacific Universe, a Tráfego Models - sob a batuta de Georgiano Azevedo - é a agência responsável por enviar os representantes do Brasil para o Miss e Mister Pacific Universe Pacific Universe 2024, concurso que item início hoje e segue até 20 de junho em Puerto de Ilo, no Peru. Na categoria adulto: Jefferson Andrade e Alessandra de Castro; e na categoria teen: Lucas Silvestre e Mel Barros. Todos do Rio Grande do Norte. Viva a beleza potiguar!

LUCAS CARVALHO

Jefferson Andrade e Alessandra de Castro; Mel Barros e Lucas Silvestre, representantes do Brasil no Mister e Miss Universe Pacific 2024, que vai acontecer dia 19 de junho em Puerto De Ilo, no Peru.

CARIOCANDO

Sob a batuta da jornalista Daniela Falcão, aconteceu na última terça-feira, 11, lançamento da temporada Nordestesse na Pinga Store, Rio de Janeiro/RJ. O evento teve como "ponto alto" desfile com as marcas participantes, George Azevedo Arte, MB Comceito, Balbina, Santa Resistência, Alina Amaral, Pernambucana da Gema, Catarina Mina e Elis Cardim, " Para esse festival fizemos uma collab com o jovem artista pernambucano Rafael Leite que faz um lindo trabalho em Richelieu. Aqui, temos a renda aplicada em camisas, jaquetas e quadros, dando assim um novo aspecto a manualidade ", falou Lindonice Brito, designer a frente da marca Pernambucana da Gema.

Rener Oliveira recebendo Babí Louise e Cindy Cruz no lançamento do Festival Nordetesse na Pinga Store

Desfiles a parte, os convidados também puderam conferir as peças da Lu Madre feitas com técnicas de papel marché, e as maravilhas em cerâmica da Ola Olaria, sugestivas para uma decoração chique e moderna. Tudo regado aos bons drinks da Wood Wine e delicinhas de Tunica.
O Festiva Nordetesse na Pinga Store acontece até 15 de julho na Rua Redentor 64, bairro de Ipanema.

Anderson Meyer (Another Agency) e Daniela Falcão celebrando mais uma parceria de sucesso

CHEIRO BOM

A rede de cosméticos Avatim - Cheiros da Terra vai inaugurar nova unidade em Natal no próximo dia 20 de junho, a partir das 17h no 2º piso do Shopping Midway Mall. Referência no setor de perfumaria, a Avantim tem como propósito deixar o cliente em sintonia com a natureza, por meio de combinações harmônicas de ingredientes e embalagens. A franqueada Valquiria Proença está com a "família Avatim", desde 2013, quando abriu sua primeira franquia em Mossoró. "Sou franqueada Avatim há 9 anos, onde tenho uma unidade no Shopping Partage Mossoró. Aos poucos fomos conquistando a preferência e os corações dos mossoroenses, e hoje a empresa é um sucesso em toda região!", destaca Valquíria.

TÁDZIO FRANÇA
Repórter

Não sinto cheiros, e agora?

ALEX RÉGIS

Variados fatores, que vão de doenças à idade, podem comprometer o olfato, e é preciso estar alerta aos sinais que muitas vezes são sutis

A diminuição ou perda total do olfato é algo capaz de afetar o bem estar e a qualidade de vida mais do que se imagina. Por ser um sentido associado ao cheiro, pode se relacionar com a alimentação, higiene, interações pessoais e ao auto-cuidado em geral. A depender da origem do problema, o comprometimento da capacidade de sentir cheiro pode ser definitivo e, além disso, ensejar outros riscos à saúde. Variados fatores, que vão de doenças à idade, podem comprometer o olfato, e é preciso estar alerta aos sinais que muitas vezes são sutis.

A perda olfativa é uma disfunção mais comum a partir dos 60 anos de idade, mas diversos motivos podem acarretar o problema. O otorrinolaringologista Hede Gurjão Gaspar explica que a idade possui variadas influências sobre o olfato. "Por ser percebido através de uma terminação nervosa, crianças muito pequenas, ainda com imaturidade neurológica, percebem menos o olfato. Da mesmo forma, o idoso, devido a degeneração da idade, terá uma diminuição gradativa do olfato", diz.

O médico explica que o olfato é um sentido percebido na parte superior do nariz, através de finos nervos olfativos que ficam na mucosa do teto nasal. Depois, atravessam o osso da base do crânio, atingindo o bulbo olfatório e daí seguindo para a área olfativa cerebral, onde se toma a consciência do cheiro/odor. A alteração no olfato pode ser temporária, parcial ou total – neste caso, chamada de anosmia.

Os problemas de saúde mais recorrentes entre os que podem comprometer o olfato, explica o otorrino, são os de quadros respiratórios que atingem o nariz, como rinite, sinusite, resfriados, e viroses com obstrução nasal, além de pólipos e tumores, "pois basta o ar não circular pelo teto do nariz que nosso olfato fica prejudicado", ressalta. Ele também cita as doenças degenerativas do envelhecimento como Alzheimer e Parkinson, diabetes, AVC, TCE com fraturas na região olfativa, acidentes, e câncer.

Hede enfatiza também a experiência ainda recente do vírus covid-19, que culminou em muitos casos de anosmia. "No caso do covid a maioria dos casos foi de uma perda olfativa temporária, mas tivemos também casos de sequelas definitivas, algo como nunca tínhamos visto antes, num volume de caos tão expressivos", diz ele.

Riscos

Um dos sinais de que o olfato não está bem, segundo Hede Gurjão, é quando o indivíduo não consegue identificar alguns cheiros, chegando a confundilos, ou até mesmo sentir cheiros que não existem. Dificilmente os pacientes têm essa percepção sozinhos. Por isso é valido, algumas vezes, ficar atento aos hábitos de familiares à mesa.

"Normalmente, a perda do olfato prejudica o paladar, e a ingestão de alimentos fica prejudicada, causando problemas nutricionais, sociais e de higiene pessoal, podendo levar à depressão em casos mais extremos", explica. A perda de olfato pode afetar o sabor da comida, que depende da textura do alimento, do gosto amargo, doce ou salgado para refinar o cheiro do alimento.

Para compensar a deficiência em sentir o cheiro da comida, as pessoas costumam aumentar a dose nos temperos, no sal e no açúcar – o que já é algo preocupante e um indicativo da perda olfativa. Portanto, a confusão entre olfato e paladar pode levar ao comprometimento dos bons hábitos alimentares, já que o indivíduo passa a não moderar mais o uso de condimentos e outros temperos na comida.

> A perda olfativa é uma disfunção mais comum a partir dos 60 anos de idade, mas diversos motivos podem acarretar o distúrbio. A depender da origem do problema, o comprometimento da capacidade de sentir cheiro pode ser definitivo e, além disso, ensejar outros riscos à saúde

O otorrino ressalta que os cinco sentidos também são ferramentas de defesa, e que o comprometimento de um deles pode deixar a pessoa mais vulnerável a acidentes. "A perda do olfato não nos permite sentir o cheiro do gás de cozinha, de escapamentos, de fumaça, de ácidos, ou outros produtos que possam ser prejudiciais à nossa saúde. Não saberemos se a comida está queimando, por exemplo", explica o médico.

Outro problema muito frequente é o descuido da higiene pessoal, por não sentir cheiro de suor, urina e fezes. É algo mais comum entre os idosos, e o principal risco tem relação com possíveis infecções. Portanto é algo que também precisa ser sempre observado, especialmente após os 60 anos.

Para ter uma boa saúde olfativa, segundo o médico, é preciso evitar problemas respiratórios nasais e tratá-los logo que aparecer. Evitar exposição a cheiros fortes, poluentes, drogas inalatórias, e procurar o médico o quanto antes. Hede explica que os tratamentos variam conforme o diagnóstico, e também cabe um 'treinamento olfatório', que consiste em exercitar o olfato com várias fragrâncias diferentes.

Um cheiro

O olfato é hoje uma lembrança que nunca deixou o jornalista Isaac Ribeiro. Ele perdeu a capacidade olfativa após um acidente de carro em fevereiro de 2000, no qual teve várias fraturas no rosto. "Quando saí do hospital e fui à casa da minha mãe, perceberam que só eu não sentia o cheiro de um incenso que estava aceso. Voltei ao médico e foi constatado depois que tive perda total do olfato", conta.

Desde então, lidar com essa perda foi um processo de aceitação e adaptação. "Passei a me policiar muito mais em relação a acidentes domésticos, principalmente na cozinha. Eu sempre gostei de cozinhar e sigo cozinhando, mas com atenção redobrada no gás e fogão", diz. Por não sentir os cheiros do próprio corpo, ele também passou a utilizar ainda mais os produtos de perfumaria. "Nesse caso eu prefiro pecar pelo excesso do que pela falta", brinca.

Ao longo dos anos, Isaac passou a ter alguns "flashes" de cheiros que estavam arquivados em sua memória. Principalmente, aqueles que despertam gatilhos de proteção, como gasolina, café ou alho. "Mas no geral, sinto mais saudades de cheiros simples do cotidiano, como tomar banho com xampu. E do cheiro de quem a gente gosta", diz ele, que apesar de tudo, não parou de mandar "um cheiro" às pessoas queridas.

Trânsito Livre

fernandosiqueirarn@gmail.com (Fernando Siqueira)

VW LANÇA T-CROSS MODELO 2025

Modelo é o mais vendido da marca no mercado automotivo nacional, por ser referência em espaço interno, conforto, tecnologia e segurança. É oferecido nas versões 200 TSI, Comfortline 200 TSI, Higline 250 TSI. Em Natal, o lançamento ocorreu quinta-feira, dia 13 do corrente mês, na NACIONAL VW, concessionária autorizada. PREÇOS: versão 200 TSI, a partir de R$ 142.990,00; versão comfortline 200 TSI, a partir de R$ 160,990,00 e versão Higline 250 TSI (TOP Line), a partir de R$ 175.990,00.

Novo Visual O Novo T-Cross modelo 2025 traz um novo design com a lanterna traseira em LED integrada e acabamento interno renovado, além de contar com o kit de acessórios adventure. Novo design de rodas, aro 17. Nova assinatura noturna: o Novo T-Cross tem faróis e lanternas 100% em LED trazendo mais conforto e segurança. As lanternas traseiras agora contam com uma barra integrada em LED que deixam o visual do carro ainda mais inconfundível . Você encontra o Novo T-Cross com um novo painel, acabamento interno soft touch e controles do ar-condicionado no multimídia VW Play, com tela "semiflutuante".

Proteção avançada O Novo T-Cross foi desenvolvido com nível mais avançado de segurança e tecnologia para proteger o motorista, os passageiros e pedestres. Ele possui 6 airbags, alerta de tráfego traseiro e muito mais itens de segurança. A função Frenagem Autônoma de Emergência (AEB) é capaz de detectar outros veículos, pedestres e ciclistas, freando automaticamente e evitando que exista qualquer tipo de colisão.

Conforto Controle adaptativo de velocidade e distância, seu veículo com mais segurança. Permite ao motorista estabelecer a velocidade que o veículo deve trafegar e também ajustar a distância que deseja manter em relação ao carro da frente, ampliando o conforto e a segurança para si e dos passageiros. Essa tecnologia funciona como um auxílio e não tira a responsabilidade de intervenção ao volante do condutor. O T Croos modelo 2025 se encontra em exposiçao na NACIONAL VW, na Av Roberto Freire.

DIVULGAÇÃO

O SUV Haval H6 PHEV 19 modelo 2025 tem design atraente muito conforto interno e preço competitivo

A traseira do Haval H6 é harmoniosa, muito bem concebida. Tem recebido muitos elogios do mercado automotivo nacional

GWM lança o Haval H6 PHEV19 modelo 2025

Autonomia do modelo é de 115 km no padrão WLTP ou 74 km segundo o Inmetro. Sistema V2L (Vehicle to Load) permitirá ligar qualquer aparelho elétrico de 220 V

GWM Brasil acaba de lançar o híbrido plug-in Haval H6 PHEV19, modelo 2025, que chega às concessionárias ainda em junho. Com preço promocional de R$ 229 mil, este valor é válido até o dia 20 de junho, para o lote inicial de 1.019 unidades. A partir do dia 21 de junho, o preço será reajustado para R$ 239 mil.

Sistema V2L: Energia para o Que Você Precisar

Uma das grandes novidades do novo GWM Haval H6 PHEV19 é o sistema V2L (Vehicle to Load), que permite o fornecimento de energia do carro para um aparelho elétrico externo. Para o sistema funcionar, é necessário um cabo especial que conta com três tomadas do padrão brasileiro de 3 pinos em uma das extremidades.

Ao plugar a outra extremidade no bocal de recarga do carro, esse cabo fornece energia para até três equipamento 220 V simultâneos, com limitação de corrente máxima de 13 A e potência máxima combinada de até 3.300 W – nesta condição de potência máxima de uso, a bateria fornece energia por até 5 horas sem consumir uma gota de combustível. Esse cabo será oferecido como acessório homologado nas concessionárias GWM até o início de agosto, ainda sem preço oficial definido.

Com o novo recurso V2L, o Haval H6 PHEV19 pode fornecer energia mesmo quando a bateria do sistema híbrido estiver descarregada, já que o motor a combustão do Haval H6 pode ser acionado para se transformar em um gerador para recarregar tanto a bateria do próprio veículo quanto fornecer energia para qualquer equipamento elétrico de 220V.

Autonomia revelada

O GWM Haval H6 PHEV19 possui uma autonomia de 115 km pelo padrão WLTP e de 74 km segundo o Inmetro. Equipado com tração dianteira e uma bateria de 19 kWh, o SUV conta com uma potência e torque combinados de 326 cv e 530 Nm, respectivamente, acelerando de 0 a 100 km/h em apenas 7,6 segundos, destacando-se pelo equilíbrio entre eficiência energética e desempenho.

"O Haval H6 PHEV19 chega para preencher uma lacuna no segmento de SUVs, evidenciando o compromisso da GWM em entender as necessidades do consumidor brasileiro e entregar tecnologia acima da concorrência. E com o preço mais competitivo do mercado, o consumidor levará para casa um híbrido plug-in completo, na medida certa entre autonomia e desempenho", destaca Andre Leite, Diretor de Marketing e Produto da GWM Brasil.

Os interessados no novo GWM Haval H6 PHEV19 podem fazer a compra antecipada no site da GWM (www.gwmmotors.com.br), em parceria com o Mercado Livre. Para garantir a reserva, é preciso fazer um depósito de R$ 9 mil, que pode ser pago por Pix ou boleto. A pré-venda também está disponível nas 70 concessionárias da marca e por meio do app My GWM, que inaugura o e-commerce da GWM com este lançamento. O link para baixar o app é: https://l1nq.com/MY-GWM-APP-BAIXE-AQUI.

Além do valor promocional, até o dia 20 de junho os compradores terão condições especiais, como taxa zero para entrada de 60% e 24 parcelas, wallbox grátis de 7 kW da marca GWM com 3 anos de garantia (mais o carregador portátil de série, que pode ser ligado em tomadas comuns de 110 ou 220 volts), recompra garantida, pacote Tomorrow Assistance por dois anos, tag de pedágio GWM da Veloe com isenção de mensalidade por 12 meses e pacote de conectividade com 3 GB por mês por dois anos.

PEDIDO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A **Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.,** CNPJ 12.960.216/0001-88, conforme resolução CONAMA nº 237/97, torna público que está requerendo do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA, a Renovação da Licença de Operação para a Linha de Transmissão de 230kV, LT230kV SE Riachão - SE Extremoz II que perpassa os municípios de Ceará-Mirim, Extremoz e São Gonçalo do Amarante/RN.

Ana Carolina L. Cordeiro - Coordenadora de Meio Ambiente

PREFEITURA MUNICIPAL DE JANDAÍRA/RN

AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 000006/2024 – PMJ/RN

O **MUNICÍPIO DE JANDAÍRA/RN**, por intermédio da sua Pregoeira, designada pela Portaria nº. 207/2023 – GP, torna público que em virtude da alteração no Termo de Referência, procederemos ao adiamento da sessão pública do **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 000006/2024 – PMJ/RN,** destinado a **AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS,** conforme especificações contidas no Edital. A sessão pública de lances, será **às 09:30h** (Horário de Brasília) do **dia 28 DE JUNHO DE 2024.** As propostas serão recebidas exclusivamente por meio eletrônico até **às 08:00h (Horário de Brasília)** do **dia 28 DE JUNHO DE 2024** e as propostas serão abertas às **09:30h (Horário de Brasília)** do dia **28 DE JUNHO DE 2024,** no endereço: www.portaldecompraspublicas.com.br, para maiores informações podem ser solicitadas através do e-mail licitacao@jandaira.rn.gov.br.

Jandaíra/RN, 13 de junho de 2024
MARINA NAYARA SILVA DOS SANTOS
Pregoeira do Município

EDITAL

O Cemitério VILA MEMORIAL ZONA NORTE, CNPJ 41.097.616/0001-00, situado na Rua Monte das Flores, nº 550, Nossa Senhora da Apresentação, Cep: 59.114-105, Natal | RN, Tel: 4000-2002 representado pelo seu Gerente de Operações Sr. RENATO CAMPOS BARBOSA, portador do CPF nº 067.984.214-40, solicita o comparecimento dos responsáveis pelos restos mortais de **MANOEL ONOFRE DA SILVA**, sepultado(a) no referido Cemitério no **Setor:** 04, **Quadra:** 001, **Lote:** 00124 a comparecer na Administração do mesmo, no endereço citado, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data desta publicação, portando Atestados de Óbito Originais do falecido(a) para acompanhar a exumação e tomar posse dos restos mortais. O não comparecimento implicará na exumação e guarda no ossário geral do Cemitério.

Avenida Presidente Bandeira, Nº 487, Alecrim – Natal/RN.
4000.2002 | 0800 402 2002

MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2024

O Município de Parnamirim/RN, por intermédio de sua pregoeira, torna público que realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, cujo objeto é a formação de Registro de Preços para contratação de pessoa jurídica para fornecer Lixeira tipo container para acondicionar lixo, em polietileno de alta densidade, a serem utilizadas no município de Parnamirim/RN, conforme especificações, condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. A sessão de disputa será no dia **27 de junho de 2024**, às **10:00h**, horário de Brasília. O Edital encontra-se à disposição dos interessados no site: https://www.gov.br/compras, UASG: 981779, licitação: 90003/2024. Informações poderão ser obtidas pelo e-mail: cplsearh2022@gmail.com.

Parnamirim/RN, 14 de junho de 2024.

Renata Kenny de Souza Rodrigues
Pregoeira/Agente de Contratação/SEARH

EDITAL

O Cemitério VILA MEMORIAL ZONA NORTE, CNPJ 41.097.616/0001-00, situado na Rua Monte das Flores, nº 550, Nossa Senhora da Apresentação, Cep: 59.114-105, Natal | RN, Tel: 4000-2002 representado pelo seu Gerente de Operações Sr. RENATO CAMPOS BARBOSA, portador do CPF nº 067.984.214-40, solicita o comparecimento dos responsáveis pelos restos mortais de **WAGNER DOS SANTOS ARAUJO**, sepultado(a) no referido Cemitério no **Setor:** 004, **Quadra:** 001, **Lote:** 01194 comparecer na Administração do mesmo, no endereço citado, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data desta publicação, portando Atestados de Óbito Originais do falecido(a) para acompanhar a exumação e tomar posse dos restos mortais. O não comparecimento implicará na exumação e guarda no ossário geral do Cemitério.

Avenida Presidente Bandeira, Nº 487, Alecrim – Natal/RN.
4000.2002 | 0800 402 2002

MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM
AVISO DE RECEBIMENTO DE CONTRARRAZÕES DE RECURSO ADMINISTRATIVO
LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº 001/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 21.314/2022/1DOC

O Município de Parnamirim-RN, através da Comissão Permanente de Licitação - SEMOP, torna público, o recebimento das **CONTRARRAZÕES AO RECURSO ADMINISTRATIVO** apresentado pela empresa CCBR CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA – CNPJ Nº 42.319.041/0001-95 ao **RECURSO ADMINISTRATIVO** interposto pela empresa: CONSTEM-CONSTRUTORA LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 06.927.666/0001-76, nos termos do artigo 109, §3º da Lei nº 8.666/93. Diante disso, o processo licitatório será suspenso para análise das peças apresentadas. Informamos que as contrarrazões ao Recurso Administrativo estará disponível aos licitantes interessados no portal da transparência do município na aba https://www.parnamirim.rn.gov.br/#/transparencia. Informações através do 1 doc. Parnamirim.

Parnamirim, 14 de junho de 2024.
Bruno Batista dos Santos
Presidente CPL/SEMOP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato, no uso de suas atribuições estatutárias, e na forma dos Arts. 3°, II, e 15°, do referido estatuto, **CONVOCA** os trabalhadores das empresas as empresas prestadoras de serviços de saúde no setor privado do Estado do Rio Grande do Norte, pertencentes à categoria profissional representada pelo SIPERN, tendo em vista a contraproposta à Pauta de Reinvindicações para a celebração de Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, contraproposta esta que reduz e extingue conquistas e vantagens históricas dos trabalhadores, **para participarem da Assembléia Geral Extraordinária a se realizar da data de 21 de junho de 2024, as 14hs,** na sede do SIPERN, localizado a Rua Professor Zuza, n° 263, 2° Andar, Sala 210/213, Cidade Alta, Natal - RN, **onde se deliberará e votará a seguinte ordem do dia: 1°-** Apresentação, Deliberação e votação acerca da contraproposta do sindicato patronal (SINDSERN) para a celebração de Convenção Coletiva de Trabalho da categoria; **2°-** Em caso de rejeição da contraproposta patronal, e da recusa do patronal em atender as reivindicações da categoria, deliberação e votação de proposta de indicativo e deflagração de GREVE dos trabalhadores, por tempo indeterminado, com vistas a proteção e manutenção das conquistas da categoria, e do piso nacional da enfermagem encartado na Lei n° 14.434/2022; **3°-** Conceder de poderes especiais à Diretoria do sindicato para, em nome da categoria representada, suscitar o competente dissidio de greve; **4°-** Outros assuntos, só com a aprovação da maioria dos presentes. Não havendo número legal de presentes na primeira convocação, a segunda se realizará 30 (trinta) minutos após, já com qualquer número de presentes. As deliberações tomadas nestas Assembléias prevalecerão para todos os fins de direito, e a ela se vinculam os trabalhadores sindicalizados ou não à entidade convocante. Natal/RN, 14 de junho de 2024. Domingos da Silva Ferreira Diretor - Presidente do SIPERN

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 90041/2024 - UASG 70008

Nº Processo: 4951/2024. Objeto: Escolha da proposta mais vantajosa para a aquisição de pastas tipo malote, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste edital e nos respectivos anexos. Total de Itens Licitados: 2. Edital: 17/06/2024 das 08h00 às 17h59. Endereço: Av. Rui Barbosa, 215 – Tirol - Cep: 59.015-290, Natal/RN ou **https://www.gov.br/compras/edital/70008-5-90041-2024**. Entrega das Propostas: a partir de 17/06/2024 às 08h00 no site **www.gov.br/compras**. Abertura das Propostas: 02/07/2024 às 14h00 no site **www.gov.br/compras**. Informações Gerais: O edital estará disponível também em **www.tre-rn.jus.br**.

ANA ESMERA PIMENTEL DA FONSECA
Diretora Geral

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGICOS/RN

AVISO DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 524.001/2024

O Pregoeiro da Prefeitura de Angicos/RN torna público o Pregão Presencial para **Registro de Preços para a contratação futura e eventual de empresa para fornecimento de medicamentos éticos, genéricos e similares com base na listagem de A a Z da ABC Farma/Guia da Farmácia, pelo critério de MAIOR DESCONTO por item, para atender a usuários do SUS e a demandas judiciais, com pronta entrega, no município de Angicos-RN**, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS**: De 17/06/2024 das 08h00min até às 09h00min do dia 27/06/2024. **ABERTURA DAS PROPOSTAS E INÍCIO DA SESSÃO PUBLICA:** Dia 27/06/2024, às 09h00min. **LOCAL**: Sede da Prefeitura Municipal de Angicos. Sala de reuniões-Licitações. Av. Sen. Georgino Avelino, 118, Centro. Angicos/RN; CEP: 59.515-000. **DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL E SEUS ANEXOS**: O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis no site www.angicos.rn.gov.br, (https://www.angicos.rn.gov.br/index.php/editais1) ou na sede da Prefeitura no Setor de Licitações, Av. Senador Georgino Avelino Nº 118, Centro, CEP 59.515-000, Angicos/RN, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira das 08h00min às 12h00min e das 14h00min às 17h00min e esclarecimentos serão prestados pelo e-mail: licitacoesangicos@gmail.com ou telefone: (84) 99430-0421.

Angicos/RN, em 14 de junho de 2024
Tonyzette Darlyton da Silva
CPF: 090.***.***-14
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ/RN

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2024

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ**, inscrita no CNPJ sob o nº 08.358.889/0001-95, localizada à Rua Ferreira Chaves, nº 40, Centro, Santa Cruz/RN, torna público para conhecimento dos interessados que realizará licitação na modalidade **PREGÃO** para Sistema de Registro de Preços, a se processar de **FORMA ELETRÔNICA**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, objetivando a **aquisição de fardamento escolar destinado a Rede Municipal de Ensino de Santa Cruz/RN)**, nos termos da Lei nº 14.133/2021, do Decreto Municipal nº 2060/2023 e demais determinações legais regulamentares vigentes aplicáveis à licitação, devendo ser observadas as seguintes disposições: **INÍCIO DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS:** Às 08h00min do dia 17 de junho de 2024. **LIMITE PARA ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS:** Às 08h30min do dia 02 de julho de 2024. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** Às 08h40min do dia 02 de julho de 2024. **ABERTURA DA SESSÃO E INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS:** Às 09h00min do dia 02 de julho de 2024. **LOCAL/SITE:** www.portaldecompraspublicas.com.br. **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília/DF. **DATA, HORA E LOCAL DA DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL E SEUS ANEXOS:** O Edital estará disponível para consulta e retirada de cópia, a partir do dia 17 de julho de 2024, no sítio www.portaldecompraspublicas.com.br, na sede da Prefeitura Municipal de Santa Cruz, situada à Rua Ferreira Chaves, nº 40, Centro, Santa Cruz/RN, no horário das 8h00min às 12h00min, de segunda a sexta-feira, em dias úteis, ou retirado no site www.santacruz.rn.gov.br – Portal da Transparência – Licitações ou através do e-mail licitacoes@santacruz.rn.gov.br. **FORMALIZAÇÃO DE PEDIDO DE ESCLARECIMENTO E/OU ENCAMINHAMENTOS**: Pedidos de esclarecimento e/ou encaminhamentos poderão ser dirigidos diretamente a Agente de Contratação, na sede da Prefeitura Municipal de Santa Cruz, situada à Rua Ferreira Chaves, 40, Centro, Santa Cruz/RN, no horário das 8h00min às 12h00min, de segunda a sexta-feira, ou através do e-mail licitacoes@santacruz.rn.gov.br ou ainda através do Portal www.portaldecompraspublicas.com.br.

Santa Cruz/RN, em 14 de junho de 2024
Maria Luciene Fernandes da Silva
AGENTE DE CONTRATAÇÃO

ANELLY MEDEIROS
[anellymedeiros@gmail.com]

Honorários Advocatícios

O presidente nacional da OAB, Beto Simonetti, chamou a atenção dos advogados para a necessidade de exigirem o cálculo correto dos honorários advocatícios. Em um artigo publicado no Estadão, no Blog do Fausto Macedo, Simonetti lembrou que, “após intensa atuação da Ordem em 2022, a Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) deixou explícito que a Justiça deveria respeitar o que está especificado no Código de Processo Civil (CPC), que estipula de 10% a 20% do valor total da causa como valor dos honorários”.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Recado vale para todos

Mas o recado do presidente Beto Simonetti também deveria reverberar entre os advogados que realmente extrapolam na hora da cobrança. É fato que nem todos seguem o que diz o CPC. Em março deste ano, a 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou provimento ao recurso especial de um escritório de advocacia que perdeu o direito de cobrar honorários superiores a 30% em causas previdenciárias.

Esquema

O escritório em questão se tornou alvo do Ministério Público, porque teria criado um esquema de captação e cobrança abusiva de serviços de idosos beneficiários da Previdência Social. As ações eram em favor de pessoas vulneráveis, como beneficiários rurais de pensão e aposentadoria.

Rede Potiguar de Cooperação Judiciária

O Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região (TRT-RN) assinou uma série de termos de cooperação que estabelecem a Rede Potiguar de Cooperação e Inteligência Judiciária (RPCIJ) com o TJRN, o TRE-RN e o TRF5. A intenção é criar um mecanismo para integrar os Centros de Inteligência e os Núcleos de Cooperação Judiciária, facilitando a desburocratização e a eficiência da prestação jurisdicional. As instituições envolvidas destacam a importância da cooperação para agilizar processos e melhorar o atendimento ao público.

Locadora deve indenizar motorista de aplicativo por danos morais

Um motorista de aplicativo entrou com uma ação na Justiça contra uma locadora de veículos de Natal (RN), alegando vários transtornos enfrentados com os automóveis disponibilizados pela empresa. O trabalhador precisou trocar os carros várias vezes por causa de defeitos apresentados. Isso teria dificultado o exercício de sua profissão. A determinação unânime é da 2ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN).

PEC Nº 3/2022 e os terrenos de marinha na ordem do dia

« LITORAL » PEC prevê a transferência da propriedade dos terrenos de marinha para estados, municípios e proprietários privados e gera divergências

MAGNUS NASCIMENTO

Terrenos de marinha são faixas de terra ao longo da costa e de algumas áreas próximas a rios e lagos

Uma discussão que está na ordem do dia refere-se à Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 3/2022, apresentada pelo Dep. Arnaldo Jordy (Cidadania/PA), em andamento no Senado Federal, após ter sido aprovada na Câmara Federal em fevereiro de 2022, que tem por objeto a transmissão em favor dos ocupantes e dos foreiros dos terrenos de marinha. Com efeito, os terrenos de marinha e seus acrescidos são bens públicos da União, estando situados a partir de uma faixa de 33 metros de largura contada a partir da linha de preamar médio de 1831 em toda a costa brasileira, e nas margens de rios e lagoas.

Os terrenos de marinha podem ser utilizados pelos particulares, através dos regimes de ocupação e de aforamento, desde que devidamente inscritos perante a Secretaria do Patrimônio da União (SPU), ambos feitos de forma onerosa (pagamento anual de foro ou de taxa de ocupação). Segundo a SPU, há atualmente no Brasil cerca de 500 mil imóveis cadastrados como terrenos de marinha.

Em tais hipóteses, há os seguintes inconvenientes: (i) a incidência concomitante da taxa de ocupação/foro pela utilização do bem à SPU e do imposto predial territorial urbano (IPTU) ao município; (ii) nas transferências de tais bens, além do pagamento do imposto de transmissão da propriedade imobiliária (ITIV/ITBI), o particular se obriga a pagar o laudêmio que corresponde a uma taxa de 2,5% a 5% sobre o valor do imóvel; e (iii) impossibilidade de o bem de marinha ser dado em garantia em operação de crédito e a impossibilidade de obtenção de financiamento para a sua aquisição, uma vez que a propriedade pertence à União.

A PEC nº 3/2022, em seu art. 1º, incs. III e IV, estabelece que os bens de marinha atualmente ocupados por particulares inscritos na SPU, por força de aforamento ou de ocupação, passam ao regime do direito privado, transferindo-os aos particulares, e que passam ao domínio dos ocupantes não inscritos, desde que a ocupação tenha ocorrido pelo menos 5 anos antes da data da publicação da EC e seja formalmente comprovada a boa-fé. A transferência de tais bens de marinha deve se operar em regra onerosamente, devendo a União adotar as providências para que seja realizada em até 2 anos. Há a previsão de que as áreas de marinha afetadas aos serviços públicos estadual e municipal passam ao domínio pleno dos respectivos Estados e Municípios.

Atendo-se ao texto da mencionada PEC nº 3/2022, não nos parece verídica a informação veiculada pela imprensa em geral de que haveria a privatização das praias ou que o seu texto teria como objetivo impedir o acesso da população às praias. Tais informações absolutamente inverídicas são fruto de disseminação de desinformação motivada por razões políticas e ideológicas.

O objetivo da PEC nº 3/2022 é, apenas e tão-somente, viabilizar aos atuais ocupantes e foreiros de terrenos de marinha a aquisição do direito de plena propriedade, cessando a incidência das obrigações de foro, de taxa de ocupação e do laudêmio. Os bens de marinha, por força de ocupação e de aforamento, devidamente inscritos perante a SPU, já são utilizados atualmente pelos particulares, de sorte que a referida PEC não inova em relação ao acesso às praias.

Vale dizer, as praias continuam classificadas como bens públicos de uso comum do povo, sendo assegurado livre e franco acesso a elas e ao mar, ressalvados os trechos considerados de interesse nacional ou incluídos em áreas protegidas por lei específica. Prevê a PEC nº 3/2022, em seu art. 2º, que fica vedada a cobrança de foro e de taxa de ocupação das áreas de terreno de marinha, bem como de laudêmio sobre a transferência de domínio. Em boa hora, ajusta-se que não haverá mais a incidência da obrigação de recolher o foro, a taxa de ocupação pela utilização regular de bens de marinha, nem tampouco o laudêmio nos casos de transferência de tais imóveis, diminuindo as obrigações financeiras que incidem sobre os particulares.

A rigor, a resistência do governo federal à PEC nº 3/2022 retrata uma opção fazendária, eis que perderia a receita com o fim do foro, da taxa de ocupação e do laudêmio. Portanto, pode-se concluir que a PEC nº 3/2022 revela-se uma proposta favorável aos particulares, por permitir a aquisição da propriedade em áreas já atualmente ocupadas por força do regime de aforamento e de ocupação, isentando-os do pagamento do foro, da taxa de ocupação e do laudêmio.

ARTIGO

Sociedades limitadas: quotas preferenciais, governança e planejamento sucessório

RODRIGO ALVES ANDRADE
Advogado

As sociedades limitadas compõem tipo societário consagrado e amplamente utilizado na prática brasileira. Uma das características marcantes das sociedades limitadas é sua flexibilidade. Tal qualidade das sociedades limitadas, no entanto, muitas vezes é ignorada pelos sócios quotistas, que se valem de contratos sociais padronizados, em que ignoram instrumentos que podem aperfeiçoar o relacionamento entre os sócios, à governança social e o planejamento sucessório. É certo que as sociedades limitadas podem apresentar natureza mais próximas às sociedades de pessoas, em que o relacionamento entre os sócios é absolutamente vital no vínculo social, e também podem se aproximar das sociedades de capitais, as quais conferem maior importância às contribuições pecuniárias, do que as pessoas, dos sócios. Em particular, as sociedades limitadas podem conservar a natureza de sociedade de pessoas, em que avulta as pessoas dos sócios, e simultaneamente se valer de instrumentos de outros tipos societários, ou mesmo de classes de quotas específicas, com o objetivo de melhor organizar a governança societária e o planejamento sucessório.

Nesse contexto, o art. 1.055 do Código Civil autoriza a divisão do capital social em quotas iguais ou desiguais. Com base em tal dispositivo, o Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (DREI) editou a Instrução Normativa de nº 81/20, a qual prevê expressamente as chamadas quotas preferenciais, de classes distintas, nas proporções e condições definidas no contrato social, que atribuam aos seus titulares direitos econômicos e políticos diversos, observados os limites da Lei 6.404/76 (Lei de Sociedades Anônimas) (anexo IV, relativamente ao Manual de Registro de Sociedade Limitada). É assim possível afirmar que as sociedades limitadas podem conservar natureza de sociedade de pessoas e simultaneamente estabelecer instrumentos de governança corporativa ou de planejamento sucessório, por meio de quotas diferenciadas. Dentre essas quotas preferenciais, pode-se afastar que sócios quotistas participem de certas deliberações, como a escolha dos administradores da sociedade, ao mesmo tempo em que se lhes asseguram os seus direitos econômicos. De igual modo, pode-se estruturar quotas preferenciais, com direito ao recebimento de dividendos, de forma preferencial e prioritária. Ou seja, é possível nas sociedades limitadas estabelecer vantagens patrimoniais ou privilégios aos detentores de certas quotas, o que é acompanhado, na maior parte das vezes, por restrições no direito de voto. Vale ressaltar: com as quotas diferenciadas, tem-se um instrumento para compatibilizar os interesses e contribuições dos sócios, em arranjos societários, em função da preservação e realização do objeto social. O âmbito de atuação desses arranjos societários é relativamente amplo, respeitados as normas e regras de ordem pública previstos na legislação societária.

Nesse contexto, é fácil intuir que as quotas preferenciais se mostram um valioso instrumento para atender os interesses dos sócios, ou mesmo para preservação da sociedade para a geração seguinte. Por meio de classes dessas quotas, consegue-se assegurar arranjos societários para que determinados quotistas, ainda que minoritários, controlem a gestão da sociedade, ou certos temas sensíveis. Por outro lado, por meio de quotas preferenciais, também é possível estabelecer privilégios na distribuição de dividendos a certos herdeiros menos afeitos ao dia-a-dia da empresa, privilegiando e/ou ampliando os seus direitos econômicos. E isso tudo é feito preservando a simplicidade das sociedades limitadas, sem necessidade de publicações de balanços e exigências burocráticas, atrelados a tipos societários complexos, como as sociedades anônimas. Tudo somado, tem-se que as quotas preferenciais constituem um valioso instrumento de governança corporativa e planejamento sucessório, no âmbito das sociedades limitadas.

MLB tem 45 dias para indicar imóvel e sair de terreno invadido

« PRAZO » Estado deve custear local para invasores desocuparem terreno do antigo Diário de Natal. Juiz da 5ª Vara da Fazenda Pública já homologou acordo

MAGNUS NASCIMENTO

Acordo mediado pela DPE oferece solução para invasores que estão no local desde o dia 29 de janeiro

A situação do terreno do antigo jornal Diário de Natal, no bairro de Petrópolis em Natal, que foi invadido há quase cinco meses por um grupo de pessoas do Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB), está mais perto de ter um desfecho. Em 45 dias, o movimento deverá indicar um imóvel a ser pago pelo Governo do Estado e deixar o local, enquanto aguardam as moradias prometidas pelo Executivo estadual.

O juiz Luiz Alberto Dantas Filho, da 5ª Vara da Fazenda Pública de Natal, homologou o acordo mediado pela Defensoria Pública do Rio Grande do Norte (DPERN) para desocupação do espaço localizado na avenida Deodoro da Fonseca. A sentença foi assinada pelo magistrado na noite da quinta-feira (13). A Companhia Estadual de Habitação e Desenvolvimento Urbano (Cehab) se comprometeu a custear o aluguel de um novo imóvel até a entrega de unidades habitacionais do Programa Pró-Moradia, prometidas pelo Executivo Estadual para o grupo de invasores. No acordo, há previsão de novas tratativas, se, até o final do próximo ano, as chaves das residências não forem entregues às famílias.

Tanto a Poti Incorporações, dona do terreno, quanto o MLB aceitaram o acordo que prevê um prazo improrrogável e que a sentença já teria que determinar que, em caso de não cumprimento, seja usada força policial para retirada dos membros do MLB. O caso estava sob responsabilidade da 20ª Vara Cível da Comarca de Natal, mas o juiz Luis Felipe Lück Marroquim declinou do julgamento da causa.

Ele argumentou que o processo envolvia Estado e Município, portanto deveria ser redistribuído. Com isso o processo seguiu para a 5ª Vara da Fazenda Pública. Antes da homologação, o defensor público Rodrigo Lira disse que a redistribuição está certa. "A Defensoria nem vai recorrer dessa decisão porque, tecnicamente, ele está certo, embora a gente ache que ele poderia homologar mesmo assim", comenta.

O acordo foi mediado pela DPE e oferece uma solução definitiva para os ocupantes, na medida em que prevê que o Governo passe a custear o aluguel de um imóvel, por um período de dois anos, de modo a garantir a contemplação de habitações a serem construídas através do Programa Pró-Moradia. "É uma situação que vem se prolongando no tempo. O pessoal precisando resolver, tanto a Poti precisando, quanto os membros da ocupação resolverem o lado deles", diz o defensor.

Até invadir o terreno no dia 29 de janeiro passado, as 30 famílias da Ocupação Emmanuel Bezerra, estavam instaladas num galpão na Ribeira, custeado pela Prefeitura do Natal que, pelos números divulgados até o mês de março, já havia gasto R$ 500.398,00 com o aluguel do espaço. Somente nos dois meses seguintes, após a saída dos ocupantes para o terreno da Poti Incorporações, a Prefeitura teve que desembolsar R$ 40,3 mil, mesmo, em tese, eles não estando mais lá. Contudo, as famílias mantiveram seus pertences no galpão, de modo que não está, de fato, desocupado.

A escolha pelo local na Ribeira foi do próprio movimento. A Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Seharpe) de Natal, informou que o MLB não aceitou o aluguel social proposto pelo Município. O movimento trabalha com a ideologia de se manter unido, na mesma região, de preferência onde estão já instalados. Com o aluguel social isso não seria possível porque cada família precisaria encontrar uma casa nesse valor, podendo ser em qualquer região da cidade, o que separaria os membros do movimento e poderia enfraquecer a pressão para que haja agilidade na construção das casas.

Memória

A invasão das famílias ao imóvel privado ocorreu após o movimento reclamar que a área do galpão onde estavam alagar com águas das chuvas e dos esgotos, entre outros problemas. Eles já estavam instalados por lá há quatro anos, após desocuparem o prédio da antiga faculdade de Direito da UFRN, também na Ribeira, em 2020. O acordo naquele momento foi para a Prefeitura do Natal doar uma área para o Governo do Estado construir 90 casas pelo Programa Pró-Moradia, do Governo Federal. Para os ocupantes da "Emmanuel Bezerra" seriam destinadas 30 destas casas. Assim, a Prefeitura encontraria um local provisório até que estivessem prontas. O prazo para tanto era de dois anos.

O Governo do Estado, no entanto, não cumpriu com o compromisso e o movimento aponta que essa demora foi um dos motivos para a decisão de invadir o terreno privado onde funcionou o jornal Diário de Natal.

TRIBUNA DO NORTE
natal
Natal • Rio Grande do Norte • Sábado e domingo, 15 e 16 de junho de 2024
Editor: Isaac Lira [isaaclira@tribunadonorte.com.br]

TEMPO HOJE
Máx.: 28ºC Mín.: 23º C
Sol com nuvens durante o dia. Nublado, com chuva a qualquer hora.

TÁBUA DE MARÉS
Baixa-mar
04h53-0.9 / 17h32-0.7
Preamar
11h07-1.8 / 23h44-1.8

Aponte a câmera e acesse o portal da Tribuna do Norte

Dez anos depois, Natal aguarda parte do legado da Copa de 2014

« EXPECTATIVA » Entre grandes obras de infraestrutura e equipamentos importantes, nem tudo saiu como o planejado. Comércio e Turismo avaliam que crise econômica interrompeu crescimento que o setor alcançou

LARISSA DUARTE
Repórter

Há 10 anos, Natal era uma das cidades-sede da Copa do Mundo e isso trouxe promessas de mudanças na sua infraestrutura, com obras de mobilidade urbana, potencialização dos setores econômicos e novos equipamentos, como o Aeroporto na região Metropolitana e o surgimento do que seria o novo "palco das emoções" da capital, a Arena das Dunas. Após uma década, a capital potiguar pode contar com parte do legado prometido ao receber partidas do mundial, mas nem todo o potencial prometido pôde ser aproveitado.

A começar pelo Aeroporto Internacional Governador Aluízio Alves, que foi construído em São Gonçalo do Amarante, distante cerca de 18km de Natal. Incluído na Matriz de Responsabilidades da Copa do Mundo de 2014, o terminal aéreo substituiu o Aeroporto Internacional Augusto Severo, em Parnamirim, a 16km da capital, que após a última reforma em 2012 chegou a uma capacidade de 5,8 milhões de passageiros por ano. A capacidade do novo aeroporto é de 6,5 milhões de passageiros por ano, mas atualmente, o fluxo não corresponde ao previsto, com uma diferença de mais de 4 milhões do que se esperava.

Tanto é que o Consórcio Inframérica, que arrematou a concessão do equipamento, anunciou o interesse de deixar o terminal em 2020, alegando ter investido R$700 milhões em infraestrutura e estar enfrentando dificuldades. Em 2019, existia a expectativa de um fluxo de passageiros de 4,3 milhões, mas o número registrado foi de 2,3 milhões.

A Zurich Airport assumiu o terminal neste ano de 2024, por R$320 milhões, no primeiro processo de relicitação do país. A companhia diz que já investiu R$ 8,4 milhões, entre melhorias, processos e aperfeiçoamento de atendimentos e afirma que existe uma equipe dedicada em buscar a ampliação de voos para aumentar o fluxo. "Todos os equipamentos de grande porte são construídos com perspectiva de longo prazo e temos certeza do crescimento no movimento", destacou em nota.

ALEX RÉGIS

Arena das Dunas foi um dos projetos feitos para Natal receber jogos do mundial. Desde então, funciona no modelo arena multiuso

ELISA ELSIE

Aeroporto não alcançou fluxo de passageiros que foi projetado

A chegada do aeroporto foi bem recebida devido as grandes projeções da época. No entanto, o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), Abdon Gosson, acredita que a baixa movimentação para implantação de novos destinos pode justificar o que chama de "subutilização" do terminal. "O Governo e entidades precisam fazer o trabalho de promoção e divulgação para aguçar o prazer de visitar o nosso destino. Agora se tem um Aeroporto, mas não aparece nenhuma opção nova de voo. Não podemos ficar só entre Natal, São Paulo e Brasília", analisa.

A construção de um novo Aeroporto, exigiu melhorias na infraestrutura do seu entorno para facilitar a conexão com as demais áreas da capital e possibilitar melhor infraestrutura aos visitantes. O Governo do Estado e a Prefeitura do Natal apresentaram, em conjunto, ao Ministério das Cidades um pacote de 18 obras prioritárias. Contudo, pelo menos quatro delas, até este mês de junho, ainda não foram entregues. É o caso da reestruturação da Avenida Roberto Freire, Corredor Zona Norte/Arena das Dunas, Avenida Jerônimo Câmara, requalificação da Avenida Felizardo Moura e a adaptação de novas calçadas. Essas duas últimas estão em andamento, com previsão de finalização em julho e agosto, respectivamente.

Arena das Dunas diversificou atividades

Palco das partidas da Copa do Mundo realizadas no RN, o estádio Arena das Dunas, hoje chamado de Casa de Apostas Arena das Dunas, é uma das heranças deixadas pelo mundial. Seus gramados receberam quatro jogos da fase inicial com as seleções do México, Itália, Uruguai, Estados Unidos, Camarões, Japão, Grécia e Gana. Desde então, o equipamento se tornou espaço também para o entretenimento no formato de arena multiuso. Ao longo desses dez anos, o empreendimento contabiliza 1.949 dias de ocupação, 1.749 eventos, 343 partidas de futebol e um público total de 6,1 milhão de pessoas.

Ricardo Ferreira, diretor-presidente da Casa de Apostas Arena das Dunas, diz que, ao longo dos anos, foram aplicados investimentos em inovação, qualidade e excelência operacional. "A Arena das Dunas também é a única do país no segmento de Arenas Multiuso a possuir o selo internacional ISO 55001, que atesta sua excelência operacional na gestão e manutenção dos seus ativos", explica.

De 2011 a 2020, o equipamento movimentou uma renda na ordem de R$ 1,4 bilhão. Os dados estão no relatório publicado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), em 2021. A geração de riqueza gerada pela movimentação econômica no Valor Bruto da Produção chegava a R$ 1,8 bilhão em alcance nacional.

Postos de trabalho

Já passaram pela Arena 42.360 profissionais autônomos, 470 colaboradores contratados e seguem ativos 100 postos de trabalho com 18 empresas de consultoria e modernos softwares de gestão. "O nosso objetivo é seguir explorando novas áreas comerciais, ampliando a atuação não apenas no número de eventos, mas também nas diversas outras frentes, como, por exemplo, na sua estrutura corporativa, onde teremos grandes novidades em breve", antecipa Ricardo Ferreira.

Para quem deseja vivenciar e relembrar a experiência da Copa do Mundo em Natal, é possível contratar o "Arena Tour", uma visita guiada que passeia pelos principais setores do estádio.

Impulso ao comércio e turismo interrompido

Entre os setores que seriam beneficiados pela alta demanda gerada pela Copa do Mundo em Natal, estava o Comércio e o Turismo. Naquele ano da Copa, um levantamento realizado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) apontou para um crescimento de 3,2% do varejo potiguar em 2024. Em comparação a Paraíba, estado vizinho que não recebeu jogos da copa, a diferença foi de 0.6 ponto percentual, equivalendo a R$ 16,8 milhões a menos por lá. Somente no período em que os quatro jogos ocorreram, a movimentação ultrapassou os R$ 330 milhões no RN.

Na hotelaria, outro segmento fortemente impactado, a rede teve uma ocupação média de 85%, superior ao que era registrado normalmente nos meses de junho, que costumava ficar em 65%. Quando a capital do estado foi anunciada como cidade-sede do mundial, o então presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), Habib Chalita, chegou a dizer que a competição na capital seria um "tiro no pé".

Hoje, ele reanalisa seu posicionamento. "Na época precisávamos ter 35 mil leitos cadastrados para podermos concorrer como sede. Colocamos mais de 40 mil, e ficamos preocupados se Natal teria condições. E Natal teve condições. Abrimos um grande mercado", avalia Chalita, que hoje preside o Sindicato de Hotéis, Restaurantes Bares e Similares do Rio Grande do Norte (SHRBS-RN).

Em 2014, a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) também sentiu esse impacto positivo, com destaque em áreas turísticas, como Ponta Negra e demais praias centrais, além do entorno da Arena das Dunas. "Em Ponta Negra, o maior faturamento anual acontece no mês de janeiro. Nos 15 dias da Copa, foi vendido o equivalente a um mês de janeiro inteiro", relembra Max Fonseca, que era presidente da entidade na época.

Contudo, o bom resultado nesses setores naquele período não resistiu à crise econômica que chegaria um ano depois em todo o Brasil. Em termos de Produto Interno Bruto (PIB), a retração da economia brasileira em 2015 (estimada pelo mercado em 3,62%) se consolidou como o pior resultado em 25 anos.

Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN na época e ainda no cargo, diz que, diante da cries, a Copa ajudou o estado a ter uma retração menor do que a estados vizinhos, como a Paraíba, cujo índice caiu 10.3% frente a 3.8% no RN. "Isso nos leva a entender que eventos como este são importantes para o desenvolvimento econômico, mas precisamos de estratégias de longo prazo para sustentar esse crescimento e superar as adversidades", avalia.

Para o presidente da ABIH, Abdon Gosson, o legado da copa foi "muito pouco" em todas as cidades-sede e aponta a falta de priorização do turismo pelos governos Federal e Estadual, além da falta de segurança e transporte público . "Nós não temos hoje aquela intenção fortemente provocada pela Copa para o turista do mundo em relação ao destino Brasil", pontua.

> Eventos como este são importantes, mas precisamos de estratégias de longo prazo para sustentar esse crescimento e superar as adversidades"
>
> **MARCELO QUEIROZ**
> Presidente da Fecomércio RN

Alex Medeiros

[INSTRAGRAM @alexmedeiros1959]

Começou a Eurocopa

A copa que começa neste fim de semana, em estádios da Alemanha, é uma competição reunindo as seleções nacionais de futebol masculino dos países europeus e que a exemplo da Copa do Mundo e da Copa América é realizada a cada quatro anos. Organizada pela UEFA (a federação continental) desde 1960, já houve 9 nações levantando a taça de campeã, sendo que Alemanha e Espanha venceram três vezes e Itália e França obtiveram duas conquistas.

No primeiro ano, a então União Soviética venceu na final a Iugoslávia por 2 x 1 e na edição seguinte, 1964, era grande favorita e foi de novo à decisão, mas perdeu para a Espanha por 2 x 1. A Fúria tinha um grande elenco ilustrado por dois craques rivais do Barcelona e Real Madrid, respectivamente Luís Suarez (chamado El Arquitecto) e Paco Gento, considerado o maior ponta-esquerda da história, sendo ainda o jogador que mais vezes ganhou a Champions League.

Na Euro 1968, os finalistas foram Itália e Iugoslávia e a taça foi erguida pelos italianos com 2 x 0 na prorrogação após um empate de 1 x 1 no tempo normal. A Azurra tinha a grande geração de Zoff, Riva, Fachetti, Rivera e Mazzola.

Na quarta edição do torneio, disputada em 1972 na Bélgica, a Alemanha decidiu com a perigosa União Soviética que chegava a sua terceira final. Mas a seleção dos gênios Beckenbauer, Gerd Muller e Breitner meteu 3 x 0 e tchau.

Em 1976 a luta foi em campos da Iugoslávia, a seleção que tinha um belo futebol e já havia tirado um fino na taça duas vezes. Só não contava com a Tchecoslováquia de Panenka surpreendendo todos e a Alemanha nos pênaltis.

Em 1980, as apostas foram na anfitriã Itália, que ficou pelo caminho na semifinal diante da Bélgica, que avançou à final para encarar a poderosa Alemanha em sua terceira final seguida. Os belgas perderam de pé por 2 x 1.

Na Euro 1984 realizada na França, os donos da casa avançaram à final contra os espanhóis. Na semifinal a França venceu Portugal por 3 x 2 e a Espanha sofreu contra a Dinamarca nos pênaltis. E na decisão, França 2 x 0 Espanha.

Parecia que 1988 traria novo título da Alemanha, a organizadora da festa. Só que cruzou com uma Holanda fantástica na semifinal, enquanto a Itália caía para a União Soviética. Na final, Holanda 2 x 0 na quarta final dos comunistas.

Em 1992 a Alemanha era de novo favorita, mas a Dinamarca se enxeriu no contexto e levou a taça. Abriu o placar aos 18 minutos e fez a cera mais longa da história, o que levou a FIFA a proibir o goleiro de pegar passe com a mão.

Quatro anos depois os inventores do futebol sediaram a Euro 1996 e tiveram que confirmar a frase deles mesmo "os ingleses inventaram o futebol para os alemães vencerem". E a Alemanha foi campeã com 2 x 1 na República Checa.

Na primeira decisão do terceiro milênio deu uma final entre França e Itália e foi a primeira Euro sem a Iugoslávia, dividida por seus vários povos. A França passou por Portugal e a Itália pela Holanda e no fim deu França 2 x 1 Itália.

Em 2004, a competição foi sediada em Portugal que tinha um grande time sob o comando do brasileiro Felipão. Quando os lusos foram à final superando os holandeses e decidiriam com a Grécia, ninguém quis acreditar no título grego.

As seleções da Alemanha e da Espanha chegaram à semifinal de 2008 encarando respectivamente Turquia e Rússia, e avançaram sem atropelos. Na final deu Espanha com a geração de Iniesta, Xavi, Casillas, Villa e Fábregas.

A mesma Espanha se tornaria em 2012 a única seleção a vencer duas edições seguidas. Aliás, aquela geração venceu também a Copa do Mundo 2010. Na final com a Alemanha houve um passeio dos baixinhos espanhóis com 4 x 0.

E veio 2016 em solo francês onde Portugal enfim teve um gosto de recalque superado na queda para a Grécia doze anos antes. Também era preciso consagrar a brilhante carreira de Cristiano Ronaldo, campeão contra a França.

A décima sexta edição da Euro só aconteceu em 2021 por causa da pandemia que teve seu auge em 2020. E foi pela primeira vez realizada em vários países. Na final, a maldição da Inglaterra imperou e a Itália foi campeã em Wembley.

■■■

Aborto O procedimento abrupto analisando o projeto de lei sobre ação penal contra a prática de aborto só fez complicar mais um debate que já é complicado há décadas. A pena de prisão passou a ser o eixo da discussão e não a vida.

Aborto II Mas não apenas as partes divergentes do debate têm culpa na histeria em que a coisa se transformou. Peca o STF, tentando legalizar aborto de feto com 22 semanas e peca o Congresso quando radicaliza contra grávidas estupradas.

Aborto III Não dá para ver normalidade na aplicação de injeção letal no coração de um feto viável (pronto para vir à luz do dia) e afirmar que ali não há vida, quando a ciência vive em busca de vida fora da Terra num micro-organismo em Marte.

Criminosos Do sempre afiado leitor NM: "Logo o STF dirá que os 'faccionados' terão direito a FGTS, 13º salário e demais apetrechos do direito do trabalhador. E quem vai pagar? Ora, ora, o Pai Lula, através de um futuro 'imposto tornozeleira'".

Candidatos Há petistas questionando a prioridade eleitoral do partido nas grandes cidades, onde as chances são baseadas só em tendências, enquanto no interior existem candidatos petistas só esperando o abrir das urnas para festejar uma vitória.

Candidatos II A crítica interna no PT cai direto nos colos de Fátima Bezerra e Mineiro, que lideram grandes grupos de militantes e que não estariam avaliando as chances a partir de uma realidade palpável, inclusive em Natal com Natália Bonavides.

Corrupção Por todo o país, os pré-candidatos do partido Solidariedade tentam achar uma mágica para descolar a sigla do seu presidente Eurípedes Macedo, que desviou R$ 36 milhões do Fundo Partidário e agora é procurado pela Polícia.

Rita Lee Belo, tocante, singelo, arrepiante. É poesia pura, bossa nova retroativa, música extra partitura, alma livre à deriva. A versão de Santa Rita de Sampa para um clássico italiano, com arranjos do viúvo, está no YouTube Voando com os fãs.

Estupros contra menores aumentam 106% no RN

« ABUSOS » Registros passaram de 439, em 2020, para 907, em 2023. Rede atende menos do que deveria e subnotificações podem esconder mais casos

KAYLLANI LIMA SILVA
Repórter

Apenas nos últimos quatro anos, o crime de estupro de vulnerável contra menores de 0 a 17 anos cresceu 106% no Rio Grande do Norte. Enquanto em 2020 foram registrados 439 casos, em 2023 chegou a 907. Para especialistas ouvidos pela TRIBUNA DO NORTE, a estimativa é que esse número seja ainda maior devido a subnotificação de situações de violação de menores.

Os dados são da Secretaria de Segurança Pública do Estado (Sesed/RN) e apontam, ainda, para o registro de 251 casos de estupro apenas de janeiro a maio deste ano. De acordo com a delegada Helena de Paula, da Delegacia Especializada na Proteção da Criança e do Adolescente (DPCA) de Natal, os números de abusos sexuais contra menores ainda é camuflado pela subnotificação e em muitas situações isso se deve ao fato de que os agressores são pessoas próximas ou da família da vítima, dificultando a denúncia. Outro ponto em comum, sobretudo no público infantil, é a ausência de consciência da menor de que está sendo violado.

Nos últimos anos, contudo, ela observa que a implantação de duas novas DPCA's no Estado, localizadas em Parnamirim e Mossoró, somada às novas Delegacia da Mulher (DEAM'S) que acolhem a faixa-etária infanto juvenil são algumas medidas que favoreceram a chegada de mais casos às autoridades. "Esse movimento de conscientização por parte dos órgãos de saúde, de fazerem a notificação à delegacia desses casos para que sejam apurados, também é muito relevante porque muitos não chegam à Polícia", conta a delegada.

O assessor técnico do Cedeca Casa Renascer, instituição voltada à defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes no Estado, Gilliard Laurentino, diz que a subnotificação é um desafio para a rede de proteção e que é observada em dados nacionais. De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a estimativa é que apenas 10% dos crimes chegam à política pública, seja por meio das secretarias de saúde, delegacias, conselhos tutelares, ou assistência social. O Ministério da Justiça, por sua vez, evidencia um percentual ainda menor de 7,5%.

> Tem um conselho tutelar para cada região, para uma população muito alta"
>
> **GILLIARD LAURENTINO**
> Assessor/Cedeca

Laurentino adverte, nesse sentido, que o cenário de violação contra menores no Estado é ainda pior. Por conta disso, principalmente a partir dos anos 2000, o país vem buscando incentivar iniciativas para a denúncia, o que pode explicar a crescente de registros dos crimes. É o caso da campanha Faça Bonito, que mobiliza o país anualmente de abril a maio. "A gente tem esses dois caminhos: o primeiro é que está chegando mais [notificação] porque estamos fazendo mais denúncias, [enquanto o segundo] é que a gente não sabe o real, estatisticamente falando, em 90% dos casos", esclarece.

Nas DPCA'S do Estado, observa a delegada Helena de Paula, as denúncias chegam pelos disques-denúncia 100 e 180, conselhos tutelares, escolas e relatos espontâneos de vítimas que procuram as unidades. Uma vez identificados os crimes, a Polícia Civil inicia medidas urgentes com foco na retirada do menor do contexto de violência e sua proteção durante as investigações. É o caso dos pedidos de prisão preventiva e encaminhamento da criança para uma instituição de acolhimento, sendo esta última mais comum nas situações que o agressor convive com a vítima no mesmo ambiente.

ALEX RÉGIS

Entre janeiro e maio de 2024, foram registrados 251 estupros de crianças e adolescentes, entre 0 e 17 anos, no Rio Grande do Norte

Perfil das vítimas e estrutura da rede

Se, por um lado, poucos casos chegam à política pública, por outro, a rede de atenção às vítimas atende menos do que deveria. O último boletim do Ministério da Saúde sobre as notificações de violência sexual contra crianças e adolescentes, publicado em 2023, aponta que até dezembro de 2021 o Rio Grande do Norte contemplava apenas 23 serviços de atenção às pessoas em situação de violência Sexual. O dado engloba a atenção integral às pessoas em situação de violência, atenção ambulatorial, Interrupção legal da gravidez e coleta de vestígios.

Gilliard Laurentino, do Cedeca Casa Renascer, analisa que o número é baixo e está associado, ainda, à desarticulação da rede de atenção à saúde na notificação dos casos de vítimas de violência. O resultado disso não poderia ser outro: a divergência entre as informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) com os das delegacias, assistência social e do conselho tutelar.

Segundo ele, o cenário resulta da frágil capacitação dos profissionais para lidar com casos de violência sexual, além da pouca distribuição e infraestrutura dos serviços para permitir o trabalho adequado. "Quando a gente olha para o território de Natal, a gente tem um conselho tutelar para cada região, para uma quantidade de população muito alta", aponta.

Seguindo a realidade nacional, no Cedeca as pessoas assistidas são majoritariamente adolescentes do sexo feminino e que passaram pela reincidência da violência. De acordo com Gilliard Laurentino, o principal foco da instituição está em acolher e fornecer atendimento na área de psicologia às vítimas, a fim de que elas aumentem a capacidade de ressignificação e resiliência.

Apesar dos projetos serem voltados para o acolhimento das vítimas no período de seis meses a dois anos, há casos em que a criança/adolescente sai mais cedo e outros em que ela ultrapassa o tempo estipulado devido às dificuldades para encarar os traumas. "Têm um fenômeno que também nos chocou muito: normalmente, ela sai do Cedeca por uma ressignificação da violência, mas sua audiência é anos depois. E aí naquele período, a gente sabe que ela vai ter uma recaída", complementa.

A psicóloga Fabiana Lima, que atua na Maternidade Januário Cicco (Mejc/UFRN/Ebserh), referência no acolhimento de vítimas de violência do sexo feminino a partir dos 12 anos, adverte que na maioria dos casos as crianças e adolescentes desenvolvem estresse pós-traumático, dores de cabeça, tonturas, quadros de ansiedade, fobias, medos e podem tentar o suicídio. O quadro é intensificado, muitas vezes, pelo fato de que a maior parte dos agressores são pessoas próximas ou da família. Nesses contextos, o receio da retaliação tende a aumentar.

> **NÚMEROS**
>
> **Estupros de menores de 0 a 17 anos no RN:**
>
> 2020: 439
> 2021: 519
> 2022: 666
> 2023: 907

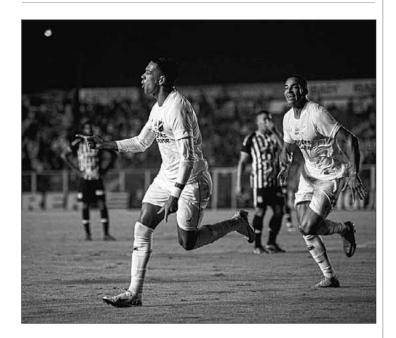
Para auxiliar nos cuidados dos pacientes, o projeto "Proama" da Mejc conta com atendimento multiprofissional. A equipe reúne psicólogos, médicos, enfermeiros e assistente social que atuam na escuta e identificação das melhores formas de intervir em cada situação junto às vítimas. Em sua maioria, as adolescentes já chegam até à Maternidade encaminhados por outros serviços, como as unidades básicas de saúde (UBSs) e conselhos tutelares. Dentro dessa busca por atendimento, vale apontar, muitas delas sofrem com a desinformação e migração por variados serviços até serem atendidas.

Ela reitera ser indispensável qualificar continuamente os profissionais de saúde e ampliar a melhor articulação da rede. "A saúde tem seu papel, mas precisa estar trabalhando em conjunto com todos os outros, para que o acompanhamento e a garantia de direitos se efetive e essa criança e adolescente possa sair desse lugar de violência", argumenta.

Embora reconheça o trabalho desenvolvido pelo Hospital Universitário Ana Bezerra (Huab/UFRN/Ebserh) junto a outros serviços como o Creas, Jacicleuma Márcia da Silva, assistente social na Unidade, também defende a habilitação de mais serviços. "Para uma pessoa se deslocar, por exemplo, 200/300 km para um atendimento dessa natureza é difícil, então se tivéssemos outros pontos considero que conseguiremos fortalecer um pouco mais a assistência", completa.

A delegada Helena de Paula vai um pouco além e explica ser preciso, além das políticas de acolhimento à criança e ao adolescente, iniciativas direcionadas à educação sexual nas escolas. Isso porque esses espaços geralmente são os únicos frequentados pelas vítimas fora do contexto de agressões e, a partir de campanhas e iniciativas de acolhimento, favorecem a revelação espontânea das crianças e adolescentes sobre o que estão passando.

Rubens Lemos Filho

rubinholemos@gmail.com

A hora da decisão

O ABC melhorou, atingiu o 10º lugar na Série C mas não tem o direito de sair do Frasqueirão sem uma renovadora vitória amanhã à noite. O ABC precisa de um homem de campo para o lugar de Gabriel Santiago porque não deve fazer ligação direta o tempo todo.

O Volta Redonda está em 4º lugar e venceu a última partida nos minutos finais contra o CSA por 2x1. O lateral Sanchez, autor do gol, passou a semana sendo tietado nos blogues e portais de futebol na internet.

ABC e Volta Redonda jogaram duas vezes no Brasileirão de 1976. No Rio de Janeiro, aconteceu empate em 0x0, quando o ABC ainda tinha chances de se classificar. Já eliminado, os alvinegros perderam no Castelão por 1x0. O clima era péssimo. Os jogadores se reuniram para derrubar o técnico João Avelino e conseguiram. E olha que Avelino evitou o tricampeonato estadual do América.

O time atual do ABC está sendo encarado com esperança pelo torcedor. E que herói é o torcedor do ABC! Acredita na vitória nas piores situações e comparece ao estádio – em Natal e fora -, como se fossem ser decidida a Champions League.

E claro que a invencibilidade de quatro partidas dá ao ABC uma motivação extra para enfrentar os cariocas. Há jogadores de boa qualidade no ABC e o principal deles é Jefinho, já que Gabriel Santiago está fora e seria o homem ideal para abastecer o outro de passes e criar chances de gol.

Sob o ponto de vista paranormal, o Frasqueirão pode voltar a ser o caldeirão alvinegro e o cemitérios dos inimigos. Wallyson é titular ou reserva? Fundamental é ter Wallyson à disposição. Aos 35 anos, funciona melhor que Ruan, que é um jovem saído das categorias de base.

Analisando friamente, o ABC tem um goleiro regular. Sim, Pedro Paulo é seguro, mas jamais será um Hélio Show ou Lulinha, um Schumacher ou Jorge Pinheiro. Os laterais precisam ser mais ousados no apoio e o miolo de zaga me causa arrepios, especialmente o Thuram. No meio, Erick Varão poderia ir ser mais produtivo se mirasse a bola e não as canelaas dos adversários.

Não gostaria que Roberrto Fonseca começasse com três volantes no jogo. Em casa, tem que ganhar três pontos e o ABC ganhando vai chegando ao D-8 da Série C e embala para atingir o G-4, embora eu seja absolutamente contra a presença de um time potiguar na série B.

É o seguinte: a Série B é mais dura do que a Série A. Os times têm dinheiro de empresários dispostos a investir em novos jogadores, gente que não se preocupa com torcida e consegue formar equipes fortes para brigar pelas primeiras posições.

Enquanto os sulistas revezam-se nas primeiras posições, clubes como o ABC, de menor cota financeira, apanha fora e reza para não perder em casa. A Série C é um campeonato mais interessante, com todos teoricamente do mesmo nível embora a disparada do Botafogo(PB) esteja causando espécie.

O futebol do Rio Grande do Norte estará bem colocado quando o ABC permanecer na terceirona em boa campanha, ali, pelas cabeças do torneio e o América subir para a C. Já pensaram clássicos ABC x América cheios de motivação. Melhor do que um na rabeira da tabela e outro nadando sem fôlego para suportar um torneio de tiro venenoso como é a Série D.

A serenidade de Roberto Fonseca faz bem ao ABC. É um cara rodado, sensato e não faz mimimi na beira do campo. Até agora, com as peças que têm, está conseguindo milagres. Se tiver reforços, pode deixar o ABC com dignidade na Série C.

Vergonha

Se uma derrota para o Iguatu(CE) além de péssimo futebol não servir para o América se dar a respeito, o torcedor pode esperar dificuldades para a classificação às próximas fases da Série C.

Quem manda

Notícias vidas do Centro de Treinamento de Parnamirim informam que o CEO da SAF, Pedro Werber, gosta mais do Rio Grande do Norte do que do Rio Grande do Sul. Aparece de vez em quando.

Marcelo

O diretor de futebol Marcelo Santana também começa a ser cobrado no quesito eficiência. Falam na volta do meia Elvinho. É como diz, por sinais, o mudo da Ribeira: “Agora, José?”Marcelo Santana veio literalmente passear em Natal.

Toluca

Deverá ser o novo clube vindo do Vale do Assu. Não se confirma, ainda, a parceria de Souza com o meia Zinha. O Toluca era o time de Zinho no México, onde quem perde corre o risco de ter a cabeça arrancada pelos narcartolas.

Fraco

Desde a Copa do Mundo de 2018 que o goleiro Alisson vem entregando o jogo na seleção brasileira. Há outros melhores do que ele, mas parece ter empresário forte. O empate dos Estados Unidos passou pelas mãos de Alisson. De resto, ninguém arriscou canelas antes da Copa América.

ALESSANDRA CABRAL

Thalita Simplício e o seu guia Felipe Veloso despontam como favoritos para a medalha em Paris

Sonho DOURADO

Atletas potiguares vivem expectativa pelos Jogos Paralímpicos de Paris, que serão disputados entre 28 de agosto e 2 de setembro deste ano

MARCELLO ZAMBRANA

Maria Clara Augusto obteve excelentes resultados no Mundial

O Rio Grande do Norte se notabilizou como um berço do paradesporto brasileiro. Com nomes consolidados e jovens promissores, o estado estará bem representado na disputa dos Jogos Paralímpicos de Paris, que serão disputados entre 28 de agosto e 2 de setembro deste ano. Thalita Simplício e Maria Clara Augusto, que acabaram de voltar com ótimos resultados do Mundial disputado em Kobe, no Japão, farão parte da delegação que representará o Rio Grande do Norte e o Brasil na 18ª edição do torneio.

“A gente sonha com o ouro paralímpico, estamos em um ano muito bom, onde a gente acabou de ser campeão, tricampeão mundial. Então a gente ainda tem 70 dias de preparação até lá”, conta Felipe Veloso, atleta guia de Thalita e treinador das duas atletas potiguares, que destaca o atletismo como uma realidade para o RN nos Jogos. Para ele, chegar à competição é uma grande conquista, e que deve-se pensar em um passo de cada vez.

“Depois (de se classificar para os Jogos) a gente pensa em passar para uma final e na hora da final eu costumo dizer que todos são iguais. Acho que naquele momento não tem nenhum atleta melhor do que o outro, porque tudo pode acontecer, final é final”, pondera o treinador.

Thalita disputará os Jogos Paralímpicos pela terceira vez na carreira. Medalhista de prata nas duas últimas edições, em Tóquio (2020) e no Rio de Janeiro (2016), a atleta reconhece o aumento da responsabilidade, principalmente por conta da conquista recente do tricampeonato Mundial dos 400m da classe T11 (deficiência visual).

Embora exista o pensamento de autocobrança, a tricampeã mundial tenta esquecer um pouco essa pressão para poder chegar na competição com a cabeça mais tranquila. “Eu quero muito o ouro olímpico. Chegando lá tem muita coisa para acontecer, então não adianta dizer assim ‘ah, eu vou trazer o ouro paralímpico’. Não, eu quero muito. Mas tem muita coisa para acontecer”, conta Thalita.

Estreante na disputa dos Jogos, Maria Clara não esconde a felicidade em disputar pela primeira vez a competição. A atleta iniciou a trajetória dentro do atletismo em 2019, quando conquistou o ouro no Mundial de Jovens. Recentemente, acumulou conquistas expressivas nos Jogos Parapan Americanos, em Santiago, e no Mundial, em Paris, onde conquistou as medalhas de prata e bronze, respectivamente, em 2023.

“Eu acho que a ficha só cai quando você chega lá (nos Jogos Paralímpicos), que vê aquele evento gigantesco, todo mundo, só cai mesmo quando chega lá. Antes você pensa é só uma competição, mas quando chega na hora mesmo, é que você vê a grandiosidade do evento”, disse Clara.

Junto a rotina intensa de treinamentos e a pressão pelas conquistas, o distanciamento de amigos e familiares soma-se como um dos obstáculos durante os momentos decisivos nas vidas das duas atletas, quando estão próximas da realização de um sonho. Clara classifica como algo complicado, mas que é preciso saber lidar com essa situação, ainda mais sabendo do apoio que recebe da família.

Thalita aprendeu a lidar com o distanciamento, mas confessa que na hora de subir ao pódio para receber uma medalha bate uma ‘saudadezinha’ de ter algum familiar para compartilhar do momento.

“Você quer pular, quer se divertir, mas não pode porque você ainda tem mais provas e não tem quem para compartilhar aquele momento. Então deixo para compartilhar quando eu chego em casa. É um pouco diferente, porque já passou aquela emoção ali na hora, mas a gente tenta compensar um pouco quando chega”, conta a atleta.

Uma realidade não muito diferente que Felipe também convive desde a carreira como atleta, que além do distanciamento dos familiares, desempenha a função de ‘paizão’ para Thalita e Clara. O treinador pontua que é difícil, mas que aprendeu a lidar cedo com a situação, muito mais na dor do que no amor a importância da família quando foi em busca do sonho como atleta em São Paulo.

Corinthians sofre com as ausências para o “Majestoso”

« SÉRIE A » O zagueiro Gustavo Henrique e o meia Rodrigo Garro, estão suspensos e não enfrentam o São Paulo, às 16h, na Neo Química

SPFC

Em alta, o técnico Zubeldia espera o Tricolor forte no clássico

O São Paulo quebrou o tabu de nunca ter vencido o Corinthians na Neo Química Arena no dia 30 de janeiro de 2024, quando derrotou o rival por 2×1 pela fase de grupos do Campeonato Paulista. Os dois times voltam a se enfrentar neste domingo (16), às 16h, em Itaquera pelo Brasileirão.

O Alvinegro terá desfalques importantes para o confronto na Neo Química Arena. O zagueiro Gustavo Henrique e o meia Rodrigo Garro, do Corinthians, estarão suspensos e não enfrentam o São Paulo.

O zagueiro Gustavo Henrique e o meia Rodrigo Garro estarão suspensos e não enfrentarão o São Paulo no próximo domingo, devido a cartões amarelos recebidos. O jogo promete ser emocionante, com o Corinthians precisando lidar com essas ausências importantes em campo.

O São Paulo também tem seus desafios, com Alan Franco, Alisson e Rodrigo Nestor pendurados. Se algum deles tomar amarelo na quinta-feira (13), contra o Internacional, não enfrentará o Corinthians no domingo (16) em Itaquera. A equipe comandada pelo técnico Luis Zubeldía precisará lidar com a pressão de evitar cartões que possam resultar em desfalques para o clássico.

O Majestoso, como foi batizado o clássico pelo jornalista Thomaz Mazzoni, nos anos 40, segue um dos duelos mais charmosos do futebol brasileiro. Desde março de 1930, quando foi disputada a primeira partida entre os gigantes da capital paulista, foram 359 confrontos, com 133 vitórias para o lado do Corinthians e 111 para o São Paulo, além de 115 empates.

Em um recorte apenas no século 21, desde a primeira partida do século, disputada no dia 29 de abril de 2001, com a vitória do São Paulo por 3 a 1, foram 87 encontros oficiais das equipes. Quem leva a melhor no período é o Corinthians, com 31 vitórias contra 25 do São Paulo. As equipes ainda empataram 31 vezes desde então.

Outros jogos:

Domingo (16)
16h – Vitória x Inter/RS
18h30 – Vasco x Cruzeiro
18h30 – Criciúma x Bahia
18h30 – Grêmio x Botafogo
18h30 – Cuiabá x Fortaleza

Segunda-feira (17)
21h30 – Atlético/MG x Palmeiras

América enfrenta maratona e duela contra o Treze/PB

« SÉRIE D » Time percorreu mais de 8 mil quilômetros em viagens nos últimos 45 dias jogando o Brasileiro e Copa do Brasil. Neste domingo, jogo é na Arena, às 18h

Desde que estreou na Série D do Campeonato Brasileiro, em 28 de abril, até o jogo da última quarta-feira (12), o América enfrentou nada menos que 10 jogos num intervalo de 45 dias. Foram 6 partidas longe dos seus domínios e um deslocamento que totalizou 8.320 km em diferentes regiões do país. Sem descanso, após voltar do interior cearense, o Alvirrubro entra em campo neste domingo (16) para enfrentar o líder, Treze/PB, na Arena das Dunas.

Para se ter uma ideia, a distância é superior aos 7.100 km que separam Natal de Paris, cidade sede dos Jogos Olímpicos de 2024 que serão disputados em julho. Em entrevista coletiva após a vitória sobre o Iguatu, em partida disputada na Arena das Dunas, o técnico Marquinhos Santos destacou o desempenho físico de seu time.

"O nosso time tem dados estatísticos que apontam que temos corrido muito, nosso time tem atingido níveis acima até da divisão em que estamos. Nós temos um departamento médico muito bom, a preparação física também, são grandes profissionais e a gente tem trabalhado na recuperação desses atletas o máximo possível".

Grande parte dessa distância foi percorrida na viagem para o jogo de volta da terceira fase da Copa do Brasil. Para encarar o Corinthians na Neo Química Arena - considerando a rota aérea, o América viajou um trecho de cerca de 4.800 km, ida e volta.

Porém, nos jogos da Série D, o alvirrubro também fez grandes deslocamentos. Um exemplo foi a estreia na competição, oportunidade na qual enfrentou o Maracanã na cidade de Maracanaú, no Ceará. Esta viagem de ida e volta totalizou cerca de 1.000 km. Na bagagem de volta, 1 ponto conquistado no empate em 1 a 1.

O menor deslocamento aconteceu no dia 11 de maio, quando a delegação foi até Ceará-Mirim para jogar contra o Santa Cruz no Estádio Barrettão, percorrendo aproximadamente 70 km no total, mas amargou uma derrota por 3 a 2.

De volta a Natal após a desclassificação na Copa do Brasil, o América partiu para até Sousa, na Paraíba, para um confronto em 26 de maio que terminou empatado sem gols, somando aproximadamente 850 km ida e volta.

Junho seguiu a rotina de viagens e logo no dia 1º, o time se deslocou para Campina Grande, na Paraíba, para enfrentar o Treze no Estádio Amigão. No placar empate por 1 a 1 e na contagem da quilometragem alvirrubra mais de 500 km de percurso total. Em 12 de junho, a cidade de Iguatu, no Ceará, foi o destino para mais um confronto, totalizando aproximadamente 1100 km de ida e volta.

Apesar da logística e planejamento do clube, o desgaste tanto por conta das viagens como também pela sequência de jogos pode ser observada no número de atletas entregues ao departamento médico. Os atacantes Rafinha e Gustavo Ramos, além do lateral Norberto e o zagueiro Rafael Jansen, que geralmente são considerados titulares, devido a lesões, não estão à disposição de Marquinhos Santos.

Restando 6 jogos para encerrar a fase de grupos da Série D, o alvirrubro comemora o fato de ter 4 jogos em Natal. Na reta final e de olho na classificação à segunda fase, o América ainda deve enfrentar o deslocamento de cerca de 1.000 km até Horizonte, no Ceará, para encarar o Atlético Cearense e outros 600 km para visitar o Potiguar de Mossoró.

EDMARIO OLIVEIRA AMERICA

A volta do craque Souza contra o Treze/PB empolga o torcedor

Adelaide Valadão desafia próprios limites e supera as expectativas

« ULTRAMARATONA » De 2016 a 2020, ela corria apenas três quilômetros, o suficiente para cumprir requisitos físicos das Forças Armadas, onde trabalha, mas com a pandemia objetivos mudaram

A atleta Adelaide Valadão recentemente fez história ao completar a Maratona do Rio, enfrentando uma prova de resistência que poucos ousam tentar. Em um feito extraordinário, ela correu 21 km em um dia e 42 km no seguinte, uma conquista que a coloca em uma categoria rara de atletas: a dos ultramaratonistas.

A jornada de Adelaide, hoje com 43 anos, para se tornar uma ultramaratonista é tão inspiradora quanto suas recentes conquistas. De 2016 a 2020, ela corria apenas três quilômetros, o suficiente para cumprir os requisitos físicos das Forças Armadas, onde trabalha. No entanto, com a chegada da pandemia em 2020, Adelaide fez um encontro com tempo e determinação para desafiar seus próprios limites.

Foi em novembro de 2020 que Adelaide se juntou à equipe de corrida Go Runners e começou a treinar para distâncias mais longas, acompanhada pelos preparadores Fabiano Pezzi, Mariana Fernandes e Rodrigo Araújo. Em 2021, ela completou sua primeira meia maratona, uma distância que antes considerava desafiadora, especialmente porque não tinha um histórico de esportes devido a problemas de saúde na infância, que, basicamente, a "aposentava" de forma precoce para qualquer sonho em relação a uma carreira atlética.

Adelaide Valadão nasceu prematura e com bronquite asmática, o que a deixou sem um padrão respiratório adequado. Apesar desses desafios, ela não apenas abraçou as corridas de longa distância, mas também encontrou nelas uma paixão. Em 2022, após a perda de sua mãe e a luta contra a depressão, Adelaide correu sua primeira Meia maratona no Rio de Janeiro, adicionando mais cinco quilômetros à distância para a prova.

A experiência foi transformadora. Ouvindo histórias de outros corredores, a atleta goiana, mas que vive em Natal há 13 anos, decidiu que em 2023, correria sua primeira maratona completa. Com coragem e determinação, ela começou a treinar intensamente, equilibrando treinos, trabalho, aulas e estágios. Adelaide adotou a filosofia de que "é melhor tentar e tirar suas próprias conclusões do que acreditar naqueles que dizem que algo não é possível".

E assim, em 2024, a atleta não apenas concluiu a maratona, mas também participou do Desafio do Rio, correndo 21 km no sábado e 42 km no domingo, num total de 63 km. Seu tempo de 2 horas e 14 minutos no primeiro dia foi impressionante, considerando a distância que ainda tinha pela frente. Adelaide provou que o impossível é possível, e que, embora possa ser difícil no início, a satisfação de concluir uma prova dessa forma é imensurável.

Adelaide compartilhou que a corrida se tornou um refúgio em tempos de perda e dor. "O ano passado eu perdi meu pai, então correr foi outro desafio," disse. Após a inscrição para o desafio do Rio, ela enfrentou a tristeza do falecimento de seu pai, um momento que poderia paralisar muitos. No entanto, para Adelaide, a corrida se tornou uma terapia, um meio de lidar com o luto e seguir em frente.

Mas as adversidades não pararam por aí. Adelaide Valadão enfrentou um contratempo significativo quando sua passagem para a Maratona do Rio foi cancelada devido à falência da empresa que comercializava as passagens aéreas. Mas, com a ajuda de Priscila Melo, da Ponta do Sol Turismo, a atleta goiana conseguiu encontrar uma solução. "Se não fosse por ela, eu não teria embarcado para o Rio," expressa com gratidão.

Para o restante da temporada, Adelaide planeja participar da Meia do Sol em 28 de setembro, da corrida da PRF, em novembro, de uma corrida em João Pessoa, no mesmo mês e uma corrida da força tática em julho.

ALEX REGIS

Adelaide Valadão correu 21k e no dia seguinte fez os 42k, no RJ

« SÉRIE C »

Frasqueirão recebe jogo estratégico na segunda (17)

O Alvinegro, que entra em campo contra o Voltaço, precisa vencer para sonhar com "G-8"

Com a Série C avançando rapidamente, o ABC se concentra em sua preparação para o importante jogo contra o Volta Redonda, marcado para a esta segunda-feira (17), às 20h, no Frasqueirão. O time, que ocupa uma posição intermediária na tabela com nove pontos, mira uma vitória para se aproximar do G-8 e fortalecer sua posição na competição.

O embate é tido como de alto risco pelo Alvinegro, que até o momento celebrou apenas uma vitória em seu território, enquanto o adversário carioca se destaca por sua performance fora de casa, com um aproveitamento de 58% dos pontos disputados como visitante. A derrota recente do Volta Redonda eleva as expectativas de um jogo tenso e disputado.

Roberto Fonseca, técnico do ABC, destaca a evolução psicológica de sua equipe, que demonstrou capacidade de superação e foco após momentos adversos. A recuperação mental após sofrer gols tem sido um ponto forte, essencial para a busca de melhores colocações na tabela. "Estamos conseguindo nos recuperar e isso é fundamental para nossa campanha na parte superior da tabela," ressalta Fonseca.

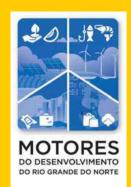
O confronto é visto como decisivo para o ABC, que se mostra preparado para o desafio e determinado a continuar sua trajetória de vitórias. A liberação do meia Gabriel Santiago pelo departamento médico é um sinal positivo, com o jogador retornando aos treinamentos e ficando à disposição para o jogo. A versatilidade de Santiago e a prontidão física do meio-campista Lima são ativos valiosos que o treinador Roberto Fonseca poderá utilizar para fortalecer o meio-campo e a estratégia do time.

RENNE CARVALHO ABC

Equipe de Roberto Fonseca teve um bom tempo para treinar

MOTORES
CONCESSÕES E PPPs

MAGNUS NASCIMENTO

Seminário levantou debate sobre os impactos das concessões e PPPs para o setor público e população

Parcerias público-privadas têm potencial para acelerar novos investimentos no RN

Viabilidade e eficiência das Concessões e PPPs foram debatidas no Motores, que reuniu gestores públicos e setor produtivo

A 42ª edição do Motores do Desenvolvimento reuniu na última quarta-feira (12), no auditório da Fiern, em Natal, autoridades, entidades de classe e iniciativa privada para debater o futuro das concessões e parcerias público-privadas no Estado. O encontro teve a participação do MBA em finanças corporativas Renato Sucupira, do prefeito de São Gonçalo do Amarante, Eraldo Pereira e do diretor de Planejamento do Banco do Nordeste (BNB), Aldemir Freire, enquanto palestrantes. Uma mesa redonda mediada pelo diretor jurídico da Arena das Dunas, Ítalo Mitre trouxe Carlos Henrique Dantas, membro do Conselho Gestor de PPPs do RN e representante do Sinduscon-RN, e a secretária executiva de PPPs de Natal, Danielle Mafra, como convidados.

O Motores é um projeto do Sistema Tribuna que, nesta edição, contou com parceria do Governo do Estado, da Assembleia Legislativa do RN (ALRN), da Prefeitura do Natal, Prefeitura de São Gonçalo do Amarante e Fiern. A temática do evento - Concessões e PPPs – foi amplamente discutida, a partir das palestras distribuídas em três painéis. A principal delas, "A importância do modelo financeiro nas concessões e PPPs", foi ministrada por Renato Sucupira. A segunda , "Financiamento e estruturação de projetos em PPPs e Concessões", foi apresentada por Aldemir Freire. A última, "Oportunidades de parcerias com o município de São Gonçalo do Amarante", teve como expoente o prefeito Eraldo Paiva.

Já na abertura do evento, o superintendente do Sistema Tribuna, Fernando Fernandes, ressaltou a importância das parcerias para fomentar investimentos. "Com a PPP ou concessão, o empreendimento poderá ser explorado enquanto tira do poder público o ônus da operação. Trouxemos aqui um time de peso, como Renato Sucupira, que fez a engenharia financeira da Arena das Dunas. Quero começar agradecendo aos nossos parceiros – à Fiern, ao Governo do Estado, à ALRN e às prefeituras de Natal e de São Gonçalo do Amarante", discursou.

O prefeito Álvaro Dias, além do titular da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do RN (Sedec/RN), Sílvio Torquato, e o adjunto da Secretaria de Estado do Planejamento, do Orçamento e Gestão (Seplan/RN), José Dionísio Gomes, os quais representaram o Governo do Estado, marcaram presença no evento. O prefeito comentou sobre as possibilidades de parceria para a capital potiguar. "Estamos estudando para colocar Natal dentro dessa área, que representa a meu ver, a modernidade. Junto com o Plano Diretor, as parcerias trarão avanço e desenvolvimento para a cidade", garantiu.

O secretário-adjunto da Seplan/RN, José Dionísio, destacou a importância das parcerias entre o setor público e privado para o estímulo a novos investimentos no Estado. "A pandemia trouxe uma dificuldade da execução orçamentária para o setor público. É aí que surge, de forma mais efetiva, a possibilidade de parcerias. A União e todos os estados possuem limitação de orçamento, ao passo em que a sociedade precisa de investimentos. A partir deste aspecto, vem à tona a relevância das PPPs e concessões", disse o gestor.

"É fundamental mostrar a importância das parcerias"

O superintendente do Sistema Tribuna, Fernando Fernandes, celebrou o evento e comentou sobre a escolha do tema, segundo ele, tão relevante para o momento atual de expectativas de investimentos em Natal e no Rio Grande do Norte. Para Fernandes, a 42ª edição do Motores do Desenvolvimento possibilitou mais uma vez a oportunidade para a sociedade debater sobre uma temática que impacta não apenas os investimentos públicos, mas também os projetos da iniciativa privada e a população.

"É fundamental mostrar ao Estado, aos demais entes do poder público e à sociedade como um todo, a importância das concessões e PPPs. A gente sabe das dificuldades financeiras do Governo, com deficiência de caixa e receita pequena. Então, é preciso crescer com quem tem expertise e capital para investir nesses processos. E a gente quer fazer a sociedade debater isso porque o setor público já começa a entender que as parcerias são a saída. Havia, até bem pouco tempo, muita preocupação e certa mística de que parcerias eram como privatizações e não são, porque o bem continua sendo público", declara.

MOTORES DO DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

MOTORES
CONCESSÕES E PPPs

Garantias tornam as parcerias mais atrativas e reduzem riscos

Renato Sucupira afirma que as garantias concedidas à iniciativa privada tornam as parcerias mais atrativas, resultam em operações mais baratas, reduzem os riscos para os investidores e evitam a possibilidade de resultados desertos em leilões

ALEX RÉGIS

Renato Sucupira falou sobre "A importância do modelo financeiro para PPPs" e levantou questões importantes, como as áreas mais propensas às parcerias e concessões

A primeira e principal palestra da 42ª edição do Motores do Desenvolvimento, na manhã da quarta-feira (12), foi comandada pelo engenheiro, MBA em finanças corporativas e presidente da BF Capital, Renato Sucupira. Durante cerca de 40 minutos, ele falou sobre "A importância do modelo financeiro para PPPs". Sucupira levantou questões importantes, como as áreas mais propensas às parcerias e concessões e chamou atenção para um item crucial em ambos os modelos de integração: as garantias concedidas à iniciativa privada.

Segundo o engenheiro, que esteve à frente da modelagem financeira da Arena das Dunas, as garantias, além de tornarem as parcerias mais atrativas, resultam em operações mais baratas, reduzem os riscos para os investidores e evitam a possibilidade de resultados desertos em leilões. "É um dois itens mais importantes quando a gente fala em PPPs e concessões. Todos os investimentos precisam de crédito, e os credores vão exigir garantias que podem ser uma fiança bancária ou uma garantia real", explicou Sucupira.

"E um ponto relevante é que o governo, muitas vezes, tenta limitá-las e jogar os riscos para a iniciativa privada. Entretanto, toda vez que o setor público dá menos garantias ou assume riscos menores, o privado vai cobrar caro e aumenta a possibilidade de leilões desertos. Isso gera um desperdício de dinheiro muito grande", acrescenta. Ainda durante a palestra, Sucupira destacou que as PPPs e concessões, que existem no País há cerca de 20 anos, despontaram mais fortemente de 2018 para cá. Ele esclarece que há diferenças entre um modelo e outro.

De acordo com Renato Sucupira, de modo geral, as duas modalidades ocorrem quando o Governo, nos níveis municipais, estaduais e federal, passa para o privado o investimento necessário a ser realizado. "A diferença é que a concessão é feita para projetos autossustentáveis, ou seja, o setor público passa um ativo para a iniciativa privada e recebe uma outorga, que pode ser fixa ou variável. Ou seja, o próprio projeto vai pagar os investimentos necessários. A PPP, por sua vez, precisa de uma contraprestação paga pelo poder público para que o projeto tenha viabilidade. Ela é dividida em PPP patrocinada e administrativa (entenda melhor no bate-papo, no final da matéria)".

> Todos os investimentos precisam de crédito e os credores vão exigir garantias, que podem ser uma fiança bancária ou uma garantia real."
>
> **RENATO SUCUPIRA**
> Presidente da BF Capital

O MBA em finanças corporativas também chamou atenção para a necessidade de melhorar a segurança jurídica para aperfeiçoar os dois modelos e torná-los mais atrativos. O reequilíbrio dos projetos em casos de eventos excepcionais, segundo ele, são um exemplo de como se pode melhorar as parcerias. "O marco regulatório apresenta segurança e isso é notado pela quantidade de PPPs e concessões existentes no Brasil. Mas podem ser aperfeiçoados alguns pontos justamente para aprimorar a questão da segurança jurídica", fala Sucupira.

Projetos transparentes estimulam parcerias

Renato Sucupira ressaltou que uma maior transparência nos projetos provoca maior atratividade para empreendimentos fruto de PPPs e concessões. Neste caso, o reequilíbrio de projetos em casos de eventos extraordinários, como a pandemia ou um grave incêndio, por exemplo, precisa estar muito bem esclarecido. Para Sucupira, são situações que exigem uma avaliação minuciosa para que se mantenha o que foi previsto no início da parceria.

No evento, o presidente da BF Capital também apresentou os setores com maior demanda e potencial para PPPs. Ele citou cases de todo o País para corroborar as afirmações sobre o segmentos mais inclinados à integração entre os setores público e privado.

"Na Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, havia uma grande mortandade de peixes antes. Agora, a água está sendo tratada e a população mais carente está sendo beneficiada. Ainda no Rio, a balneabilidade da Praia de Botafogo melhorou bastante nos últimos dois anos, graças a uma concessão para a rede de esgoto", disse, enquanto apontava o saneamento como um dos setores mais propensos às parcerias.

> Toda vez que o setor público dá menos garantias ou assume riscos menores, o privado vai cobrar caro e aumenta a possibilidade de leilões desertos. Isso gera um desperdício de dinheiro muito grande."
>
> **RENATO SUCUPIRA**
> Presidente da BF Capital

>> ENTREVISTA >> **RENATO SUCUPIRA**

MBA EM FINANÇAS CORPORATIVAS E PRESIDENTE DA BF CAPITAL

"Os modelos de PPP trazem o benefício do investimento"

O senhor já explicou a diferença entre concessões e PPPs, mas disse que esta última está divididas em patrocinadas e administrativas? O que significa cada uma delas?

A primeira é aquela em que o projeto não é autossustentável mas existe um recebimento do usuário. Isso é muito comum em mobilidade urbana, onde ocorre uma contraprestação do governo junto ao recebimento do usuário. Ou seja, o usuário paga a passagem e complementa a receita necessária à iniciativa privada para que ela possa fazer efetivamente os investimentos. A PPP administrativa é quando todo o recebimento é feito pelo Governo através de uma contraprestação. Esse pagamento, obviamente, apesar de a gente falar que é 100%, tem algumas receitas consideradas acessórias, mas que não representam tanto.

Qual a viabilidade desses modelos?

A viabilidade se dá a partir do momento em que o setor público não tem capacidade de investir e isso passa a ser feito pela iniciativa privada. Além disso, vamos pegar como exemplo um hospital do Sistema Único de Saúde (SUS), onde toda a viabilidade é paga pelo Governo, uma vez que o usuário não precisa pagar por esse serviço. Mas, efetivamente, a gente sabe que não há capacidade de investimentos – pelo setor público – para que essa viabilidade seja mantida.

E quais são as vantagens dessas parcerias?

Os dois modelos (de PPP) trazem o benefício de o privado fazer o investimento para o setor público e para a sociedade de modo geral. Então, ambos têm vantagens na medida em que o poder público, de modo geral – os entes municipais, estaduais e federal – estão sem capacidade de investir.

EXPEDIENTE
Superintende do Sistema Tribuna: Feranando Fernandes
Diretor de Redação: Danilo Sá
Gerente Comercial: Aluênia Alves
Edição: Margareth Grilo
Textos: Felipe Salustino
Fotos: Magnus Nascimento e Alex Régis
Diagramação: Carlos Bezerra

MOTORES
CONCESSÕES E PPPs

Prefeitura estuda inserir três equipamentos públicos em PPPs

No seminário Motores, o prefeito da capital adiantou que o Município estuda fazer parcerias para o Complexo Turístico da Redinha, Teatro Sandoval Wanderley e para área de imagens do Hospital Municipal, em construção

ALEX RÉGIS

Prefeitura espera atrair novos investimentos para o Complexo da Redinha, que está sendo erguido. Antigo mercado teve infraestrutura merlhorada e ampliada

O Município de Natal pretende incluir três equipamentos na modalidade de parcerias público-privadas, conforme informação divulgada pelo prefeito Álvaro Dias durante o projeto Motores do Desenvolvimento, realizado pelo Sistema Tribuna na última quarta-feira (12). Os equipamentos mencionados são o Complexo Turístico da Redinha, o Teatro Sandoval Wanderley e uma área de imagens do Hospital Municipal, que está em construção no conjunto Cidade Satélite. Além disso, a prefeitura aposta na revisão no Plano Diretor para o desenvolvimento da capital.

"Temos dois estudos para PPPs. A primeira é o Mercado Público da Redinha, um prédio muito bem construído no Complexo Turístico do bairro, que vai realmente atrair novos investimentos privados para aquele local, porque toda a infraestrutura será melhorada. Estamos promovendo estudos para fazer uma PPP para que ele propicie a geração de emprego e renda naquele local. Temos também o Teatro Sandoval Wanderley, no Alecrim, que nós estamos finalizando e pretendemos fazer parceria", declara o prefeito.

"Estamos com uma obra bastante avançada no novo Hospital Municipal que vai ter um centro de diagnóstico por imagem, em uma unidade moderna e que nós estudamos a possibilidade de fazer esse setor por meio de parcerias, de alguma forma", completa Álvaro Dias.

Danielle Mafra, secretária-executiva de Concessões e PPPs da Prefeitura do Natal, afirma que a capital vive um momento fértil para as concessões e afirmou que setores como o turismo são muito atrativos para a modalidade.

"Natal é uma cidade turisticamente muito potente, com uma posição bastante estratégica e, por isso, privilegiada e bem visitada. Com isso, os ativos ligados a este setor acabam se tornando mais atrativos para a iniciativa privada", disse Mafra, uma das participantes da mesa redonda do Motores. "Nós não temos grandes áreas de deslocamento, como São Paulo ou Minas Gerais, onde há mais propensões a conceder rodovias, mas eu acredito que dá para fazer parcerias para empreendimentos como o Parque da Cidade, o Teatro Sandoval Wanderley (que nós estamos estudando) e os mercados públicos", discorre Mafra.

JOANA LIMA

Em obras, Teatro Sandoval Wanderley é outra possibilidade de PPP

ALEX RÉGIS

Álvaro Dias acredita que as PPPs podem ampliar emprego e renda

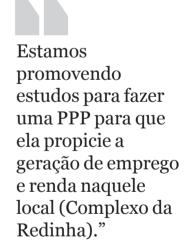
Estamos promovendo estudos para fazer uma PPP para que ela propicie a geração de emprego e renda naquele local (Complexo da Redinha)."

ÁLVARO DIAS
Prefeito de Natal

Segundo ela, também há espaço para parcerias em setores como iluminação pública e cemitérios. "Isso [concessões de cemitério] ocorre em São Paulo, por exemplo. São muitas oportunidades", afirma a secretária.

Para Carlos Henrique Dantas, coordenador do grupo de trabalho de PPPs e Concessões da FIERN e do Sinduscon-RN, ativos como o Forte dos Reis Magos, o Centro de Turismo e o Museu da Rampa, podem ser explorados no âmbito das parcerias. Em se tratando de infraestrutura, ele cita como exemplos as praças públicas da capital e a Cidade da Criança, enquanto projetos de grande potencial para PPPs e concessões.

"A economia de Natal e do Rio Grande do Norte respira através do turismo, inclusive o religioso, que chega muito forte agora. A exploração de empreendimentos pela iniciativa privada vai trazer algum respiro, reduzir o custo do Município ou do Estado, bem como gerar eficiência na prestação de serviços à sociedade", afirma Dantas.

"Já em termos de infraestrutura, eu menciono a Estrada de Pipa, que já possui termos de cooperação com o BNDES para estudos de viabilidade técnica", comenta ele, que é um dos membros do Conselho Gestor de Parcerias Público Privadas do RN (CGPP/RN).

Gestores devem apostar no setor infrassocial para parcerias, diz Sucupira

Para garantir a viabilidade dos bons empreendimentos, segundo Renato Sucupira, palestrante principal da 42ª edição do Motores do Desenvolvimento, os entes federativos (federal, estaduais e municipais) devem apostar no setor infrassocial, tendência que pode ser acompanhada pelo Rio Grande do Norte. As limitações relacionadas a investimentos por parte do poder público devem impulsionar a adoção dos dois modelos, segundo ele.

Em se tratando de PPPs, o setor infrassocial, conforme explica Renato Sucupira, é o mais demandante dessas modalidades em todo o Brasil. "Estou falando aqui basicamente de educação e saúde (hospitais, especificamente). São esses setores que podem trazer um melhor resultado para a sociedade, que é o papel das parcerias", aponta. "Em termos de concessões, vejo o setor de saneamento como um dos mais fortes no País", afirma.

Segundo ele, o Marco Legal do Saneamento tem sido fundamental para garantir o sucesso das concessões, algo que pode ser visto na prática em algumas regiões do Brasil. "Com o Marco [do Saneamento] as empresas estão fazendo a universalização do serviço de forma mais rápida, trazendo grandes investimentos e muito desenvolvimento para os Estados. O maior exemplo é o que foi feito em Alagoas [o Estado desenvolveu um programa de abastecimento de água e de saneamento em parceria com o Governo Federal e as empresas BRK, Verde Alagoas e Água do Sertão, que deve atender 2 milhões de pessoas, com investimentos da ordem de R$ 10 bilhões]", pontua Sucupira.

"No Rio de Janeiro também há um investimento relevante, de mais de R$ 40 bilhões, por meio de concessões. Com esta modalidade, efetivamente, se tem um saneamento mais forte. Ou seja, é um modelo que traz um expressivo desenvolvimento local", complementa Renato Sucupira. "As estradas, quando há um volume de tráfego grande, normalmente também são bastante atrativas para este tipo de parceria", destaca.

No BNB, com quem o Governo do RN pretende estabelecer contratos de viabilidade técnica, a avaliação é de que saneamento básico e logística são áreas importantes para as parcerias no Nordeste, de acordo com Aldemir Freire, diretor de Planejamento. "O saneamento é o setor que mais vai crescer na região nos próximos anos em função da necessidade de universalização de serviços básicos, como abastecimento de água e esgoto, além de resíduos sólidos. Em logística, os investimentos serão em ferrovias, portos e aeroportos, como já vem acontecendo", explica Freire.

RN ainda é carente quanto à adoção de PPPs e concessões

Carlos Henrique Dantas, coordenador do grupo de trabalho de PPPs e Concessões da FIERN e do Sinduscon-RN, afirma que o RN ainda está "um pouco atrasado" na realização de parcerias quando se observa o Nordeste

ALEX RÉGIS

Equipamento construído para a Copa do Mundo de 2014, a Arena das Dunas já gerou R$ 1,4 bilhão em renda e riqueza para Natal, de acordo com a direção do ativo

Dois importantes equipamentos construídos para a Copa do Mundo de 2014, a Arena das Dunas e o Aeroporto Internacional Governador Aluízio Alves são objetos de Parceria Público-Privada (PPP) e concessão, respectivamente. Inaugurado em janeiro de 2014, a Arena já gerou R$ 1,4 bilhão em renda e riqueza para Natal, de acordo com Ítalo Mitre, diretor jurídico do ativo. Já o aeroporto atraiu, recentemente, R$ 320 milhões em outorga, quando o terminal foi arrematado pela nova concessionária, a Zurich Airport, em maio do ano passado. Para além dos investimentos já consolidados, a expectativa é de que mais R$ 50 milhões sejam aplicados nos próximos cinco anos para melhorias do aeroporto.

Já a Companhia de Águas e Esgotos do Estado (Caern) deverá efetivar as primeiras PPPs no início de 2026, com investimento mínimo de 3,2 bilhões. Até 2033, serão R$ 5 bilhões investidos. O volume a ser atraído para o RN nos próximos anos será expandido com a inclusão de novos ativos às parcerias. Mas apesar do volume em investimentos, a quantidade de parcerias firmadas até agora no Estado aponta para uma carência no tocante à adoção das parcerias, na avaliação de Carlos Henrique Dantas, coordenador do grupo de trabalho de PPPs e Concessões da FIERN e do Sinduscon-RN.

Dantas foi um dos participantes da mesa redonda do Motores do Desenvolvimento, na quarta-feira (12). "A meu ver, nós ainda estamos um pouco atrasados em relação a parcerias quando se observa, inclusive, o Nordeste", avalia. Os dois modelos, no entanto, possuem muito espaço no RN, segundo ele. "PPPs e concessões são um caminho sem volta", garante. Para Danielle Mafra, secretária-executiva de Concessões e PPPs da Prefeitura do Natal, a capital possui potencial enorme para as parcerias, dada a própria localização geográfica.

A secretária também participou da mesa redonda do Motores. "Eu acredito muito no potencial que as PPPs podem trazer para Natal, considerando-se que a capital potiguar é uma cidade que tem conexão com muitos países e estados brasileiros", frisa. O Município anunciou, recentemente, que a operação do Complexo Turístico da Redinha será administrada por concessão, com edital a ser lançado em breve. O Complexo inclui o Novo Mercado da Redinha, que contará com um andar, 33 boxes, sete restaurantes, praça de alimentação, mirante, píer e deck para embarcações, além de varanda panorâmica.

MAGNUS NASCIMENTO

Danielle Mafra: acredito muito no potencial das PPPs para Natal

MAGNUS NASCIMENTO

Carlos Henrique: PPPs e concessões são um caminho sem volta

O edital de concessão do ativo irá contemplar toda a estrutura, desde estacionamentos, áreas de circulação, centro de artesanato e o próprio mercado. Além do Complexo, de acordo com a secretária, há a intenção de gerar parcerias para equipamentos como o Teatro Sandoval Wanderley e o Mercado das Rocas. "Esperamos, o quanto antes, que haja alguma deliberação sobre esses ativos, sobre os quais estamos trabalhando fortemente para viabilizar parcerias", assegura Danielle Mafra.

ADRIANO ABREU

"Precisamos avançar em torno desse importante instrumento, por isso, o Motores é um momento oportuno e qualificado."

ROBERTO SERQUIZ
Presidente Fiern

MAGNUS NASCIMENTO

"A Federação sempre esteve junto com o Motores e o destaque é que há discussões com temas relevantes para o desenvolvimento do nosso Estado."

MARCELO QUEIROZ
Presidente Fecomércio RN

BNDES elabora estudos para parcerias no Estado

No âmbito do Estado, além da PPP da Caern, o Executivo possui termos de cooperação assinados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para estudos de viabilidade técnica a fim de incluir a Estrada de Pipa e o Porto-Indústria Verde em parcerias. Os estudos já começaram. Além disso, há pré-contratos com o Banco do Nordeste (BNB) para outros equipamentos, como o Centro de Convenções de Natal e o Terminal Rodoviário de Mossoró.

O Centro de Turismo e a Infovia Potiguar também estão entre as sugestões do Governo para o modelo de PPPs. Está em andamento, ainda, uma parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para instalação de energia fotovoltaica em todos os equipamentos públicos do Governo do Estado. Os estudos e sugestões acontecem no escopo do programa de Parcerias Público-Privadas do RN, que ganhou um Conselho Gestor recentemente.

No caso da Companhia de Águas e Esgotos do RN, a previsão é que no final de janeiro do próximo ano um contrato seja firmado junto ao BNDES para a realização de estudos, modelagem, lançamento do edital e contratação da empresa vencedora do certame para as primeiras parcerias. A expectativa, nesta fase, que seguirá até 2026, é atrair R$ 3,2 bilhões em investimentos. Serão duas PPPs: uma na microrregião Litoral/Seridó e outra na microrregião Central/Oeste. Há a perspectiva de uma nova parceria com os municípios não integrados ainda aos contratos da Caern, que deve superar R$ 1,8 bilhão.

Carlos Henrique Dantas, um dos membros do Conselho Gestor de PPPs do Governo, diz que é preciso aguardar o resultado dos estudos, mas avalia que, de fato, há um entendimento sobre a importância desses modelos. "Os governantes entenderam que realmente perderam a capacidade de fazer investimentos e que, se juntando à iniciativa privada, têm condições de trazer melhor qualidade de vida para população, com prestação de serviços muito mais rápida e redução de custos da máquina pública. Acredito que agora, mais do que nunca, é momento de brigar por esses instrumentos", analisa. O aperfeiçoamento das leis de parcerias, segundo ele, é um dos desafios a ser superado para garantir melhor aproveitamento dos dois modelos.

"Um desafio importante é trazer um ambiente legal para que as empresas tenham interesse em investir com segurança jurídica e financeira e queiram explorar os ativos do nosso Estado. Neste aspecto, é urgente o ajuste dos marcos legais e de leis para gerar esse desejo", aponta Dantas. A secretária Danielle Mafra disse que, no caso de Natal, a revisão do Plano Diretor da cidade chega para reforçar a viabilidade dos modelos de parceria. De um modo geral, no âmbito do País, as leis existentes já trazem bastante segurança jurídica para os projetos, segundo Mafra.

MAGNUS NASCIMENTO

"O Motores tem contribuído e muito para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte. A cada encontro é um aprendizado que deixa sempre algo muito positivo."

SILVIO TORQUATO
Titular da Sedec/RN

MAGNUS NASCIMENTO

"Falar de PPPs no Motores é fundamental. Nós precisamos intensificar o debate para apresentar à sociedade os frutos positivos desse modelo."

ERALDO PAIVA
Prefeito de São G. do Amarante

Escritório de Parcerias
Abrir portas para o desenvolvimento é marca do Governo do Rio Grande do Norte.
H2 HYDROGEN
H2 HYDROGEN
Com a criação do Escritório de Parcerias da SEPLAN, a contratação de projetos de grande porte como o Porto-Indústria Verde, voltado para energias renováveis no mar (offshore) ficou muito mais otimizada.
Isso possibilita novos investimentos e garante a correta aplicação dos recursos públicos, com transparência e prestação de contas para toda a população.
É o Governo do RN de portas abertas para você.
Trabalho sério. Resultado positivo.
RIO GRANDE DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO

MOTORES CONCESSÕES E PPPs

BNB reservará até R$ 4 bi por ano para financiar projetos de PPPs

Aldemir Freire anunciou, durante o seminário, que o BNB está se organizando para estruturar uma área voltada às parcerias e que deverá reservar até R$ 4 bilhões por ano para financiar projetos de Parcerias Público-Privadas

O diretor de Planejamento do Banco do Nordeste (BNB), Aldemir Freire, anunciou durante o Motores do Desenvolvimento que a instituição irá reservar até R$ 4 bilhões ao ano para financiar projetos de Parcerias Público-Privadas (PPPs) em toda a região Nordeste. Segundo ele, o BNB está se organizando para estruturar uma área voltada às parcerias, uma vez que, conforme afirmou, o modelo promete gerar muitos investimentos na região nos próximos 10 anos. Ainda de acordo com Freire, até dezembro haverá diálogos com estados e municípios para a sinalização de quais processos poderão se tornar concessões.

"Até o final deste ano, a gente deve entrar em contato com estados e municípios para que eles sinalizem sobre esses processos. Também vamos reservar algo em torno de R$ 3 a R$ 4 bilhões anuais para financiar projetos em todo a região", pontuou Freire, ao ministrar a palestra "Financiamento e estruturação de projetos em PPPs e concessões". O diretor do BNB explicou que a instituição atuará para "cobrir uma deficiência" no nicho das parcerias para projetos de menor dimensão. "Hoje temos o BNDES como uma grande estruturadora, mas ele não dá conta de projetos médios e pequenos", disse o diretor do Banco do Nordeste.

Aldemir Freire detalhou que a integração às parcerias se dará em dois movimentos, com a estrutração e financiamento dos projetos. "Vamos suprir um nicho de PPPs de menor dimensão para atender às instituições sem aqueles projetos bilionários, que enchem os olhos dos grandes escritórios de PPPs. Então, nós vamos cobrir essa deficiência. O BNB não será somente o estruturador dos projetos, ele quer financiá-los também. Por isso, queremos garantias e temos interesse na elaboração de boas iniciativas, das quais nos tornaremos sócios, uma vez que um financiamento nosso tem duração de 35 anos", falou.

O movimento de proximidade do BNB com as concessões chega em um momento de perspectivas animadoras de investimentos para a região, bem como de um ambiente já consolidado, conforme detalhado pelo próprio diretor de Planejamento do BNB. "Nós temos ampla convicção de que uma das locomotivas da economia brasileira dos próximos 10 anos será o Nordeste. E o RN é um dos grandes atores desse processo. Algo em torno de 70% a 80% da expansão da matriz energética brasileira ocorreram na região, dos quais 90% foram energias renováveis – solar e eólica", explanou Aldemir Freire.

"Se olharmos para além de 2024, veremos que a ampliação do setor elétrico nacional, não só de geração, mas também de investimentos em transmissão, acontecerão no Nordeste", relatou. Além disso, Freire chamou atenção para outros importantes aspectos da economia brasileira, que têm como principais atores os estados da região. Ele citou a Margem Equatorial, que vai do Amapá à Costa de Touros (RN) e que é a nova fronteira dos biocombustíveis no País, bem como a transição energética do Brasil com a produção de hidrogênio verde, cuja grande produção irá se concentrar no Nordeste.

Freire citou, ainda, a expansão da energia offshore e as principais fronteiras agropecuárias brasileiras, as quais, segundo ele, estão na Bahia, no Piauí e no Maranhão. "Se olharmos a área de expansão futura de uma indústria de processamento de grãos e observá-la como grande produtora de biocombustíveis, ela estará no Nordeste, nos cerrados desses estados. Também existem investimentos significativos em portos e aeroportos. Aliás, quase todos os nossos aeroportos estão em obras atualmente", descreveu.

"Parte significativa dos investimentos que vão alavancar o crescimento brasileiro estará no Nordeste. Neste sentido, é fundamental a ampliação da participação do capital privado nesses investimentos. Por isso, discutir PPPs e concessões é tão importante", disse ele.

Na visão do diretor do BNB, saneamento básico e logística são áreas que vão se destacar nos próximos anos com o crescimento da temática de PPP e concessões. "O saneamento pode alavancar maior número de investimentos. Haverá mais oportunidades, sobretudo, na expansão dos serviços de coleta e tratamento de esgoto. Esse, sem dúvida, será o carro-chefe. Mas a iluminação pública, equipamentos turísticos como o Centro de Convenções, e áreas do setor de saúde, também são oportunidades para PPPs", completou Freire.

De acordo com o diretor de Planejamento do Banco do Nordeste, o principal fator que as PPPs vão permitir é "ampliar o volume de investimentos que o setor público não tem condições de bancar sozinho". Segundo ele, "o poder público não tem condições de fazer os investimentos necessários para universalização desses serviços nos próximos 10 anos como prevê a legislação".

Ex-secretário estadual de Planejamento, Aldemir Freire lembrou que o Rio Grande do Norte aprovou recentemente a Lei de concessões e Parcerias Público-Privadas (PPP). "Esse é um bom momento para se discutir isso", ressaltou.

> Até o final deste ano, a gente deve entrar em contato com estados e municípios para que eles sinalizem sobre esses processos. Vamos reservar algo em torno de R$ 3 a R$ 4 bilhões anuais para financiar projetos em toda região."
>
> **ALDEMIR FREIRE**
> Diretor de Planejamento do BNB

ALEX RÉGIS

Aldemir Freire: o banco vai abrir diálogos com estados e municípios para a sinalização de processos que poderão se tornar PPPs

BNB defende estruturação de boas garantias

O diretor do BNB, Aldemir Freire, a exemplo dos demais palestrantes do Motores, enfatizou que concessões e PPPs são o "mecanismo mais adequado" e defendeu a necessidade de boas garantias para a execução dos empreendimentos. "Num projeto de PPP bem desenhado, há mitigação de risco para investidores e, para o Estado, ele significa um alívio porque vai ter complemento de capital. Queremos a estruturação de boas garantias, porque, se não der certo para a empresa, não dará certo também para o banco, que aportou recursos significativos", analisou.

Com a expectativa de boom nos investimentos, em parte, impulsionado pelas parcerias e concessões, ele esclareceu que tem havido esforços para a garantia de recursos. No ano passado, de acordo com Freire, o BNB assinou contrato de 150 milhões de euros com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), o equivalente a R$ 790 milhões na cotação da época da assinatura, em junho do ano passado.

"Conseguimos, junto ao Governo Federal, um aporte de R$ 1,4 bilhões para o banco, que pode ser alavancado para até R$ 12 bilhões, para reforçar nossa capacidade de fazer os investimentos importantes que teremos em PPPs e concessões. Além disso, estamos fechando contrato de US$ 300 milhões com o BID [Banco Interamericano de Desenvolvimento]. De modo geral, nos próximos quatro anos, nossa previsão de investimentos na região deverá sair de R$ 280 bilhões para R$ 320 bilhões. Só em Infraestrutura, sairemos de R$ 31 bilhões para cerca de R$ 42 bilhões", anunciou.

Aldemir Freire afirmou, ainda, que em 2023 o BNB concedeu R$ 43 bilhões ao Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), o maior volume da história da instituição. "Restaram R$ 10 milhões que não foram emprestados, porque o BNB já tinha utilizado todos os recursos do FNE", disse ele.

MOTORES CONCESSÕES E PPPs

ALEX RÉGIS

Eraldo Paiva destacou em sua palestra os potenciais de São Gonçalo do Amarante e a importância das PPPs para ampliar a melhoria de equipamentos turísticos para visitantes e moradores

"Temos um espaço totalmente acolhedor para investidores", afirma Eraldo Paiva

Eraldo Paiva vê carência de parcerias e concessões no RN e diz que S. G. do Amarante tem ampla abertura para os dois modelos

Uma das principais cidades da Região Metropolitana de Natal, São Gonçalo do Amarante esteve representada no Motores do Desenvolvimento pelo prefeito Eraldo Paiva, que falou sobre as oportunidades de parcerias para o município durante palestra na última quarta-feira (12). No evento, Paiva destacou o Aeroporto Internacional Governador Aluízio Alves, que opera como concessão e ressaltou demais investimentos na cidade, que podem servir de porta de entrada para novos empreendedores por meio de PPPs. "São Gonçalo está de braços abertos para receber investidores", disse o prefeito durante o Motores.

Eraldo Paiva iniciou a palestra falando sobre a importância das PPPs para ampliar a melhoria de equipamentos turísticos não apenas para visitantes, mas para moradoradores também. "Precisamos investir em infraestrutura para trazer o turista e para que a população possa utilizar esses equipamentos, que são fundamentais no sentido de tornar as cidades cada vez melhores para quem nelas reside", pontuou o gestor. Ele mencionou que São Gonçalo do Amarante tem apostado em projetos como saneamento, logística e formação de mão de obra para estimular o desenvolvimento do Município.

"Temos uma cidade com 116 mil habitantes com acesso Sul e Norte ligando as duas principais BRs do Estado (101 e 304), por onde passam todo o fluxo de cargas de Recife à Fortaleza, em um trecho a 8 km ou 10 km do aeroporto. Isso indica o quanto somos uma cidade muito bem posicionada", disse, ao destacar os investimentos feitos. "Atualizamos nosso Plano Diretor, o que permite uma resposta a licenciamentos em 48 horas. Isso já garantiu empreendimentos importantes – um deles possui 10 mil lotes. Além disso, isentamos todas as taxas para o Minha Casa Minha Vida", frisou.

MAIS

Aponte a câmera do celular par ao QR Code e assista a videorreportagem.

O prefeito acrescentou que com o Plano Diretor revisado, houve crescimento de 107% em novos empreendimentos imobiliários nos últimos dois anos. Além disso, segundo Eraldo, o Município efetuou melhorias em logística para bem posicionar o setor econômico. "Nosso parque industrial logístico é ao lado do aeroporto, em uma rodovia, a Estrada da Produção, toda asfaltada, com energia, no acesso Sul entre São Gonçalo e Macaíba. Em saneamento, estamos investindo mais de R$ 100 milhões em abastecimento de água e esgotamento. Hoje, apenas 22% dos domicílios do município são saneados. Quando finalizarmos os serviços, esse índice aumentará para 50%. A gente entende, inclusive, que isso não é suficiente, afinal, metade da população, que paga impostos e tem os mesmos direitos, ainda ficará sem o serviço", comenta.

O prefeito também citou a construção do hospital do Município. O equipamento, segundo ele, contará com 135 leitos, seis salas de cirurgia, duas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) – uma neonatal e uma adulta. A obra está 60% concluída. "Entendemos que, para fazer um trabalho que desafogue a capital, é preciso criar um cinturão na Região Metropolitana. São nessas cidades que muitos atendimentos devem ser realizados", fala, ao ressaltar a localização da unidade.

"Esse hospital está a aproximadamente 1 km do acesso Sul do aeroporto e, consequentemente, a 4 km do equipamento em si. Nossa ideia é que o hospital não atenda somente a São Gonçalo. Queremos que a unidade seja pactuada com outros municípios e com o Governo do Estado", disse Eraldo Paiva. O prefeito declarou ainda que a gestão pretende vender créditos de carbono. "Somos selo prata pela Fundação Getulio Vargas e vamos diminuir a emissão de carbono e vender os créditos".

Paiva afirmou também que o Município irá procurar o Banco do Nordeste para conversar sobre mudança energética nos prédios públicos da administração. "Temos um alto custo com energia. Para se ter uma ideia, somente nossa adutora tem um gasto de R$ 600 mil por mês", apontou. Eraldo Paiva considera que existe carência de parcerias e concessões no Rio Grande do Norte, mas ressalta que o Município possui ampla abertura para os dois modelos.

"As áreas de investimento de PPPs são muito abertas. Acredito que o que é preciso discutir melhor é um arcabouço jurídico sólido para deixar os investidores seguros. Isso também é bom para os gestores. O fato é que não dá para deixar de discutir parcerias e os recursos limitados do setor público, os quais carecem de um olhar da iniciativa privada", falou. Ainda durante a palestra, Paiva relembrou uma das principais concessões do Estado situada em São Gonçalo do Amarante, a do Aeroporto Internacional Governador Aluízio Alves.

"O aeroporto é fruto de uma concessão fundamental para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Com a nova concessionária, o ativo já começa a colher frutos, com geração de emprego e renda, além de incremento ao turismo, a grande vocação do Estado". Na esteira dos investimentos e da principal concessão do Estado, o prefeito garante que o ambiente no Município é atrativo para investimentos. "Temos um espaço totalmente acolhedor para os investidores. Cuidamos bem deles porque são eles quem geram riqueza para a nossa cidade", sublinhou Paiva.

ALEX RÉGIS

"PPPs representam o futuro do desenvolvimento, com uma somatória de recursos e esforços da iniciativa privada com o poder público, que faz as cidades avançarem em direção ao progresso. É um tema que nós vemos com bons olhos."

ÁLVARO DIAS
prefeito de Natal

MAGNUS NASCIMENTO

"Quero parabenizar o Sistema Tribuna pelo evento super importante, porque PPPs unem público e privado, assim como o Motores faz – junta os dois para trazer oportunidades ao privado e para mostrar ao público a eficiência desses instrumentos."

CARLOS HENRIQUE DANTAS
Sinduscom-RN

ALRN

"O Motores é um programa importante que trata de assuntos que ajudam no processo de desenvolvimento do nosso Estado. Nesta edição o evento aponta caminhos para o crescimento do RN por meio de palestras e reportagens publicadas em todos os veículos e canais de comunicação do Sistema Tribuna."

HERMANO MORAIS
presidente da ALRN

MAGNUS NASCIMENTO

"É um evento muito relevante para o RN. Destaco a importância da PPP, que avança com a chegada da pandemia, em razão das dificuldades orçamentárias e as parcerias vêm à tona."

JOSÉ DIONÍSIO GOMES
secretário-adjunto da Seplan